

Velas

REVISTA MUNICIPAL

N.º 12 | Setembro de 2025



EDITORIAL

Luís Silveira faz balanço
dos 12 anos de mandato

MOMENTOS

Os momentos mais
marcantes de 2025

REPORTAGEM

“Arcadas do Convento, o
que resta...”

Índice

1	EDITORIAL	pág. 1
2	RESUMO	pág. 7
3	JAT	pág. 116
4	MOMENTOS	pág. 122
5	ORÇAMENTO 2025	pág. 124
6	BALANÇO ECONÓMICO	pág. 126
7	SERVIÇOS MUNICIPAIS	pág. 134
8	INSTITUIÇÕES	pág. 148
9	EMPREITADAS	pág. 156
10	DESPORTO	pág. 158
11	GABINETE DE COMUNICAÇÃO E DESIGN ...	pág. 168
12	CULTURA	pág. 178
13	REPORTAGEM	pág. 228

PROPRIEDADE: Município de Velas PUBLISHER: Cristina Nascimento
DIREÇÃO DO PROJETO: Melissa Borges e Norberto Luís GESTÃO DO
PROJETO: João Oliveira EDIÇÃO: Norberto Luís PROJETO GRÁFICO:
Melissa Borges FOTOGRAFIA: Arquivo, Jorge Góis e Rui Silveira
IMPRESSÃO: Nova Gráfica DISTRIBUIÇÃO&PUBLICIDADE: Câmara
Municipal de Velas (geral@cmvelas.pt)
TIRAGEM: 2.500 exemplares DEPÓSITO LEGAL 390208/15





Um Concelho em Desenvolvimento...

Caros Municípes,

É tempo de registar para memória futura aquilo que me vai na alma. Nesta alma do ser que gosta de fazer, do ser que acima de tudo ama a sua Terra, aquela que me viu nascer e que escolhi para viver e, por conseguinte, dar o meu humilde contributo na qualidade de presidente do meu, do Nosso Município, o mais belo de todos, as Nossas Velas de São Jorge, situadas no coração dos Açores e no centro do oceano Atlântico.

Foi certamente o verde das pastagens, o azul do mar, o negro do basalto, o recanto de cada fajã, a ruralidade das Nossas Freguesias, a nossa traça arquitetónica, o centro histórico da Nossa pitoresca e sedutora Vila, a cultura e a gastronomia coroada pelo nosso queijo, no fundo, este povo que somos, habitando este torrão de terra há mais de 500 anos, que me motivou a fazer esta caminhada de servir a minha gente e a minha Terra, na expectativa de que a poderia tornar ainda mais bonita e aprazível.

Foi uma longa caminhada, pois sou uma pessoa, por princípio, exigente — desde logo comigo próprio e, por inerência, com aqueles que me ladeiam — e, eventualmente, por isso impus-me a desafios que bem sabia serem difíceis, mas necessários para alcançar o objetivo comum: fazer da Nossa Terra um lugar cada vez mais apetecível para viver e mais bem preparado para receber quem nos escolhe como destino de férias.

Sei que nem sempre fui bem entendido; tenho a certeza de que errei muitas vezes e hoje há coisas que faria diferente, mas isso faz parte da vida de quem todos os dias toma decisões. A vida é uma aprendizagem. Foram tempos difíceis e muito desafiantes:

era imperativo resgatar o município da falência, credibilizar urgentemente a imagem do Nosso Concelho e recuperar a esperança das pessoas num futuro mais promissor.

Quantas vezes pensei que não iria conseguir, ao ponto de considerar desistir; mas, de coração, agradeço a todos os que não me deixaram fazê-lo com o seu apoio e presença. Hoje assenta-se o sentimento de que tudo e todo o sacrifício valeu a pena.

Procurei, desde a primeira hora, cumprir rigorosamente um dos princípios basilares da vida — como na política — falar a verdade às pessoas! Transmitir-lhes, com rigor e transparência, a realidade do município e informar o caminho que estávamos a percorrer, tendo como principal objetivo executar os compromissos eleitorais assumidos, pois foi com base neles que me/nos deram a confiança de gerir por três mandatos consecutivos os destinos do Nosso Concelho.

Foi preciso começar do zero: implementar um novo modelo de governação e gestão municipal, reorganizar os serviços, cativar e trazer todos para este projeto — colaboradores da autarquia, juntas de freguesia, fornecedores e credores, instituições culturais, desportivas ou de solidariedade social — sem esquecer o setor empresarial, tão importante para criar e manter postos de trabalho, e contribuindo para uma economia mais pujante e robusta. Eu tinha a certeza de que só juntos — e a remar para o mesmo lado — conseguiríamos resultados positivos.

Havia muitos constrangimentos: duas empresas municipais (Velasfuturo e Terra de Fajãs) a encerrar

“

Foi preciso começar do zero, implementar um novo modelo de governação e gestão municipal (...)”



com dívidas, uma escola profissional que não pagava há dois anos a fornecedores, salários atrasados há seis meses e bolsas de estudo em atraso — além de um processo judicial de reclamação de dívida pela construção da escola no valor de milhões de euros.

Era crucial investir urgentemente, mesmo sem capacidade financeira: a rede de abastecimento de água era deficitária, obsoleta e inadequada, com zonas sem carga de água; a recolha de resíduos sólidos urbanos era ineficaz, com aterro sanitário a céu aberto; a recolha seletiva era uma miragem.

Além disso, a frota automóvel estava desadequada e abandonada; o património edificado desconsiderado e envelhecido; a rede viária muito degradada; o espaço público municipal — como o Jardim da República, coração da Nossa Vila

— descuidado, com canteiros sem delimitação visível. Era triste ver o estado em que deixaram o Nosso Concelho.

Durante este período enfrentámos a pandemia de COVID-19, que trouxe enormes desafios — exigindo recursos para minimizar impactos sobre famílias e empresas —, seguida por uma crise sísmo-vulcânica, o pior momento da minha vida e da minha gestão, e mais recentemente uma guerra que afetou os mercados e elevou os custos, sobretudo na construção civil.

Mas foquemo-nos no que foi alcançado, conscientes de que ainda há muito por fazer. Hoje somos um município respeitado, com crédito e imagem recuperados dentro e fora. Muitos jovens regressam após os estudos, existem mais oportunidades de emprego, maior acesso à cultura, apoio social consistente, e somos o concelho da região com a menor carga fiscal sobre famílias e empresas. A esperança num futuro promissor mantém-se viva.

Somos o concelho que devolve a totalidade das receitas próprias do IRS às famílias, cobra IMI pelos mínimos legais, não impõe derrama às empresas, possui um dos maiores índices de independência financeira, paga aos fornecedores em média em dois dias, quitou todos os passivos financeiros bancários, e promove apoios sociais como o apoio à natalidade, bolsas de estudo e de mérito — entre outros aspetos positivos do ponto de vista social e económico.

É gratificante sermos reconhecidos como um dos melhores concelhos do país para viver — segundo os pareceres isentos do Tribunal de Contas, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, e do anuário de ouro dos municípios — ou saber que tivemos a melhor taxa de execução dos fundos europeus (PO2020) dos Açores, apesar de ainda termos um dos maiores desafios pela frente: a

demografia.

Hoje somos um destino turístico de eleição no produto Açores, com projetos de promoção do Nosso Concelho e Ilha — como a marca registada e patenteada “Velas, Capital do Queijo”, e por via da Associação de Municípios do Triângulo (AMT), a qual tive a honra de presidir no mandato 2021 - 2025, durante o qual conquistámos a distinção de primeira Bio-Região dos Açores. Também avançamos em parcerias como o Qualprotur, em colaboração com o Núcleo Empresarial da Ilha em articulação com a Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo.

Promover o destino turístico significa atrair mais visitantes, mais consumo dos nossos produtos — carne, queijo, marisco, artesanato — e movimentação de toda a economia local.

Hoje é magnífico ver a Nossa Vila cheia de visitantes — a fotografar o Jardim da República, o nosso emblemático coreto, percorrendo cada recanto, admirando os azulejos de António Pedroso nas arcadas do antigo convento, visitando a Casa Museu Cunha da Silveira, desfrutando das zonas balneares da Poça dos Frades ou da Preguiça, apreciando o miradouro da Zona de Entre Morros, os equipamentos desportivos, contemplando a vista do canal na Avenida da Conceição e passando pelo Centro de Apoio ao Artesanato ou pelo Mercado Municipal.

Mas o Concelho é um todo, composto por seis Freguesias, onde se procurou criar um desenvolvimento harmonioso, desde logo através da requalificação da rede viária municipal, criando mais e melhores acessibilidades para quem lá transita e reside. Também houve grande atenção à área da Proteção Civil, permitindo assim melhores condições de acesso a viaturas de emergência, em caso de necessidade, no socorro à população. Importa



**Hoje somos
um Município
respeitado,
com crédito
e imagem
recuperados
dentro e fora
(...)”**



Destacar a importância que demos às Nossas Instituições, com particular incidência nas Sociedades Filarmónicas (...)"

salientar o empenho que colocámos nesta área, quer no apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, através da aquisição de equipamentos para o Serviço Municipal de Proteção Civil, quer na construção do Centro Municipal de Proteção Civil, que já se encontra em

fase de procedimentos com vista à adjudicação da empreitada, a ser construída na Freguesia das Manadas.

Procurámos reabilitar — ou mesmo edificar — o espaço urbano sob responsabilidade da autarquia. Hoje, isso reflete-se nas nossas Fajãs, que tiveram uma atenção especial no seu asseio, bem como nas inúmeras infraestruturas construídas, como o Caminho do TEU (Trilho Ecológico da Urzelina), o Parque Multiusos da Fajã do Ouvidor ou os diversos núcleos museológicos espalhados pelo concelho: o “Celeiro da Ilha”, nos Rosais; a “Queijaria”, na Ribeira da Areia; a “Mercearia”, no Norte Grande; ou a Casa Visitável, nas Velas.

Outro aspeto a destacar foi a importância que demos às nossas instituições, de forma transversal e imparcial, com particular incidência nas Sociedades Filarmónicas, onde se realizou o maior investimento de sempre nas suas sedes — um verdadeiro sinónimo do respeito por todos aqueles que abdicam das suas famílias e do bem mais precioso que é o tempo, para o dedicarem à causa pública, sejam músicos ou membros dos corpos sociais destas instituições, que tanto nos têm dado ao longo dos anos, não só na vertente cultural como também social.

Ainda na área social, é essencial falar da Escola Profissional de São Jorge (EPISJ), cujo percurso foi longo e complexo. A escola enfrentou um défice diário de cerca de dois mil euros, o que exigiu decisões difíceis, incluindo o despedimento de pessoal. Hoje, fruto de uma gestão rigorosa, é considerada uma das melhores da Região, atraindo mais de 50% dos seus alunos de fora da ilha, oferecendo novos cursos e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento local.

Falar da EPISJ é também falar da Associação de Desenvolvimento da Ilha de São Jorge (ADISJ), que ultrapassou em muito a sua área de intervenção inicial, centrada no ensino e formação profissional. Atualmente — e já há alguns anos — é também responsável pela gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais da nossa ilha e, em particular, do Concelho de Velas, onde demos um salto significativo no que diz respeito ao bem-estar animal, graças ao trabalho dos técnicos e colaboradores desta área e à concretização de diversos investimentos.

O social é também o desporto — e, por essa via, o bem-estar da população, através da promoção de hábitos de vida saudável. Por isso, procurei nunca fazer desta área



o parente pobre, mesmo quando os recursos eram escassos. Foram realizados diversos investimentos, nos campos municipais de Velas e Urzelina, assim como noutras infraestruturas, sempre — mas mesmo sempre — com proximidade e apoio aos nossos clubes desportivos, de forma isenta e imparcial, nunca esquecendo o Judo, que tantas alegrias nos tem dado.

A cultura foi uma das grandes apostas da minha passagem pela Edilidade Velense. Ao contrário do passado e da herança que recebemos, hoje contamos com um Auditório Municipal ao serviço da cultura, por onde têm passado as nossas tradições, resgatando expressões tão nossas como os Bailinhos de Carnaval ou o Dia de Reis, integradas numa Agenda Cultural do Concelho que traz vida e alegria às pessoas.

De igual modo, houve muitos outros aspetos que contribuíram para o desenvolvimento da Nossa Terra e que tardavam em concretizar-se — como foi o caso da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que datava de 2005 e estava desajustado da nossa realidade e necessidades. Era um travão ao desenvolvimento, e embora o documento atual ainda não seja tudo aquilo que desejaríamos, é hoje muito mais abrangente e potenciador do investimento, salvaguardando, em simultâneo, os nossos recursos naturais e ambientais.

Chegados aqui, houve condições para fomentarmos as nossas geminações com mais de trinta anos de existência, desde logo com a realização das Jornadas Atlânticas de Turismo (JAT) Açores/Madeira/Cabo Verde (Velas/Porto Santo/Sal), mas também com a celebração de novas, como foi o caso de Watsonville, nos EUA, ou de Florianópolis, no Brasil, no Estado de Santa Catarina, aproximando assim estas “Velas, abertas ao mundo”, por via destas parcerias, aproximando os povos de cá e de lá, em particular através da fé no Divino Espírito Santo, patente

onde quer que existam Açorianos ou seus descendentes.

Em suma, deixamos uma Autarquia munida de condições a todos os níveis para que possamos continuar a assistir ao desenvolvimento da Nossa Terra — seja a nível financeiro, de equipamentos, mas sobretudo com um quadro de pessoal adaptado às necessidades reais do município, sendo este o nosso mais precioso recurso: as pessoas, os nossos colaboradores.

Falando de colaboradores e de pessoas, deixem-me concluir com uma enorme palavra de gratidão a todos quantos me acompanharam neste trajeto, do qual muito me orgulho. Sem eles, nada teria — ou teríamos — conseguido, e foram muitos... muitos que me viram, tantas vezes, cansado, aborrecido, saturado e, por vezes, até desesperado, e que foram o meu escape do desabafo, do lamento, da ansiedade e do sentimento de impotência perante tantos problemas e constrangimentos.

Em vocês, sempre tive uma palavra de apreço e motivação, mesmo quando tudo parecia não ter solução, mesmo quando ultrapassava os meus limites, chegando ao descontrolo do “desaforo” e até do “desrespeito” — este que não era sentido, mas era dito. Por isso, a vocês e em vocês — meu Gabinete de Apoio à Presidência, meus Vereadores com Pelouros, e alguns mais que sempre estiveram por perto, dentro e fora das paredes deste edifício dos Paços do Concelho — peço desculpa pelos meus excessos e digo-vos: saio, mais do que com colegas, com amigos para a vida... OBRIGADO!!!

E passaram-se 12 anos... Viva as Velas, viva a Nossa Terra!

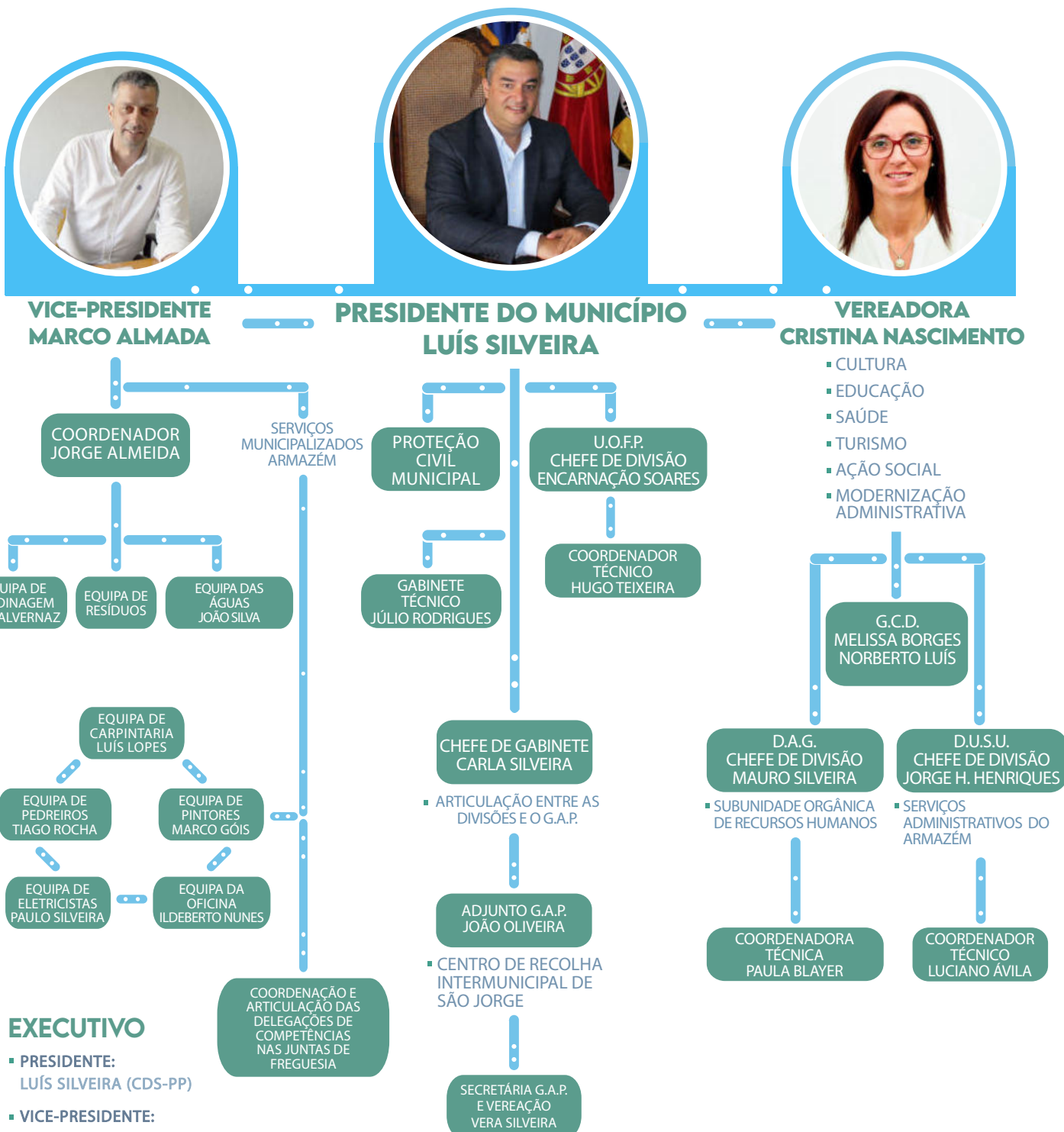


Luís Silveira

“

Deixamos a Autarquia munida de condições a todos os níveis para que possamos continuar a assistir ao desenvolvimento da Nossa terra (...)”

ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO DE VELAS



cmvelas.pt

Página online do Município de Velas

**Site Responsive,
com design
adaptativo a
desktop,
smartphone
ou tablet.**



<https://cmvelas.pt>

QR Code





Resumo



LUÍS SILVEIRA PRESENTE EM REUNIÃO COM JOSÉ MANUEL BOLIEIRO

O Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, enquanto membro do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores – AMRAA, marcou presença na reunião que decorreu no Palácio de Santana, em Ponta Delgada, com o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e Secretário Regional das Finanças e Administração Pública, Duarte Freitas, no âmbito das audições de preparação da anteproposta do Plano e Orçamento da Região para o ano 2025.

Aproveitando esta deslocação, o Autarca marcou igualmente presença na cerimónia de assinatura do protocolo entre o Governo Regional dos Açores e a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, relativo à transferência dos valores acumulados em favor dos Municípios, no que se refere à receita do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) cobrado, pelo Estado, nos setores de atividade ligados ao turismo, relativos aos anos de 2020, 2021 e 2022.

O montante global dos valores acumulados, a que o protocolo diz respeito, a transferir para os Municípios da Região é de sensivelmente 3,3 milhões de euros.



MUNICÍPIO APOIA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

O Município de Velas avançou com o apoio à Paróquia de Nossa Senhora das Neves, no âmbito da Requalificação do Edifício do Passal do Norte Grande, nomeadamente com o Projeto de Arquitetura, por via do Gabinete Técnico da Edilidade.

O Município continua assim a colaborar com as Instituições do Nosso Concelho, bem como a garantir a preservação e manutenção do Património Edificado.





LUÍS SILVEIRA RECEBE CÔNSUL DOS EUA NOS AÇORES

O Presidente do Município recebeu, em audiência de cumprimentos, a Cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores, Margaret Campbell.

Durante o encontro, o qual decorreu na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, Luís Silveira deixou uma palavra de reconhecimento e agradecimento público pelo trabalho que o consulado desenvolve junto das Nossas Comunidades de Emigrantes, bem como pela sensibilidade social na prestação de apoio a inúmeras Instituições e Coletividades.

O Autarca aproveitou ainda a ocasião para reiterar a disponibilidade de Cooperação Institucional, reforçando a importância de potenciar e promover o bom relacionamento e a aproximação entre os Açores e os Estados Unidos da América, País com o qual temos duas geminações, Watsonville e Tracy.

A Cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores, Margaret Campbell, iniciou funções a 01 de Julho de 2021, naquela que é a mais antiga Representação Diplomática do mundo.



FÓRUM ATLÂNTICO “DEMOCRACIA 25.4”

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, marcou presença no Fórum Atlântico “Democracia 25.4”, o qual decorreu na Ilha de São Miguel, numa organização da Federação Nacional das Associações Juvenis, o evento reuniu jovens dirigentes associativos de todo o país e decisores políticos para debaterem e darem propostas para impulsionar a democracia e a cidadania nos jovens.

O Fórum teve como objetivo impulsionar a participação cívica e democrática em contexto nacional e europeu, assinalando a importância da democracia portuguesa e dos valores de abril, aproximar os jovens dos decisores políticos e incentivar à sua participação neste meio e aumentar os níveis de literacia cidadã e política, identificando os obstáculos, mas também os novos desígnios.



AUDIÊNCIA DE CUMPRIMENTOS AO NOVO PRESIDENTE DA IROA, S.A.

O Presidente do Município, recebeu, em audiência de cumprimentos, o novo Presidente do Conselho de Administração do Instituto Regional de Ordenamento Agrário, IROA, SA. que se fez acompanhar dos restantes elementos deste órgão.

O encontro que decorreu no Edifício dos Paços do Concelho serviu igualmente para avaliar as intervenções desta Entidade em São Jorge, lembrando Luís Silveira que a Ilha representa sensivelmente 20% da Agricultura dos Açores, o que desde logo é bem demonstrativo da representatividade do setor.

O Autarca abordou ainda outras temáticas relacionadas com a manutenção de Caminhos Agrícolas da responsabilidade da IROA, SA., salientando a importância e urgência na pavimentação do Perímetro Agrícola entre as Sete Fontes/Farol/Ponta dos Rosais bem como do abastecimento de água à lavoura, no âmbito das parcerias mantidas ao longo do tempo com o Município.

De salientar que uma vez mais ficou reforçada a abertura e disponibilidade de cooperação entre ambas as partes, visando sempre aquilo que é o desenvolvimento da Região, da Ilha e, em particular, do Concelho de Velas no que se refere ao Setor Agrícola, sendo este determinante para a sustentabilidade da economia local.



LUÍS SILVEIRA NO PROGRAMA INTER ILHAS

O Presidente do Município foi convidado de Sidónio Bettencourt, no programa Inter-Ilhas, na Antena 1 Açores.

A entrevista surgiu no âmbito da realização das II Jornadas Atlânticas de Turismo – JAT, Velas, Sal e Porto Santo, as quais decorreram em 2024 na Ilha do Sal, em Cabo Verde, tendo o Autarca feito o balanço desta 2ª edição.

De lembrar que as JAT surgiram no âmbito da gemação entre os Municípios das Velas (Açores), Sal (Cabo Verde) e Porto Santo (Madeira), tendo como principal objetivo a troca e partilha de experiências e aprendizagens, sendo três destinos de natureza com as suas particularidades próprias, mas também com muito em comum, sendo exemplo disso mesmo, serem três Reservas da Biosfera, entre muitos outros aspetos.

VELAS RECEBEU II ENCONTRO SÉNIOR DO TRIÂNGULO

No âmbito das comemorações da Semana Europeia do Desporto, edição de 2024, o Concelho de Velas recebeu o “BeActive Sénior - Encontro de Idosos do Triângulo”, o qual contou com a participação de idosos dos Concelhos de Velas, São Roque, Madalena e Horta.

Tratou-se, pois, de uma iniciativa de todo importante, organizada pelos Serviços de Desporto das Ilhas do Triângulo, contando com a parceria do Município de Velas, como Autarquia anfitriã.

No entender do Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, esta iniciativa, além de promover o convívio entre os idosos destas três Ilhas, tem igualmente o grande objetivo de promover o envelhecimento ativo, com a adoção de hábitos de vida saudáveis, destacando que a atividade física é essencial para melhorar a saúde, o bem-estar físico, psicológico e mental.

Neste encontro, que decorreu na Freguesia dos Rosais, estiveram reunidos mais de 350 idosos, num evento que contou igualmente com a presença da Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, assim como de representantes dos Municípios envolvidos.





VELAS RECEBEU O COLÓQUIO INTERNACIONAL “O ATLÂNTICO IBERO-AMERICANO (SÉCULOS XV A XX)”

As Velas voltaram a receber mais uma edição do Colóquio Internacional “O Atlântico Ibero-Americano (séculos XV a XX), História, Memória e Cultura Visual em São Jorge”, numa organização do CHAM – Centro de Humanidades da NOVA FCSH e da Universidade dos Açores.

O Presidente do Município, Luís Silveira, marcou presença no evento, que muito enriquece a Nossa Terra e que juntou investigadores de várias áreas, de Portugal, Espanha e Brasil, com a ênfase sobre a interdisciplinaridade, com os trabalhos a abordarem problemáticas associadas à História do Atlântico e à sua interação com a Memória e a Cultura Visual.

O objetivo da edição de 2024 passou por potenciar o papel e a importância da imagem, como fonte historiográfica, símbolo da cultura pós-moderna e como reflexo de contextos, sociedades e quotidianos, assuma a centralidade da análise e das reflexões.

De recordar que o colóquio realiza-se há 13 anos em São Jorge e gradualmente ganhou uma dimensão Nacional e Internacional pela importância dos temas debatidos, contando com a cooperação da Santa Casa da Misericórdia de Velas, do Município de Velas e do Museu Francisco Lacerda.



VELAS RECEBEU APRESENTAÇÃO DO PROJETO TASTE

O Auditório Municipal de Velas recebeu a apresentação do projeto TASTE Azores Sustainable Tourism Experiences, desenvolvido pelo Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico e pelo CHAM – Centro de Humanidades da Universidade dos Açores.

Os vídeos do projeto TASTE, são documentários de cariz antropológico, incidindo sobre a temática da gastronomia típica e tradicional, sendo objetivo, contribuir para a promoção do turismo no arquipélago, através da valorização da gastronomia, privilegiando a identidade regional, constituente intangível do nosso património cultural.

O Presidente do Município, que falava na abertura do evento, felicitou o projeto, na pessoa do Dr. Duarte Nuno Chaves, o qual contou com o apoio do Município nas gravações realizadas na Ilha de São Jorge.

Luís Silveira lembrou, a este propósito, que o projeto TASTE vai ao encontro daquilo que é a linha da própria Autarquia, ou seja, desenvolver o turismo, sendo este de todo determinante para a economia local, uma vez que, como tem dito por diversas vezes, este é um setor que mexe com todos os restantes.

Sim, porque ter mais turistas na Nossa Terra, é ter mais pessoas a consumir tudo aquilo de bom que produzimos, seja a nossa carne, o nosso queijo, o nosso pescado ou marisco, ou mesmo levando o nosso artesanato local.

O Autarca reforçou igualmente a boa gastronomia que temos para oferecer a quem nos visita, uma gastronomia com História deixada pelos Nossos Antepassados, num destino de natureza e onde se tem uma grande atenção pela sustentabilidade ambiental.

No âmbito deste projeto, em São Jorge, mais concretamente no Concelho de Velas, foram realizadas gravações sobre as Sopas do Calhau da Fajã do Ouvidor, do Bolo da Coalhada, das Rosquilhas e Bolo de Véspera do Espírito Santo, sobre o Queijo de São Jorge, das Espécies de São Jorge, da Linguça e Inhame da Fajã da Ribeira da Areia e da Sopa de Galinha da Fajã do Ouvidor.





FORMAÇÃO “FREGUESIAS 2024”

O Auditório Municipal foi palco para a formação “Freguesias 2024” levada a cabo pela Direção Regional de Cooperação com o Poder Local, e que contou com a participação de Autarcas e Colaboradores das Juntas de Freguesia da Ilha de São Jorge, bem como do Município de Velas.

Falando na abertura desta ação, o Presidente do Município de Velas realçou a importância destas formações, afirmando que estas devem ser vistas como algo muito positivo, por forma a melhorar e gerar uma maior confiança e desenvolvimento das Nossas Freguesias, tomando igualmente a consciência das oportunidades e dos riscos em particular para os membros dos Executivos.

Para Luís Silveira, ser Autarca de Freguesia é estar mais próximo das pessoas e por isso melhor sentir os anseios e dificuldades das populações e por conseguinte tentar minimizar os mesmos, afirmando mesmo que as Juntas de Freguesia são o Órgão Autónomo do Estado, que conseguem fazer muito, com muito pouco.

Esta ação de formação visou aprofundar conhecimentos sobre o Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores – Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A e a divulgação do Novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre o Governo Regional e as Freguesias.



JOVENS VELEJADORES REALIZAM LIMPEZA COSTEIRA

No âmbito da Semana Europeia do Desporto, o Clube Naval de Velas promoveu uma ação de limpeza costeira, na qual participaram alguns jovens velejadores deste clube. A ação, que contou com o apoio logístico do Município, decorreu nas imediações da sede do clube, nomeadamente na rampa do varadouro e porto de pesca.

O Município deixa um agradecimento aos participantes, o que demonstra o interesse e preocupação ambiental dos mesmos em preservar o presente, garantindo assim um melhor futuro, em termos ambientais, reforçando a qualidade de vida da População e de quem nos visita.



PROMOÇÃO DO DESTINO NO MERCADO INTERNO

O Município de Velas continua a desenvolver a promoção do Nosso Concelho e da Ilha, por via da marca registada e patenteada “Velas, Capital do Queijo”, mantendo-se assim como um dos promotores deste produto de excelência com mais de 500 anos de história.

A par do que a Autarquia tem vindo a fazer neste âmbito, voltamos a promover o turismo interno, com a presença no Jornal Açoriano Oriental, o mais antigo Jornal Português em circulação.

No entender do Presidente da Edilidade, Luís Silveira, o objetivo mantém-se em ter retorno positivo por via do Setor do Turismo, potenciando o Concelho e a Ilha, através daquela que denominamos como a Nossa “joia da coroa”, o Queijo São Jorge DOP, sendo igualmente mais uma importante ajuda para alavancar a Economia Local.

Velas, em São Jorge, um paraíso no coração dos Açores!



LIVRO “SOMOS NÓS” APRESENTADO NAS VELAS

O Presidente do Município marcou presença no lançamento do livro “Somos Açores – Um arquipélago vivo pelas ações das Casas dos Açores no Brasil”, da autoria do jornalista brasileiro Igor Lopes.

A sessão teve lugar na Galeria Espaço+, sita no edifício do Auditório Municipal de Velas e contou com a presença do autor do livro, do Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, e do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estevão, entre muitos dos Presidentes das Casas dos Açores no mundo, em particular do Brasil.

Recorde-se que o Brasil foi o primeiro destino da emigração açoriana, decorria o ano de 1847, e hoje os brasileiros são a maior comunidade imigrada nos Açores.

XXVI ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO MUNDIAL DAS CASAS DOS AÇORES

As Velas, em São Jorge, receberam a XXVI Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores (CMCA), evento no qual marcou presença o Presidente do Município de Velas, Luís Silveira.

Com representantes de várias regiões, incluindo Canadá, Estados Unidos, Brasil e Portugal continental, o encontro celebrou a força da diáspora açoriana e a sua contribuição contínua para o prestígio dos Açores a nível internacional.

O evento contou ainda com a presença do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, assim como do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, e o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estevão.

Durante o evento, foram atribuídas Medalhas de Mérito a três figuras açorianas que se destacam pela sua contribuição para a comunidade em Toronto: António “Tabico” Câmara (a título póstumo), Cidália de Sousa e Grinoalda Pavão. Além disso, o Queijo de São Jorge foi eleito como o produto açoriano de qualidade deste ano, reforçando o reconhecimento internacional da “Joia da Coroa” da Nossa Gastronomia.





MOVIMENTO “OUTUBRO ROSA” 2024

O Município de Velas associou-se uma vez mais ao movimento “Outubro Rosa”, com a realização da Caminhada Solidária “Vive a Vida”. Tratou-se de uma iniciativa organizada em parceria com a Liga Contra o Cancro – Núcleo Regional dos Açores, assinalando assim o mês da prevenção do cancro da mama.

Com esta atividade, a qual teve lugar no Caminho do TEU – Trilho Ecológico da Urzelina, o Município pretende sensibilizar para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama. Pretende, ainda, desafiar a comunidade a unir-se em torno da sensibilização e difusão da mensagem de alerta para o diagnóstico precoce e rastreio, assim como o impacto da adoção de hábitos de vida saudáveis na sua prevenção.

O Município agradece e considera de louvar a forte adesão em mais uma edição desta iniciativa, o que demonstra o espírito de solidariedade e companheirismo existente na Nossa Terra.

Um grande bem-haja a todos os que participaram.



CONFERÊNCIA PELO DR. SÉRGIO FERREIRA “O CONTRIBUTO DE SÃO JORGE E DOS AÇORES PARA A FORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, BRASIL”



CONTRIBUTO DE SÃO JORGE E DOS AÇORES PARA A FORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – BRASIL

O Auditório Municipal de Velas recebeu a conferência “O contributo de São Jorge e dos Açores para a formação de Santa Catarina, Brasil”.

A conferência, na qual marcou presença o Presidente do Município, Luís Silveira, foi apresentada pelo Dr. Sérgio Ferreira, Presidente da Casa dos Açores de Santa Catarina.

De recordar que a presença de Açorianos e mais concretamente de Jorgenses em Santa Catarina no Brasil, remonta a 1748, altura em que desembarcaram os primeiros 461 Açorianos, num processo de imigração que durou até 1754, sendo que os Costumes, Tradições, Gastronomia e Arquitetura Açoriana ainda é bem visível, passados 276 anos do povoamento.

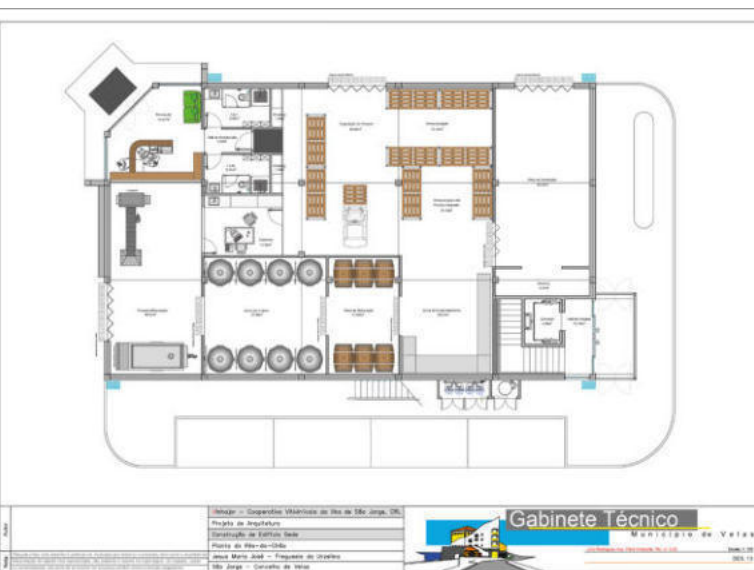
IV ENCONTRO DE EMPREENDEDORISMO

O Presidente do Município marcou presença no IV Encontro de Empreendedorismo, iniciativa promovida pela Escola Básica e Secundária de Velas, o qual contou com o apoio da Edilidade.

A edição de 2024, sob o mote do “Voluntariado, Juventude e Desenvolvimento de Capacidades Pessoais”, reuniu várias escolas, nomeadamente das Ilhas de São Jorge e Faial, com a realização de palestras e workshops, levando a uma maior interação e conectividade entre os vários jovens presentes.

Luís Silveira destacou a importância que tem o empreendedorismo no desenvolvimento local, não só envolvendo a comunidade escolar, como tem igualmente um papel importante como berço para a capacitação e desenvolvimento de competências empreendedoras nos Jovens.





MUNICÍPIO APOIA COOPERATIVA VINHAJOR

O atual Executivo Municipal continua empenhado em apoiar as Nossas Instituições, no caso em apreço a Vinhajor – Cooperativa Vitivinícola da Ilha de São Jorge, CRL.

O apoio passou pela elaboração do Projeto e Arquitetura do edifício sede da referida Cooperativa, por via do Gabinete Técnico da Autarquia.

Entende o Executivo, liderado por Luís Silveira, que as Nossas Instituições muito contribuem para o desenvolvimento da Nossa Terra, sendo no caso em concreto um claro contributo à economia local naquele que é um segmento em crescimento, o da Vitivinicultura.

Importa salientar a importância que São Jorge já teve na produção de vinho, sendo considerada entre os séculos XVI e XVIII a ilha com a melhor produção e qualidade por via do então “Vinho dos Casteletes” o qual era exportado para a Corte Inglesa, para o Reino em Portugal, Alemanha, entre outros.

Em suma, importa voltarmos a trabalhar este segmento de mercado, que já começa a dar frutos, havendo já vários produtores locais a investir na Vinicultura.



MUNICÍPIO MANTÉM A TRADIÇÃO DO PÃO POR DEUS

Assumindo-se como um dos promotores das Nossas Tradições e Costumes, o Município voltou a celebrar o Pão Por Deus, um dia comemorado uma vez mais junto da Escola e Instituições da Nossa Terra.

Pelo Edifício dos Paços do Concelho passaram crianças da EB1 de Velas, Santa Casa da Misericórdia de Velas, Instituto de Santa Catarina, assim como utentes da Casa de Repouso João Inácio de Sousa e do CACI da SCMVV, com o intuito de fazer prevalecer esta tradição secular.

De salientar, neste âmbito, que a Edilidade celebrou igualmente esta data junto dos Seus Colaboradores.

O Município considera que são momentos como estes de convívio e boa disposição que fortalecem as Nossas Tradições, pelo que agradece a visita que muito alegra o Executivo Camarário.





ENTREGA DE BOLSAS DE MÉRITO A ALUNOS DO CONCELHO DE VELAS – 2023/2024



O Município de Velas entregou Bolsas de Mérito aos melhores alunos do Ensino Público do Concelho, referentes ao ano letivo 2023/2024, numa cerimónia que teve lugar no salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho onde participaram, além dos premiados, familiares, amigos e Entidades convidadas.

Para o Presidente do Município, este continua a ser um gesto que, para além de homenagear e reconhecer o mérito e esforço destes alunos, tem também como objetivo contribuir para o estímulo destes na sua generalidade, sendo os mesmos detentores de um futuro cada vez mais promissor para a Nossa Terra.

Luís Silveira deixou ainda uma palavra de gratidão a todos quantos contribuem para o sucesso educativo, a começar pelos pais dos alunos, docentes e pessoal auxiliar dos estabelecimentos de ensino do Nosso Concelho, reforçando que os alunos

premiados são, efetivamente, um exemplo para os restantes alunos, no objetivo que se pretende para a educação e formação no Nosso Concelho.

De salientar que foram premiados os alunos Francisca Cardoso Vieira do 1.º Ciclo, Madalena Santo Costa do 2.º Ciclo e Martim Santo Costa do 3.º Ciclo, com um vale de compras em material/equipamento escolar no valor de 150€ e 200€, respetivamente, e ainda André Petiz Azevedo Furtado Lemos do Ensino Secundário, com três viagens aéreas de ida e volta para a Universidade. Pelo Ensino Profissional PROFIJ IV foi premiada a aluna Carolina de Fátima Soares de Matos, com um valor pecuniário de 400€.





VI ENCONTRO DE CPCJ DOS AÇORES

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município de Velas, marcou presença no VI Encontro Regional das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) dos Açores, o qual decorreu no Teatro Ribeiragrandense, na Ilha de São Miguel.

Durante os dois dias do encontro foram debatidos temas fulcrais para a consciencialização e efetivação dos direitos das crianças, abordando-se também inovações e desafios nas áreas socioeducativas e de saúde. Entre os temas em destaque estiveram “Infância e juventude - os ventos da mudança”, “Sinalizações às CPCJ - enquadramento, análise e atuação”, “Igualdade de Oportunidades”, “Boas Práticas na Promoção dos Direitos” e “Prevenção policial no âmbito do ‘cyberbullying’ na Região Autónoma dos Açores”.

O Encontro Regional das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens dos Açores, que este ano se realizou subordinado ao tema “Os Direitos da Criança – vamos todos respeitar” é uma iniciativa anual, organizada pelo Comissariado dos Açores para a Infância.



WORKSHOP DE COSTURA CRIATIVA

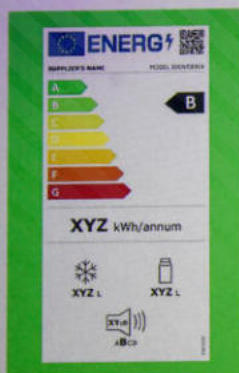
A Casa Museu Cunha da Silveira recebeu um Workshop de Costura Criativa, tendo como mentora Sofia Oliveira.

Tratou-se, pois, de mais uma atividade realizada neste espaço Municipal, destinada a entusiastas da criatividade, fomentando a inovação e o desenvolvimento de projetos originais.

De recordar que esta foi mais uma oportunidade disponibilizada pelo Município, no âmbito da Agenda Cultural do Nosso Concelho, por via do Plano de Atividades da Casa Museu Cunha da Silveira.



Etiqueta energética



QUAIS AS NOVIDADES DA NOVA ETIQUETA ENERGÉTICA?



Obtenha informação adicional através do QR Code



Uma escala uniforme de A a G, sem classes "+"



Pictogramas atualizados e intuitivos

ENERGIA
2020

ROTA DA ENERGIA

23

AÇÃO DE FORMAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Colaboradores do Município de Velas participaram na ação de formação em Eficiência Energética, levada a cabo pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através da Direção Regional da Energia, a qual teve lugar no Auditório Municipal de Velas.

A iniciativa "Açores na Rota da Energia", ação que se materializa em sessões de informação e formação sobre energia, proporciona o reforço do conhecimento nesta matéria e contribui para a melhoria do desempenho energético e redução da fatura energética.

Desalientar que estas sessões tiveram por objetivo alertar para a importância da ação individual na construção de uma sociedade energeticamente mais sustentável, disponibilizando as ferramentas necessárias para que a transição energética ocorra com o contributo de todos.



LUÍS SILVEIRA FOI CONVIDADO DO PROGRAMA ATLÂNTIDA DA RTP-A

O Presidente do Município, Luís Silveira, foi convidado de Sidónio Bettencourt, no programa Atlântida da RTP-Açores, que esteve em gravações na Ilha de São Jorge.

Uma entrevista onde o Autarca falou do trabalho que tem sido realizado pelo Município em prol do Concelho e das Suas Gentes, reforçando aquilo que temos para oferecer, aos mais variados níveis.



NOVOS ALUNOS DE CABO VERDE NA ESCOLA PROFISSIONAL DE SÃO JORGE

O Presidente do Município recebeu, no Edifício dos Paços do Concelho, alunos provenientes de Cabo Verde que se encontram a frequentar a Escola Profissional da Ilha de São Jorge (EPISJ), tendo estes sido acompanhados nesta audiência por Dário Fonseca, Presidente Executivo, e Rita Madruga, Adjunta Pedagógica desta escola.

O Autarca que esteve acompanhado pela Vereadora Cristina Nascimento, além das habituais boas-vindas, deixou o desejo de que os alunos possam concluir a sua formação profissional, ficando melhor preparados para enfrentar o futuro, além de serem uma garantia futura de mão de obra qualificada.

De salientar que os jovens tiveram ainda a oportunidade de visitar o Arquivo Histórico João Gabriel de Ávila, espaço Municipal que reflete a Nossa História com mais de 500 anos. É, pois, um contributo para a atualidade assim como para as gerações vindouras.

A vinda dos alunos de Cabo Verde para a EPISJ é o retomar de uma antiga ligação na área da Educação, naquele que é um interesse de aprendizagem mútuo, de partilha de informação e conhecimento de parte a parte.



FESTA SENHORA DA BOA MORTE NA URZELINA

O Nosso Presidente do Município, Luís Silveira, em representação da Edilidade Velense, participou na missa e procissão em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, numa organização do Instituto de Santa Catarina, em dia do seu 106.º aniversário.

De salientar e felicitar aqueles que trabalham e dão o melhor de Si, em prol da manutenção das nossas tradições e costumes, neste caso em particular uma festa religiosa, que mereceu o acompanhamento e que muito brilhantismo lhe deu, por parte da Filarmónica da Urzelina.

ESTAMOS NO INSTAGRAM



#cm_velas





LUÍS SILVEIRA NA “SEMANA CULTURAL DOS AÇORES” EM WINNIPEG - CANADÁ

O Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, foi um dos convidados para a “Semana Cultural dos Açores”, edição de 2024, a qual decorreu na cidade de Winnipeg, no Canadá, promovida pela Casa dos Açores e que foi dedicada à Ilha de São Jorge e por inerência às suas tradições e costumes.

Durante quatro dias decorreram uma série de atividades, tendo como objetivo fortalecer os laços entre aquela comunidade da diáspora e a Região Autónoma dos Açores, na qual reside muitos Jorgenses e em particular Velenses.

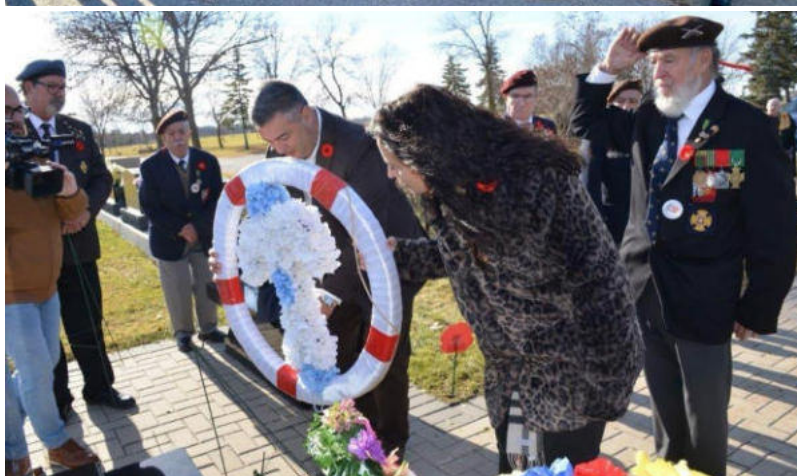
Nesta deslocação o Autarca foi recebido bem como a restante comitiva Jorgense, na Câmara Municipal de Winnipeg por His Worship Mayor Scott Gillingham; pelo Ministro Glen Simard, na Assembleia Legislativa de

Manitoba; por Paulo Jorge Cabral, Cônsul de Portugal em Winnipeg, participou na cerimónia do Dia do Armistício em homenagem aos Ex-combatentes, assim como visitou vários estabelecimentos comerciais portugueses em Winnipeg, e que têm no top de vendas, o Queijo São Jorge.

A Casa dos Açores do Winnipeg foi fundada em 13 de setembro de 1992 e tem como objetivos “promover, preservar e divulgar localmente a cultura açoriana e criar pontes que aproximem cada vez mais os açorianos residentes naquela zona do Canadá aos Açores.



Em suma, deixa o Edil Velense, uma palavra de gratidão pela forma como foi recebido, mas sobretudo de felicitação na pessoa do Senhor José Santos, Presidente da Casa dos Açores de Winnipeg, pela excelente organização do evento e do vasto programa que bem nos elucidou da importância e relevo da Nossa Comunidade Emigrante em Terras do Canadá.





VELAS RECEBEU RASTREIO PARA ASSINALAR O DIA MUNDIAL DA DIABETES

No âmbito do Dia Mundial da Diabetes, o Município, em parceria com a Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge, promoveu mais uma ação de rastreio ao peso, altura, glicémia, hábitos alimentares e tabágicos.

O objetivo desta ação passa por consciencializar os Munícipes sobre a doença e divulgar as ferramentas para a prevenção da mesma. Através da compreensão da doença torna-se mais fácil prevenir as suas complicações, sendo que mais de 400 milhões de pessoas sofrem de diabetes, uma doença tratável e muitas vezes evitável, em grande parte causada por dietas não saudáveis.

A Autarquia considera importante continuar a colaborar com ações deste tipo que incentivam a um estilo de vida saudável e promovem uma melhoria na qualidade de vida dos seus Munícipes.



IV ENCONTRO REGIONAL DE BOAS PRÁTICAS

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município de Velas, marcou presença no IV Encontro Regional de Boas Práticas, o qual decorreu na Ilha do Faial.

Subordinado ao tema “A Importância da Igualdade de Género nas Políticas Locais”, a iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal da Horta, em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)

O evento contou com a participação de Executivos, Dirigentes, Chefias e Técnicos/as dos Municípios da Região Autónoma dos Açores e de Instituições Locais.



NOVAS HABITAÇÕES NO LOTEAMENTO DOS CASTELETES

Investir na habitação é uma forma de combater o flagelo da demografia que se acentua na Ilha de São Jorge, em particular, mas também de uma forma generalizada na Região, País e na própria Europa Ocidental. Este foi o mote deixado pelo Presidente do Município, na cerimónia da assinatura do auto de consignação da empreitada de construção de quatro novas moradias no loteamento dos Casteletes, na Freguesia da Urzelina, um investimento do Governo dos Açores, na ordem dos 800 mil euros, por via do Plano de Recuperação e Resiliência.

Segundo Luís Silveira, as quatro habitações que agora serão construídas, aliadas ao investimento do Município no âmbito do 1.º Direito, com a previsão da reabilitação de 26 moradias, irão potenciar o aumento da oferta de habitação acessível no Concelho, permitindo mais e melhores respostas na área da habitação e que, certamente, em muito poderão contribuir para a fixação de mais pessoas na Nossa Terra, sobretudo dos nossos jovens.

O Autarca lembra que existe oportunidade de emprego, no Concelho e Ilha, confirmado pelos concursos públicos que por vezes ficam desertos, e que aliada à oferta de habitação a preços controlados, acredita que poderá ser este mais um incentivo à fixação de pessoas.



CELEBRAÇÃO DO SÃO MARTINHÓ JUNTO DOS COLABORADORES

Mantendo a tradição, o Município voltou a assinalar o Dia de São Martinho com a realização de um Almoço/Magusto convívio entre os Seus Colaboradores e das Juntas de Freguesia do Concelho, tendo o mesmo decorrido nos Serviços Municipalizados em São Pedro.

Para o Executivo Municipal, liderado por Luís Silveira, estes momentos de descontração e confraternização, continuam a ser primordiais para o bom ambiente de trabalho e para motivação dos Colaboradores no sentido de todos juntos, continuarmos a desenvolver a Nossa Terra e a fazer desta um lugar onde cada vez mais se gosta de estar e de viver.



DIA NACIONAL DO PIJAMA ASSINALADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Como tem sido hábito, o Município de Velas, por via da Biblioteca Municipal, assinala o Dia Nacional do Pijama.

Crianças do primeiro ano da Escola Básica e Secundária de Velas, vestidas com os seus pijamas, ouviram a história “O Galo Galaró”, história da Missão Pijama 2024, assim como participaram nas atividades educativas e lúdicas promovidas pela Edilidade.

Este é um dia educativo que nos relembra anualmente que “todas as crianças têm o direito a crescer numa família”, pelo que o Município de Velas apoia esta iniciativa que promove e incentiva o espírito de solidariedade entre os mais novos, valores essenciais para uma boa e saudável convivência em sociedade, defendendo assim os Direitos das Crianças.



ATIVIDADE NO INSTITUTO DE SANTA CATARINA

A Vereadora Cristina Nascimento, como representante do Município na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Velas, marcou presença na atividade levada a cabo pelo Instituto de Santa Catarina, junto de crianças desta instituição.

A atividade teve como objetivo assinalar o Dia Internacional dos Direitos das Crianças, que se assinala anualmente a 20 de Novembro. Esta data pretende salientar e divulgar os direitos das crianças de todo o mundo.



REUNIÃO GERAL DE COLABORADORES DO MUNICÍPIO

O Auditório Municipal de Velas recebeu a reunião geral de Colaboradores do Município, momento que serviu para fazer um balanço do trabalho desenvolvido pela Autarquia, mantendo o foco e boa execução das tarefas, fortalecendo a aposta do atual Executivo em fazer da Nossa Terra um lugar onde cada vez mais se gosta de estar e de viver.

Para o Presidente do Município, todos são importantes, independentemente da sua função ou tarefa que desempenha, pois, o sucesso individual leva a que o resultado coletivo seja alcançado.

Essa foi de resto a mensagem deixada por Luís Silveira, o qual recorda que o recurso mais valioso do Município é os seus Colaboradores, a quem deixou um agradecimento pelo trabalho desenvolvido, bem como o desejo de todos juntos continuarmos a procurar, diariamente, fazer mais e melhor.

O Autarca recordou os avanços conquistados, desde que tomou posse até o momento, adiantando que “o trabalho de cada um é essencial para que possamos proporcionar serviços de qualidade à população.



WORKSHOP DE AGUARELA

A Casa Museu Cunha da Silveira recebeu o Workshop de Aguarela orientado por Ana Filipa Soares.

A aguarela pode ser uma forma de expressão emocional e sensível, oferecendo uma liberdade única na criação de efeitos surpreendentes entre as águas e as cores.

Além da aprendizagem técnica, o evento proporcionou um espaço de troca de ideias e incentivo ao processo criativo.

De recordar que esta foi mais uma oportunidade disponibilizada pelo Município, no âmbito da Agenda Cultural do Nosso Concelho, por via do Plano de Atividades da Casa Museu Cunha da Silveira.



JANTAR DO EMPRESÁRIO

O Presidente do Município, Luís Silveira, foi um dos convidados do Jantar do Empresário, evento organizado pela Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo (CCIAH), o qual contou com a presença do Dr. Paulo Portas, como orador convidado.

Neste jantar os empresários das Ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, foram elogiados e reconhecido o seu “esforço, dedicação e o talento para o crescimento da economia e o avanço da sociedade”.

Durante o evento foram igualmente entregues os prémios José Inácio Cardoso, aos vencedores da 4ª edição deste prémio de mérito organizado pela CCIAH, em parceria com a CEMAH.

Um dos vencedores foi Carolina Matos, jovem natural da Ribeira do Nabo, Concelho de Velas, e técnica de produção agropecuária nível IV, com média de 17 valores, na Escola Profissional da Ilha de São Jorge.

Não podendo estar presente a jovem vencedora, o Presidente do Município, Luís Silveira, recebeu o prémio em seu nome, o qual enaltece o desempenho escolar da estudante jorgense, sendo o prémio demonstrativo do excelente trabalho que tem sido desenvolvido, neste caso concreto pela Escola Profissional da Ilha de São Jorge.



PRESENÇA NAS FESTAS EM HONRA DE SANTA CATARINA NA CALHETA

O Vice-Presidente Marco Almada, em representação do Município de Velas, marcou presença nas festividades em honra de Santa Catarina de Alexandria, Padroeira do Concelho da Calheta.

Para o Executivo Municipal, é sempre com muito gosto que nos associamos ao Município vizinho nas celebrações do seu dia maior, o qual enaltece a História de um Povo, na sua crença, mas também nas suas Tradições e Costumes.



PRESENÇA NAS FESTAS EM HONRA DE SANTA BÁRBARA

O Presidente do Município participou, uma vez mais, nas comemorações da Padroeira da Freguesia das Manadas, Santa Bárbara.

Para Luís Silveira, é sempre com muito gosto e agrado que o Município se associa a estas manifestações religiosas, congratulando a Comissão da Igreja e seu Pároco pela organização das festividades que em muito engrandecem o Nosso Concelho, perpetuando nas Gerações vindouras aquilo que são as Tradições e Costumes de um Povo com mais de 500 anos de História.

SESSÃO DE ASSINATURA DE ACORDOS DE COLABORAÇÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município de Velas, marcou presença na sessão de assinatura de acordos de colaboração entre o Governo Regional dos Açores e Juntas de Freguesia de São Jorge, no âmbito do Programa de Combate à Pobreza e Exclusão Social.

Na sessão presidida pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, e que teve lugar no Edifício do Museu Francisco Lacerda, na Vila da Calheta, foram assinados acordos com oito Freguesias da Ilha, sendo três do Concelho de Velas, nomeadamente Santo Amaro, Rosais e Urzelina, com vista a assegurar as condições materiais para a reabilitação de imóveis cujos beneficiários apresentem uma carência económica ou impossibilidade de gerir autonomamente o apoio concedido.



BISPO DE ANGRA DE VISITA AO MUNICÍPIO

O Presidente do Município, Luís Silveira, recebeu o Bispo de Angra D. Armando Esteves Domingues no âmbito da visita Pastoral que este realizou à Ilha de São Jorge.

O Bispo Diocesano ficou a conhecer o Edifício dos Paços do Concelho, o Arquivo Histórico João Gabriel de Ávila, tendo visitado igualmente a Ermida de São João e a Casa Museu Cunha da Silveira.

Durante o encontro, o Autarca realçou aquela que tem sido a postura da Edilidade no acompanhamento e proximidade com as Paróquias do Concelho, bem como da colaboração para com as mesmas sempre que possível, sobretudo no que consiste em termos de conservação e manutenção do seu património edificado, dando como exemplo o restauro de inúmeras Ermidas espalhadas um pouco por todo o Concelho.

Durante a deslocação a São Jorge, o Bispo de Angra encontrou-se com Instituições da Sociedade Civil ligadas ao Poder Local e Associativo, Irmandades do Divino Espírito Santo, Agentes Económicos e Culturais e visitou todas as 13 Paróquias da Ilha e os Curatos.





“SELO DE QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO”

O Município de Velas foi uma das entidades gestoras que recebeu o “Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano 2023”, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, através da ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores.

Esta é uma distinção atribuída, anualmente, às entidades gestoras de serviços de abastecimento público de água dos Açores, tendo em conta rigorosos critérios definidos pela ERSARA, em função de valores paramétricos específicos estabelecidos na legislação em vigor, sempre que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água fornecida para consumo humano.

Este resultado é bastante elucidativo do trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Município nos últimos anos, no que concerne ao abastecimento público de água à População, sendo importante deixar uma palavra de apreço e gratidão aos Colaboradores dos Serviços de Água da Edilidade, pelo empenho e dedicação no âmbito das suas funções, que nos tem permitido obter estes resultados de excelência e que a todos nos enaltece.



“LIVROS COM CHÁ” NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Velas voltou a receber, no âmbito da Agenda Cultural, o evento “Livros com Chá”, uma iniciativa que promove a leitura e a interação social, neste caso junto dos idosos da Casa de Repouso João Inácio de Sousa e do Instituto de Santa Catarina.

Os participantes tiveram a oportunidade de degustar alguns produtos de doçaria, acompanhados com chá, assim como ter acesso a várias obras literárias portuguesas, entre os quais de autores da Nossa Terra, ouvindo algumas histórias e participando na própria leitura das mesmas.

A Biblioteca Municipal, mantém-se assim como um espaço privilegiado de promoção da leitura, inclusivo, acessível a todos, promovendo a integração social e cultural.



MUNICÍPIO ENTREGA VIATURA À PSP

O Município de Velas entregou uma viatura nova à Polícia de Segurança Pública, no âmbito do projeto “Escola Segura”. Trata-se de mais um apoio que visa garantir maior segurança nas imediações das escolas e prevenir situações de risco para estudantes, educadores e a comunidade escolar no geral.

A entrega da viatura decorreu em cerimónia realizada na EBS de Velas, onde o Presidente do Município, Luís Silveira, destacou a importância da parceria entre a Administração Local e a PSP na promoção de um ambiente escolar seguro e tranquilo, considerando a entrega desta viatura como uma mais-valia para a Esquadra das Velas.

A viatura será utilizada pelas equipas da PSP no patrulhamento e nas ações de segurança próximas às escolas, além de atuar em casos de emergência.

O Projeto Escola Segura visa prevenir a violência escolar, combater a criminalidade nas áreas escolares e promover a sensação de segurança tanto para os alunos quanto para os profissionais da área da educação.



COMITIVA DA OCDE RECEBIDA NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Vereadora do Município de Velas, Cristina Nascimento, acompanhada pelo Chefe da Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos, recebeu na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, uma comitiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

A visita teve como intuito conhecer do Plano Diretor Municipal (PDM), bem como recolher de informações relevantes sobre o Concelho de Velas nos âmbitos social e económico.

Este foi sem dúvida um encontro que serviu para um entendimento mais aprofundado das dinâmicas locais, reforçando a troca de conhecimento e de cooperação.



REFORÇO DO FARDAMENTO DOS COLABORADORES DO MUNICÍPIO

O Município procedeu a mais um reforço de fardamento aos Colaboradores da Autarquia.

Entende o Executivo Municipal liderado por Luís Silveira, que o uso de fardamento contribui para a valorização, conforto, bem-estar e segurança dos Nossos Colaboradores, assim como permite, ao mesmo tempo, dignificar a imagem do Município.

Este novo reforço vem beneficiar os Colaboradores de diferentes áreas da Autarquia, ligadas aos Serviços Externos.

“S. JORGE DO MEIO DO MAR” É O PRIMEIRO VINHO CERTIFICADO DE SÃO JORGE

O Presidente do Município marcou presença no lançamento do primeiro vinho certificado de São Jorge. Trata-se do vinho “S. Jorge do Meio do Mar” do produtor Cássio Amarante.

O produtor jorgense apresenta dois vinhos, o Arinto dos Açores e o Arinto dos Açores e Verdelho.

Luís Silveira espera que esta nova marca possa impulsionar o setor vitivinícola da Ilha, que está em crescimento, e sendo no caso em concreto um claro contributo à economia local, para além da reconversão de áreas perdidas e ocupadas por infestantes, onde outrora produziram boa uva, e que pode inclusive contribuir para a diversificação agrícola local.

Importa salientar a importância que São Jorge já teve na produção de vinho, sendo considerada entre os séculos XVI e XVIII a ilha com a melhor produção e qualidade por via do então “Vinho dos Casteletes”, o qual era exportado para a Corte Inglesa, para o Reino em Portugal, Alemanha, entre outros.

É caso para se dizer que não haverá certamente melhor “casamento” que um bom Queijo de São Jorge DOP, aliado a um vinho de qualidade e de produção local.



AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU PALESTRA DE SÉRGIO FÉLIX

O Auditório Municipal recebeu uma palestra direcionada aos Colaboradores do Município, tendo como objetivo proporcionar um momento de reflexão e incentivo para aqueles que são o recurso mais valioso da Edilidade, como recorda tantas vezes o Presidente Luís Silveira.

A palestra foi ministrada pelo Dr. Sérgio Félix, especialista em desenvolvimento pessoal e motivação, tendo destacado a importância de manter uma mentalidade positiva frente aos desafios quotidianos.

Para Luís Silveira, todos os Colaboradores são importantes, independentemente da sua função ou tarefa que desempenha, pois, o sucesso individual leva a que o resultado coletivo seja alcançado, continuando a fazer da Nossa Terra um Lugar onde cada vez mais se gosta de estar e de viver, assim como melhor preparados para receber quem nos visita para o seu destino de férias.



MUNICÍPIO MARCA PRESENÇA NAS FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTÃO

O Vice-Presidente do Município, Marco Almada, marcou presença nas comemorações em honra de Santo Antão, Padroeiro desta Freguesia do Concelho da Calheta.

É com muito gosto que o Município de Velas se associa a estas festividades, congratulando todos os intervenientes na organização do evento, o qual mantém viva as Nossas Tradições.



REPARAÇÃO DE VASOS CERÂMICOS CENTENÁRIOS

Município, na senda do princípio em preservar e perpetuar nas gerações vindouras o nosso património construído, procedeu, por via de uma prestação de serviços do Atelier ACROARTE, ao restauro dos vasos denominados tecnicamente de urnas cerâmicas que datam do final do século XVIII, inícios do século XIX, e que embelezam as colunas de pedra basáltica nos quatro cantos do Jardim da República, sito no coração do Centro Histórico da nossa pitoresca Vila de Velas.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DE HASTA PÚBLICA

O Município de Velas promoveu uma sessão pública de esclarecimento sobre a Hasta Pública que decorreu para a atribuição do arrendamento, com opção de compra, de dez lotes, sitos no Centro Empresarial de Comércio, Indústria e Logística das Levadas.

Tratou-se, pois, de uma sessão que serviu para clarificar e responder a quaisquer dúvidas que pudessem existir sobre este procedimento, naquele que é considerado um investimento estruturante para a Nossa Terra.

No entender do Presidente do Município, a ampliação deste Centro Empresarial, constitui uma mais-valia, sendo determinante para o desenvolvimento sustentado do Concelho e que assenta nos objetivos Municipais, dinamizando o Setor Empresarial Local, por conseguinte, disponibilizando espaços adequados ao investimento, visando a manutenção e criação de novas empresas, considerando Luís Silveira que, com mais este esforço, será possível gerar mais emprego e riqueza no Concelho, aliado à fixação de pessoas.



ENCONTRO ANUAL DAS CASAS AÇORIANAS

O Auditório Municipal de Velas recebeu a abertura oficial do Encontro Anual das Casas Açorianas – Associação de Turismo em Espaço Rural, evento que decorreu em São Jorge e que este ano teve como tema “Não Perca o Rumo”.

Segundo Luís Silveira, Presidente do Município, que falava na sessão de abertura do encontro, é de todo importante definir o rumo da estratégia do turismo dos Açores, realçando que é necessário manter sempre a qualidade com que se recebe os turistas, devendo-se procurar desenvolver um turismo que deixe valor acrescentado na Nossa Terra.

O programa do evento repartido pelos dois Concelhos da Ilha, incluiu dois painéis de debate, “Chegados aqui como pautar futuro?” e “Visão de fora para dentro – Como os jornalistas veem o turismo nos Açores?”, contando igualmente com visitas e atividades culturais.

Neste sentido, importa ressaltar que os participantes do evento tiveram igualmente a oportunidade de conhecer um pouco da Nossa Terra, visitando alguns dos principais pontos turísticos do Concelho.

Organizado pela Associação – Casas Açorianas, o evento que teve por objetivo debater as perspetivas para o futuro do turismo nos Açores, contou com o apoio do Município de Velas.



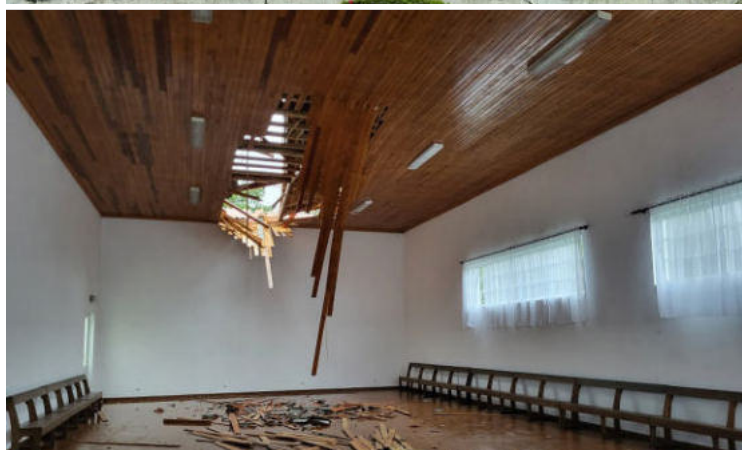
“PROTEÇÃO CIVIL EM CASA”

A Edilidade fez chegar a casa dos Múncipes a publicação “Proteção Civil em Casa - A prevenção começa em si”, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado a 1 de Março.

Trata-se duma publicação em colaboração com o Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, da qual constam informações úteis para a População, com o objetivo de informar e sensibilizar, constituindo-se como uma excelente ferramenta que poderá fazer a diferença, diminuindo consequências em caso de acidente ou catástrofe.

Nesta publicação são assim difundidas as principais medidas de autoproteção a adotar em caso de acidente ou em situações que envolvam o perigo de incêndio, sismo, tempestades, entre outros.

Lembre-se que todos nós somos intervenientes e todos fazemos parte da Proteção Civil.



APOIO NA RECUPERAÇÃO DO TETO DO SALÃO PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO

O Município, no seguimento dos fortes ventos que se fizeram sentir em Fevereiro, e que provocaram consideráveis estragos no tecto do Salão Paroquial de Santo António, Freguesia do Norte Grande, e depois de uma avaliação em articulação com a Comissão Fabriqueira, foi por parte da Autarquia apoiada a sua reabilitação no valor de 20 mil €, no sentido dos trabalhos estarem realizados antes do início das Festas do Espírito Santo.



VELAS TESTA PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA PARA CENÁRIO DE ATIVIDADE SISMOVULCÂNICA



No âmbito da realização do Exercício BASALTO 25.1, levado a cabo pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, o Município testou, uma vez mais, o seu Plano Municipal de Emergência.

O evento contou com a participação das várias Entidades da Ilha, nomeadamente os Serviços Municipais de Proteção Civil de Velas e Calheta, Corporações de Bombeiros de Velas e Calheta, Polícia de Segurança Pública, Autoridade Marítima, Guarda Nacional Republicana, Instituto de Segurança Social dos Açores e a Escola Profissional da Ilha de São, entre outros.

O Exercício de tipologia LIVEX, contou com a movimentação efetiva de meios, durante a qual foi testada a resposta de diferentes Entidades

Regionais e Locais, de forma articulada, a situações de acidente grave e/ou catástrofe, para um cenário no caso em apreço de atividade sismovulcânica, nomeadamente com a evacuação preventiva da Zona Entre Morros, nas Velas, para a Zona de Concentração e Apoio à População, no Concelho da Calheta.

Neste exercício estiveram envolvidas cerca de uma centena de pessoas, com intervenção direta e indireta, entre Operacionais, Entidades e Figurantes.





MERCADO MUNICIPAL DE VELAS EM DESTAQUE NO PROGRAMA “AÇORES HOJE”

O Mercado Municipal continua a abrir as suas portas ao sábado, quinzenalmente, com produtos frescos da Nossa Terra.

O espaço encontra-se sediado no Centro Histórico da Vila, e conta com um amplo espaço, dotado de nove bancas de venda, bem como de uma zona de lazer adjacente, na qual se inclui um parque infantil.

Importa salientar que este espaço vem dar a possibilidade de beneficiar de um local para venda e compra dos produtos de produção local, contribuindo assim, para o desenvolvimento e sustentabilidade económica da Nossa Terra.

De destacar que o Mercado Municipal de Velas esteve em destaque no programa Açores Hoje na RTP- Açores, reportagem que pode ver no site oficial do Município em <https://www.cmvelas.pt>.



DIA DA MULHER ASSINALADO PELO MUNICÍPIO

Anualmente a 8 de Março, assinala-se o Dia Internacional da Mulher. Nesta data, o Município presenteia as Suas Colaboradoras com uma flor e um almoço convívio, para o qual convidamos a se juntar as Colaboradoras do Serviço de Finanças de Velas e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Nosso Concelho.

Para o Executivo Municipal liderado por Luís Silveira, este é um gesto simbólico que homenageia todas as Mulheres, reconhecendo assim o seu importante papel na sociedade e no caso em particular no Concelho de Velas.



LUÍS SILVEIRA EM ENTREVISTA À PUBLICAÇÃO “TURISVER”

O Presidente do Município destacou, recentemente, o facto do setor do turismo estar em crescimento na Ilha, e que a sazonalidade já começa a diminuir, embora reconheça que este seja um longo caminho a percorrer.

O Autarca Velense falava em entrevista à publicação “Turisver” à margem do Encontro Anual das Casas Açorianas, o qual decorreu na Ilha de São Jorge.

Nesta entrevista, Luís Silveira realçou o papel importante do tecido empresarial privado que tem vindo a acompanhar naquilo que é a qualidade do investimento que vai sendo feito, seja a nível da restauração, do alojamento, da animação turística, dos transportes, entre outros.

O Edil lembrou que aquilo que temos de melhor para oferecer são as Nossas Belezas Naturais, no caso de São Jorge, as Nossas Fajãs – Reserva da Biosfera, sendo de todo importante ter um setor turístico sustentável, algo que tem vindo a ser trabalhado.

Pode ler a entrevista na íntegra no site oficial do Município em <https://www.cmvelas.pt>.



ATUALIZAÇÃO DE IMAGEM DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL

O Município, na senda do trabalho que tem realizado e desenvolvido no âmbito de Serviço Municipal de Proteção Civil, com base na lei vigente e responsabilidades que esta imputa aos Municípios, tem vindo a desenvolver uma série de procedimentos e investimentos.

No caso em apreço com a alteração da normalização da imagem do Serviço Municipal de Proteção Civil, indo ao encontro da universalidade da mesma no País e na Região, alterando assim a imagem das viaturas adstritas a este serviço, bem como de todos os documentos inerentes ao mesmo, nomeadamente o Plano Municipal de Emergência.



VELAS NA BTL 2025

O Município de Velas voltou a marcar presença na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, por via do Stand dos Açores, num evento que decorreu entre 12 e 16 de Março, nos pavilhões da FIL/ Parque das Nações, em Lisboa.

A BTL é sinónimo de inovação e criação de oportunidades para todos os participantes, sendo o maior certame a nível Nacional e um dos maiores e mais importantes a nível Internacional no Setor Turístico.

Este ano, além da habitual promoção das Nossas Belezas Naturais, por via das Fajãs - Reserva da Biosfera, e da Nossa Gastronomia, a aposta recaiu igualmente na promoção do Turismo Religioso, mais concretamente do Culto ao Divino Espírito Santo.

Numa ação conjunta dos seis Concelhos das Ilhas do Triângulo, São Jorge, Pico e Faial, levou-se ao maior certame turístico do país um pouco daquilo que são as vivências e tradições do Nosso Povo.

Foi assim recriado um cortejo, no qual participaram Foliões, Banda Filarmónica, assim como transportadas as insígnias do Culto (Coroa, Cetro e Salva), bem como a Bandeira do Espírito Santo.

Para o Presidente do Município, Luís Silveira, este foi um momento único que serviu para destacar a importância histórica e social destas festividades, além de ter permitido aos visitantes uma imersão na Nossa Cultura, evidenciando a singularidade e a continuidade desta Tradição até aos dias de hoje.

De salientar que nesta ação participaram, uma vez mais, jovens universitários da Nossa Terra.

Por outro, lado, e tendo sido esta uma ação conjunta, o Autarca considera de todo importante a promoção do destino “Triângulo”, dentro daquilo que é o destino

Açores, promovendo-se estas três ilhas com o lema “uma viagem, três destinos”.

No âmbito desta participação na BTL, foi igualmente apresentado o Cartaz da 36ª Semana Cultural das Velas, no seguimento da apresentação dos Festivais de Verão do Triângulo, São Jorge, Pico e Faial, por via da AMT – Associação de Municípios do Triângulo.

De salientar ainda que o nosso Presidente marcou presença em diversos eventos no âmbito da BTL 2025, nomeadamente na apresentação da 1ª Bio-Região dos Açores.

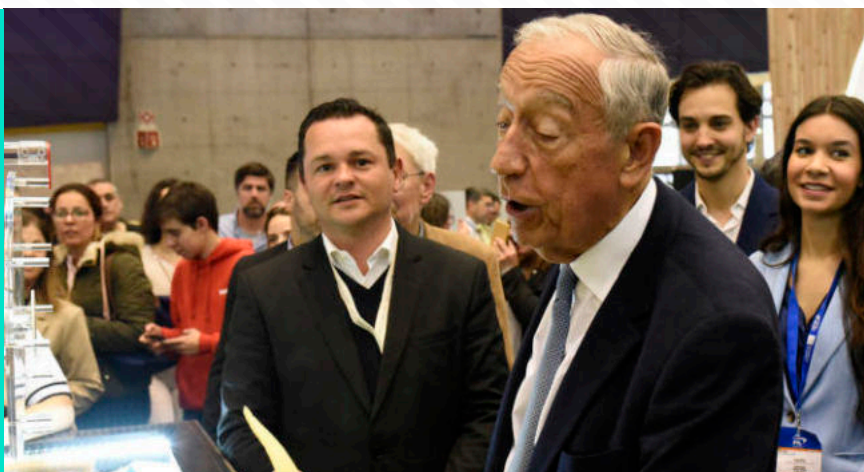
Para Luís Silveira, a criação de uma Bio-Região no Triângulo, em muito irá contribuir aos mais variados níveis, desde logo na promoção deste Destino Turístico dentro daquilo que é o Destino Açores, mas também na sustentabilidade e desenvolvimento destas três Ilhas, no seu todo e, em particular, para cada um dos seus seis Municípios.

Para o Autarca Velense, que preside igualmente a AMT, sendo o Triângulo a primeira Bio-Região dos Açores, estas três Ilhas têm características únicas.

Além destas ações, ao longo de toda a semana o Município voltou a promover o que de melhor a Nossa Terra tem para oferecer, desde logo as nossas belezas naturais e a forte gastronomia, coroada com o Queijo de São Jorge, assim como o bem saber receber das nossas gentes, aliado às festividades e costumes de um Povo com mais de 500 Anos de História.

Em suma, Velas, em São Jorge, no coração dos Açores, é um destino perfeito. Ladeada a Sul pelas Ilhas do Pico e o Faial, e a Norte por Terceira e Graciosa, é onde se vislumbra e se sente o verdadeiro significado de Arquipélago.

Este é um destino de natureza, onde as águas do Atlântico vão-se rendendo aos pedaços de Terra, em que as tradições e a beleza enfeitiçam qualquer suspiro de descoberta.





VELAS TERÁ UM CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

O Município de Velas, no dia em que perfez precisamente três anos desde o início da Crise Sismo Vulcânica de São Jorge, apresentou o projeto do futuro Centro Municipal de Proteção Civil, o qual se enquadra nos objetivos do Plano de Emergência e Proteção Civil Municipal, tendo como propósito essencial melhorar as condições de resposta a catástrofes do Sistema de Proteção Civil Municipal, num investimento global na ordem de 1.4 milhões de euros, e que visa colmatar muitos dos constrangimentos sentidos aquando da referida Crise Sismo Vulcânica.



Projeto este elaborado pelo Gabinete Técnico do Município, sendo que o referido Centro será instalado num edifício com uma elevada carga histórica, situado no Lugar dos Terreiros, Freguesia das Manadas, o qual será reaproveitado e reabilitado, permitindo desde logo contrariar a concentração de meios da Proteção Civil dentro da Vila de Velas, na qual é sabido e público, que o acesso à mesma passa precisamente por uma falha sísmica que pode, a qualquer momento, tornar este acesso impossível, e por isso se defender, junto do Governo Regional dos Açores, de alguns anos a esta parte, a construção de uma via alternativa de acesso à Vila de Velas.

A localização foi escolhida por ser, no entender Executivo Municipal, o local certo e apropriado para realizar este investimento, uma vez que se situa na Freguesia limítrofe com

o Concelho de Calheta e servirá de base de apoio, nomeadamente numa eventual evacuação para o Concelho vizinho, bem como o contrário se a catástrofe se verificar no Concelho de Calheta.

Este investimento tem uma ampla e vasta amplitude na área da Proteção Civil, aos mais variados níveis, seja junto dos Agentes da Proteção Civil ou das Populações, com capacidade para alojamento em camarata para 60 pessoas, com serviço de lavandaria, com inúmeros meios de socorro imediato, de rastreio mesmo a nível médico, de serviço de refeições no local ou a levar para o terreno, de equipamentos de socorro de primeira intervenção, na desobstrução de vias, linhas de água, de fornecimento de energia autónoma, permitindo assim uma descentralização e autonomia para os efetivos no terreno que hoje não é possível, mas também de apoio às populações.

Considera o Presidente da Edilidade, que a criação de um Centro de Apoio à Proteção Civil Municipal assegurará a melhoria da qualidade e gestão do sistema existente, reforçando-o e criando condições para um desempenho mais eficiente e robusto, garantindo mais e melhores condições de atuação aos agentes da Proteção Civil e garantindo melhores condições de segurança e apoio à População.

Para Luís Silveira, estamos perante uma estratégia global de melhoramento das condições do serviço de proteção civil à População, garantindo assim mais e melhores condições de segurança bem como condições para uma maior resiliência face aos efeitos climáticos extremos resultantes das alterações climáticas, bem como catástrofes de outra natureza nomeadamente sísmica e vulcânica.





MUNICÍPIO COLABORA COM INICIATIVA “CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA”

A Vereadora Cristina Nascimento recebeu, no Edifício dos Paços do Concelho, a Cientista Sandra Brasil, natural de Velas, que participou recentemente na iniciativa “Cientista Regressa à Escola”, levada a cabo pela Native Cientists.

A jovem cientista regressou à EBS de Velas onde realizou oficinas de ciência com as crianças do 4º ano.

Este é um programa de enriquecimento curricular para os alunos, dando a oportunidade, única e inesquecível para muitos, de conhecerem e interagirem de perto, durante um dia, com um cientista na sua escola e de aprenderem, de uma forma vivida, novos conceitos e vocabulário através da interação direta com um profissional das ciências.

O programa visa combater a baixa literacia científica e a desigualdade de acesso à ciência, estando por isso alinhado com os interesses nacionais e as metas do desenvolvimento sustentável estabelecidas pelas Nações Unidas para 2030.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO CIVIL

O Município, por via do Serviço Municipal de Proteção Civil, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Velas e da Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge, promoveu, junto dos mais novos, uma ação de sensibilização sobre Proteção Civil, com a distribuição de um Livro de Atividades Didáticas, denominado, “Vamos Crescer em Segurança”, assim como demonstração de suporte básico de vida em crianças.

A ação, direcionada às crianças do Jardim de Infância, Ensino Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Concelho, surgiu no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado a 1 de Março, na qual marcou presença o Vice-Presidente Marco Almada e a Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, assim como o Coordenador Municipal de Proteção Civil, o Eng. Jorge Almeida.



VELAS RECEBEU CERIMÓNIA DE ADESÃO DO TRIÂNGULO À REDE INTERNACIONAL DE BIO-REGIÕES – IN.N.E.R.

O Presidente do Município recebeu, no Edifício dos Paços do Concelho, as delegações que se deslocaram a Velas de São Jorge, vindas de Itália, Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira, no âmbito da firmação da primeira Bio-Região dos Açores.

Nesta receção, Luís Silveira esteve acompanhado pela Vereadora Cristina Nascimento e a Presidente da Assembleia Municipal de Velas, Lena Amaral.

Os membros das delegações visitaram ainda o Arquivo Histórico João Gabriel de Ávila, tendo a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a Nossa Terra que conta com mais de 500 Anos de História.

De recordar que o Auditório Municipal de Velas foi palco para a cerimónia de adesão da Bio-Região do Triângulo - Açores à Rede Internacional de Bio-Regiões – IN.N.E.R. Um marco histórico que torna este Triângulo, composto pelas ilhas de São Jorge, Pico e Faial, na primeira Bio-Região dos Açores dando, assim, mais um passo rumo à sustentabilidade.





TRIÂNGULO – AÇORES É OFICIALMENTE A PRIMEIRA BIO-REGIÃO DOS AÇORES



O Triângulo, composto pelas Ilhas de São Jorge, Pico e Faial, é oficialmente a primeira Bio-Região dos Açores, integrando uma Rede Internacional com mais de 1300 Bio-regiões espalhadas pelo mundo, as quais são procuradas por milhões de pessoas para seu destino de férias.

A Cerimónia de Adesão da Bio-Região do Triângulo – Açores à Rede Internacional IN.N.E.R. foi formalizada na Ilha de São Jorge, no âmbito da parceria firmada entre a Associação de Municípios do Triângulo (AMT) com a Trybio e o Governo Regional dos Açores.

Para Luís Silveira, Presidente da AMT e por seu turno Presidente do Município de Velas, a criação desta Bio-Região em muito irá contribuir aos mais

variados níveis, desde logo na promoção deste Destino Turístico dentro daquilo que é o Destino Açores, mas também na sustentabilidade e desenvolvimento destas três Ilhas, no seu todo e, em particular, para cada um dos seus seis Municípios.

Para o Autarca Velense a classificação do Triângulo como Bio-Região é sem dúvida uma mais-valia para toda esta rede de Bio-Regiões, pelas especificidades que detém o arquipélago dos Açores e em particular o Triângulo São Jorge, Pico e Faial.

Afirmando o Triângulo como um destino de referência, a criação da Bio-Região, pretende valorizar o nosso riquíssimo património natural, incentivando a produção biológica e a adoção de práticas ecológicas, em prol de um turismo mais consciente e responsável.

A produção e o consumo sustentável de alimentos são fundamentais para aumentar as capacidades humanas e ecológicas e fornecer soluções para enfrentar os principais desafios globais, como pobreza, segurança alimentar e nutricional, saúde, mudanças climáticas e perda de biodiversidade.

Bio-Região do Triângulo – Onde a Natureza Inspira e a Tradição Perdura!





VELAS ASSINALA DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

No âmbito do Dia Mundial da Árvore, o Município de Velas levou a cabo uma ação de plantação de árvores no Jardim Botânico de Velas, a qual contou com a participação de alunos do 3º Ano do Curso Técnico de Produção Agropecuária da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, acompanhados pela formadora Sara Brasil, tendo contado ainda com a participação de Colaboradores do Município, em coordenação com o Engº. Jorge Almeida.

Nesta ação, foram plantadas diversas espécies de árvores, nomeadamente, azálias, dragoeiros e cedros, distribuídos por diferentes zonas no Jardim Botânico, como forma de embelezar o espaço e de sensibilizar as camadas mais jovens e, por inerência, a população, na importância que todos temos na contribuição da redução da pegada ecológica e num futuro ecologicamente mais sustentável e equilibrado para as gerações presentes e futuras.



“JUNTOS NA LUTA: VOLUNTARIADO PELA VIDA!”

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, marcou presença na ação de sensibilização e divulgação “Juntos na Luta: Voluntariado pela vida!”.

Tratou-se de uma ação levada a cabo pelo Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRA LPCC), a qual contou com a participação de voluntários do Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro de São Jorge, assim como da equipa de Educação para a Saúde do NRA LPCC.

O objetivo desta ação passou por reforçar a importância do voluntariado na Liga Portuguesa Contra o Cancro junto da População, mais concretamente no Concelho de Velas.





LUÍS SILVEIRA REÚNE COM GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

O Presidente do Município de Velas reuniu com o Governo Regional dos Açores, no âmbito da visita Estatutária que este realizou à Ilha de São Jorge, onde apresentou uma série de reivindicações para o Concelho, plasmadas num memorando entregue, com sensivelmente 500 páginas, passando por vários setores, desde logo ao nível da Saúde, Acessibilidades, Agricultura, Turismo, entre outros.

No âmbito desta reunião, Luís Silveira destacou, desde logo, o facto do Governo ouvir os Órgãos de Governo Próprio, neste caso o Poder Local, com todos os seus Membros, para debater e articular aquelas que são as prioridades de investimento para o Concelho, uma vez que os recursos são finitos, onde compreende não ser possível fazer tudo e ao mesmo tempo.

O Autarca sai satisfeito do encontro por ver alguns dos assuntos que, ao longo dos anos, têm vindo a ser

debatidos e conversados, e com luz ao fundo do túnel, como é o caso da pavimentação do Caminho de Acesso ao Farol dos Rosais, classificado como via principal e estrutural no âmbito do Perímetro Agrícola Sto. Amaro/Beira/Rosais, e cuja apresentação do Projeto decorre já esta quarta-feira, projeto este que segundo a Tutela, será candidato aos Fundos Comunitários

ainda no decorrer do presente ano, por via do PEPAC.

Na área da Saúde, há o compromisso de apresentação do estudo prévio do Bloco A do Centro de Saúde de Velas, uma matéria que é determinante, sendo que este novo Bloco visa dotar o mesmo de mais e melhores condições nos cuidados de saúde a



prestar às populações, incrementando eventualmente mais serviços de diagnóstico e terapêutica.

Considera o Edil ser uma melhoria que vem beneficiar não só os residentes, mas também uma População flutuante que é cada vez maior, especialmente na época alta, por via de Turismo, mas também pela presença dos Nossos Emigrantes, em que se estima que tenhamos sensivelmente entre 25 a 30% de População flutuante durante esta época, sendo de todo importante assegurar em caso de necessidade os devidos cuidados de saúde.

No âmbito das Acessibilidades, determinantes para o desenvolvimento de qualquer localidade, no caso em apreço da Ilha de São Jorge, e em particular do Nosso Concelho, Luís Silveira reconhece o trabalho do Governo dos Açores, na disponibilização do maior número de lugares nos voos para entrada e saída de São Jorge, contudo importa salientar que o grande crescimento do turismo que se tem feito sentir, faz com que hoje a disponibilidade de lugares já não vá actualmente de encontro às necessidades, considerando importante que, rapidamente, possa o governo interferir junto da companhia

aérea SATA, no sentido de aumentar a disponibilidade de lugares, para a entrada e saída de São Jorge, por via aérea.

Na habitação, há que salutar a abertura recente do período de candidaturas para a cedência de 11 lotes infraestruturados na Freguesia da Urzelina, os quais se destinam à construção de moradias unifamiliares e que, segundo Luís Silveira, vem ajudar naquele que é o nosso maior flagelo, nomeadamente a demografia, criando condições para a fixação de mais Jovens na Nossa Terra.

Foram ainda analisadas inúmeras outras matérias, que são transversais às várias áreas de atuação governamental, nomeadamente na vertente cultural, e onde se destaca a necessidade urgente da reabilitação da Igreja de Santa Bárbara, na Freguesia das Manadas, classificada como Imóvel de Interesse Público Nacional, em que o Governo em parceria com o Município, avançarão ainda este ano com intervenções no referido imóvel.

Por outro lado, embora reconhecendo todo o trabalho e esforço governamental em encontrar soluções para aquelas que são as

nossas preocupações, nesta reunião, o Presidente do Município lamentou o facto de ter sido reprovada, por parte da Entidade Gestão do Açores2030, a candidatura do Centro Municipal de Proteção Civil, o qual irá assegurar a melhoria da qualidade e gestão do sistema existente, reforçando-o e criando mais e melhores condições para um desempenho mais eficiente e robusto dos Agentes da Proteção Civil, garantindo em simultâneo mais e melhores condições de segurança e apoio às Populações em caso de catástrofe.

Sendo este um investimento na ordem dos 1,4 ME, e por não concordar com esta decisão, desde logo por entendermos estar ferida de ilegalidade, o Município apresentou uma queixa no Tribunal Administrativo de Ponta Delgada, para que possa ser dirimida esta questão nos termos da legislação em vigor, no que se respeita aos parâmetros do atual programa operacional.

Nesta reunião, Luís Silveira viu com agrado a abertura do Governo Regional para se encontrar uma solução para esta situação, evitando se continuar a discutir esta matéria pela via judicial.



VISITA À ESCOLA PROFISSIONAL DE SÃO JORGE

No âmbito da Visita Estatutária que o Governo Regional realizou à ilha de São Jorge, Luís Silveira acompanhou o Presidente do Governo Regional dos Açores numa visita à Escola Profissional da Ilha de São Jorge (EPISJ).

A visita teve o intuito de observar o bom uso dos equipamentos adquiridos, por esta escola, por via do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente o reequipamento da oficina, onde são dadas as aulas práticas das turmas de Mecatrónica, das Estufas situadas na Quinta Pedagógica, para formação prática dos alunos no Curso de Agropecuária, e a remodelação tecnológica, no caso em apreço, do Laboratório Informático, transversal a todos os cursos lecionados pela unidade de ensino em causa.

Um investimento superior a 225 Mil Euros, onde já foram executados mais de 215 Mil Euros, permitindo assim um salto qualitativo na formação técnica e prática dos alunos.

Recorde-se que no ano letivo 2024/2025, a EPISJ contou com 124 formandos distribuídos por sete cursos profissionais, nomeadamente três turmas do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, três de Produção Agropecuária e uma de Técnico de Ação Educativa. De salientar que esta escola tem protocolos com Cabo Verde, permitindo a integração de alunos daquele país.

Em suma, o caminho percorrido pela Escola Profissional de São Jorge, confere-lhe ser presentemente uma das Escolas Profissionais de maior reputação e referência na Região, atraindo alunos de inúmeras ilhas, sendo que atualmente sensivelmente 50% dos mesmos são provenientes do exterior à ilha de São Jorge, desde logo pelas taxas de empregabilidade dos seus formandos ser superior a 95%, o que bem demonstra a sua qualidade formativa.





APRESENTADO O PROJETO DO CAMINHO DO FAROL DOS ROSAIS

O Presidente do Município participou na apresentação do projeto do Caminho Agrícola do Farol, uma antiga aspiração, nomeadamente dos Lavradores Jorgenses, e em especial os que ali têm as suas explorações.

Trata-se de uma zona integrada no POA Rosais/ Beira/Sto. Amaro, na zona poente da Ilha, numa extensão total de sensivelmente 6 km, onde se situa a maior bacia leiteira do Concelho, com cerca de 16 explorações agrícolas, o que por si só, segundo o Autarca, se torna importante que o arranjo deste caminho seja uma realidade.

Luís Silveira ressalva igualmente uma outra componente importante deste troço, nomeadamente a componente turística, sendo a Ponta dos Rosais um dos ex-libris, Reserva da Rede Natura, onde está instalado o antigo Farol, assim como a Vigia da Baleia, a última que funcionou no Triângulo.

O Edil vê com agrado o projeto agora apresentado, num investimento global de sensivelmente 3 milhões de euros, mais IVA, com 85% de participação comunitária por via do PEPAC e 15% do Orçamento da Região e que, além de criar mais e melhores condições a quem nele circula, pretende igualmente valorizar o território, com o pormenor de ser feito em asfalto pigmentado de vermelho, por forma a não ferir a paisagem, naquilo que é a sua integração, imitando assim o atual saibro avermelhado.

Luís Silveira admite que, ao fim de 24 anos como Autarca, ver luz ao fundo do túnel neste projeto é gratificante, sendo o cumprir de algo que se pretende há muitos anos, e que em muito contribuirá para a sustentabilidade do Setor Agrícola da Ilha, no caso em apreço nesta zona em particular do Concelho de Velas.



FORMALIZADO O PROTOCOLO PARA RECONHECIMENTO DA UNESCO PARA O QUEIJO DE SÃO JORGE

O Presidente do Município, Luís Silveira, participou no ato de formalização do protocolo para a inscrição de “Os saberes e as Técnicas Tradicionais da Confeção do Queijo de São Jorge DOP como Património Cultural Imaterial” da UNESCO.

Assinaram este protocolo a Confraria do Queijo São Jorge, a qual será a entidade responsável pela candidatura, o Governo dos Açores, por via da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto e os dois Municípios de São Jorge, Velas e Calheta.

Para o Autarca, o reconhecimento da distinção pela UNESCO representará uma mais-valia para São Jorge e os Açores, valorizando ainda mais aquela que é a Nossa Joia da Coroa, em termos gastronómicos, com mais de 500 anos de História.



AUDIÊNCIA DE CUMPRIMENTOS À NOVA COMANDANTE REGIONAL DA GNR

O Presidente do Município recebeu, em audiência de apresentação de cumprimentos, a nova Comandante do Comando Territorial dos Açores da Guarda Nacional Republicana (GNR), a Coronel Cláudia Santos.

Luís Silveira além das boas-vindas, aproveitou para reforçar a importância da cooperação institucional para o sucesso da missão da GNR na Região, reafirmando a disponibilidade do Município para cooperar no desempenho das funções da GNR, no Nosso Concelho e Ilha.



VISITA À OBRA DA TRANSVERSAL

O Presidente do Município acompanhou o Presidente do Governo na visita à obra de beneficiação da Estrada Regional que liga a Costa Norte à Costa Sul da Ilha, inteirando-se do evoluir da obra, no âmbito da visita estatutária que o Governo Regional realizou a São Jorge.

Para Luís Silveira, esta é efetivamente uma obra há muito desejada, sendo de primordial importância, uma vez que, para além de encurtar a distância na ligação, ao mesmo tempo cria mais conforto e segurança para quem nela circula.

O Autarca considera tratar-se duma obra com duplo benefício, ou seja, vem beneficiar não só o setor Turístico como o Setor Agrícola, bem como todos quantos usufruem da mesma, servindo de ligação a vários trilhos pedestres e pontos turísticos, mas também e sobretudo, como via de acesso a inúmeras explorações agrícolas.

A obra está orçada em oito milhões de euros, provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi consignada em Abril de 2024 e tem um prazo de execução de 730 dias.



CAMPANHA LAÇO AZUL CONTRA OS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

Abril é o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho das Velas, em parceria com o Município, assinalou a data com a recriação de um Laço Humano, com a participação de alunos da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, da Santa Casa da Misericórdia das Velas, contando igualmente com a participação de elementos da GNR e PSP.

Nesta ação participou a Vereadora Cristina Nascimento em representação do Município.



INAUGURAÇÃO

DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RUA DE SÃO JOÃO



O Centro Histórico da Vila de Velas passa a ter um novo espaço de estacionamento com a inauguração do Parque de Estacionamento da Rua de São João, dedicado a viaturas dos Colaboradores do Município, Serviços de Finanças e do Futebol Clube Marítimo Velense, libertando assim espaços de estacionamento para a população em geral.

Com capacidade para 12 viaturas, este novo espaço ajudará a reorganizar o estacionamento no Centro Histórico da Vila, onde se destaca a sua proximidade com Instituições Públicas, como é o caso em concreto do Município, ou do Serviço de Finanças, assim como ao comércio local.

É de realçar que a obra em causa, totalmente suportada por fundos próprios do orçamento da Autarquia, passou por, além da criação de

mais espaços de estacionamento, reabilitar um edifício centenário, de traça arquitetónica invulgar, tendo como propósito albergar serviços públicos de proximidade à população, mais concretamente a Autoridade Tributária, que passará a ter um espaço próprio e independente do Edifício dos Paços do Concelho, bem como de um novo acesso às bancadas do Pavilhão Desportivo do Futebol Clube Marítimo Velense, assim como a criação de instalações sanitárias de apoio às mesmas.

Esta obra teve um valor global superior aos 400 mil euros, tendo sido o projeto da autoria do Gabinete Técnico da Autarquia, a quem coube igualmente a fiscalização da mesma.

Para o Presidente do Município, Luís Silveira, este investimento reflete uma vez mais o compromisso dos sucessivos Executivos por si liderados, em valorizar o Nosso Património assim como melhorar a qualidade de vida dos Velenses, sendo determinante para o contínuo desenvolvimento do Concelho, fazendo da Nossa Terra um lugar onde se gosta cada vez mais de estar e viver e preparados para receber quem nos escolhe para seu destino de férias.





MUNICÍPIO DE VELAS COM ENDIVIDAMENTO ZERO

O Município de Velas, desde o mês de Abril de 2025, passou a ter endividamento zero, segundo anunciou o Presidente da Edilidade, em conferência de imprensa.

Com o aproximar do fim do mandato e último enquanto Presidente de Câmara, e feito o percurso de sensivelmente 11 anos e meio, Luís Silveira recordou a herança financeira muito pesada que recebeu, com o Município quase a entrar em saneamento financeiro, o que obrigaria a aumentar os impostos às pessoas e às empresas.

Lembrou o Edil que encontrou um Município comprometido financeiramente por via daquilo que era o seu endividamento direto e por via das Empresas Municipais 'Terras de Fajãs' e 'Velas Futuro', assim como pela dívida da Escola Profissional

da Ilha de São Jorge - EPISJ, por via da sua proprietária, a Associação de Desenvolvimento da Ilha de São Jorge - ADISJ, da qual o Município é sócio maioritário, sendo que a soma de todo este endividamento tornou a Autarquia quase ingerível.

"Feito este percurso, é com gosto e satisfação que anunciamos que o endividamento, quer do Município quer da ADISJ, passa a ser Zero", disse Luís Silveira que esteve acompanhado pelo Presidente Executivo da ADISJ Dário Fonseca, e pela Presidente da Assembleia Municipal de Velas Lena Amaral, enquanto órgão fiscalizador da atividade Executiva da Autarquia.

Para o Presidente do Município, "hoje temos uma Escola Profissional com a sua imagem credibilizada, ao contrário daquilo que foi a nossa herança, uma Escola Profissional que

não pagava aos seus fornecedores há mais de dois anos, que não pagava ao Estado aquilo que era a sua dívida à Autoridade Tributária e à Segurança Social, que não pagava as Bolsas de Estudo, assim como devia os ordenados aos seus colaboradores há mais de 6 meses e, portanto, uma escola com a sua imagem totalmente descredibilizada".

A contrapor todo este panorama de há quase 12 anos, Luís Silveira lembrou que hoje temos uma Escola Profissional que tem as suas contas certas, que cativa cada vez mais alunos do exterior, destacando o facto de mais de 50% dos mesmos serem provenientes de outras ilhas da Região, assim como uma Escola que retomou a ligação com Cabo Verde, recebendo alunos deste País.

Fruto de todo este trabalho, a

EPIIJ abriu este ano um terceiro curso profissional, mantendo aquilo que são os seus cursos de excelência, a qual conta com uma taxa de empregabilidade na ordem dos 95% na área da Mecatrónica e na área da Agropecuária, recuperando a sua credibilidade, sendo hoje considerada uma das melhores Escolas Profissionais da Região Autónoma dos Açores.

Por outro lado, e em relação à Autarquia, depois de um processo longo, difícil e complexo, desde logo pelo encerramento das duas Empresas Municipais, por via daquilo que já havia sido emanado pelo próprio Tribunal de Contas, coube a Luís Silveira enquanto Presidente da Autarquia, mas também a todos quantos o acompanharam neste processo, nomeadamente os Vereadores nos três mandatos, os vários representantes dos órgãos sociais da ADISJ, dos quais se destaca Roger Sousa que, enquanto Chefe de Gabinete da Edilidade no 1º e 2º mandato, fez um percurso extraordinário como Presidente da ADISJ, culminando agora pelas mãos do atual Presidente Dário Fonseca, mas também aos Colaboradores da Autarquia, no seu todo, com particular incidência na Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de

Finanças e Património, a Senhora Encarnação Soares, que em muito ajudou e acompanhou todo este processo evolutivo muito de perto.

Considera Luís Silveira ter sido este, sem dúvida, um percurso difícil, mas necessário, onde foram tomadas muitas decisões, mas que valeu a pena todo este esforço, deixando uma palavra de reconhecimento também aos Velenses, pela confiança demonstrada ao longo dos três mandatos, num percurso que trouxe ao Concelho de Velas esperança, com uma imagem muito positiva, com um Município que é respeitado dentro e fora da Região, que tem um dos melhores índices a nível nacional, o que tem sido bem patente nos Anuários Financeiros dos Municípios Portugueses, que tem uma elevada capacidade de investimento, de desenvolvimento contínuo, mas sobretudo um Município que hoje tem esperança num futuro auspicioso para as gerações futuras.

Espera o Autarca que este seja um percurso contínuo de desenvolvimento, mantendo a Edilidade a capacidade de investimento, de usar a totalidade dos fundos comunitários disponíveis, como tem sido o caso, dando como exemplo o Quadro Comunitário de Apoio 2020, em que foi a melhor Autarquia a nível da Região em termos de execução destes fundos, utilizando todo o plafond disponível, nas mais variadas vertentes e eixos, quer seja social, cultural, recreativo, quer nos apoios às famílias ou no investimento em reabilitação ou construção de novas infraestruturas públicas, dando o exemplo da recolha de resíduos sólidos urbanos, com a introdução do processo de reciclagem ou na robustez do sistema de abastecimento público de água à população.

O Edil referiu ainda outro aspeto que considera fundamental, nomeadamente o facto de a Autarquia, apesar de ter pago direta e indiretamente sensivelmente 10 milhões de euros de dívida, ter tido a forte capacidade de investimento com fundos próprios em inúmeros aspetos estratégicos para o desenvolvimento do Concelho, destacando e dando como exemplo o



Velas é o Município com a menor carga fiscal da Região (...)"

grande investimento na recuperação da Rede Viária Municipal por todas as Freguesia do Concelho, traduzindo-se em melhor qualidade de vida para as populações que usufruem das mesmas.

Lembra Luís Silveira que Velas é o Município com a menor carga fiscal da Região, que devolve as receitas próprias em sede de IRS na sua totalidade às famílias, que cobra o IMI pelos mínimos, que não cobra DERRAMA às Empresas, que criou Apoios Sociais que não existiam, como é o caso do Apoio à Natalidade, e que reforçou em muito aquilo que era o apoio nas Bolsas de Estudo para os Nossos Jovens.

Não menos importante foi a proximidade criada com as Instituições do Concelho, sejam elas de carácter mais social ou recreativo, dando como exemplo ter sido os Executivos liderados por Luís Silveira, que fizeram o maior investimento de sempre na recuperação dos Edifícios das Nossas Bandas Filarmónicas, mas de tantas outras Instituições recreativas e desportivas um pouco por todo o Concelho.

Em suma, este foi um percurso muito difícil, desafiante e com muito trabalho, onde muitas vezes vinha a incerteza da capacidade e força para continuar a ultrapassar e a resolver tantos problemas, mas com muito empenho e dedicação de todos, fazendo hoje da Nossa Terra um lugar onde cada vez mais se gosta de estar e de viver, e melhor preparados para receber quem nos visita e escolhe para o seu destino de férias.



uma herança financeira muito pesada, com o Município quase a entrar em saneamento financeiro(...)"

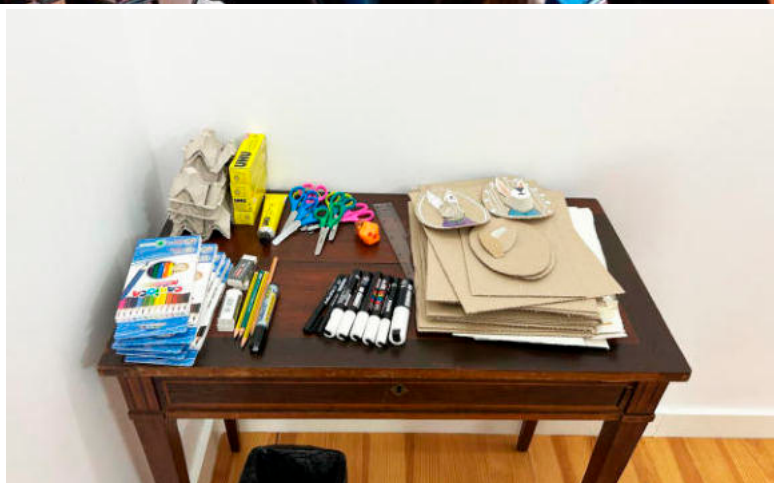




CONFERÊNCIA ORGANIZADA PELA PRESIDÊNCIA DA ALRAA

O Presidente do Município participou na conferência intitulada “Os desafios da União Europeia e o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034”, organizada pela Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores – ALRAA, a qual decorreu na cidade de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel.

O evento teve como objetivo promover a reflexão e o debate sobre o futuro do orçamento da União Europeia e as estratégias para as Regiões Ultraperiféricas (RUP), com especial enfoque nos Açores, no que se refere ao envelope financeiro plurianual 2028-2034 e sua estratégia de investimento, evento que contou com a participação de eurodeputados, representantes de instituições regionais, nacionais e europeias, académicos, jornalistas e representantes da sociedade civil, bem como do poder local.



WORKSHOP DE PÁSCOA

A Casa Museu Cunha da Silveira recebeu mais um Workshop, no caso em apreço dedicado ao tema da Páscoa, atividade esta inserida na Agenda Cultural do Concelho de Velas e dinamizada pelos Colaboradores deste Espaço Municipal.

Durante o Workshop, as crianças tiveram a oportunidade de trabalhar a técnica de recorte, colagem e pintura, com recurso a alguns materiais recicláveis, com elaboração de trabalhos alusivos à Páscoa.

O workshop proporcionou assim mais uma experiência divertida, onde os participantes exploraram técnicas criativas.

VELAS MANTÉM APOSTA NA PROMOÇÃO DO QUEIJO DE SÃO JORGE DOP

O piloto internacional de ralis Pierre-Louis Loubet, campeão do mundo em 2019, foi um dos que marcou presença no I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs.

Nesta sua passagem pela Ilha mais central do arquipélago, o piloto francês, acompanhado pelo seu copiloto Loris Pascaud, teve a oportunidade de participar numa ação de promoção do Queijo São Jorge DOP, produto que conta com mais de 500 anos de História, promovida pelo Município.

Entende o Presidente da Edilidade serem estes momentos importantes de afirmação, mantendo a promoção do Nosso Destino, no caso em apreço por via da Nossa Joia da Coroa, aliando aquilo que é a base da nossa economia ao setor turístico, o que em muito poderá contribuir para o desenvolvimento da Nossa Terra, trazendo sustentabilidade económica, bem como a manutenção e criação de novos postos de trabalho.

Em suma, Velas, em São Jorge, no coração dos Açores, é um destino perfeito. Ladeada a Sul pelas Ilhas do Pico e do Faial, e a Norte por Terceira e Graciosa, e onde se vislumbra e se sente o verdadeiro significado de Arquipélago.

Este é um destino de natureza, onde as águas do Atlântico vão-se rendendo aos pedaços de Terra, em que as tradições e a beleza enfeitiçam qualquer suspiro de descoberta.



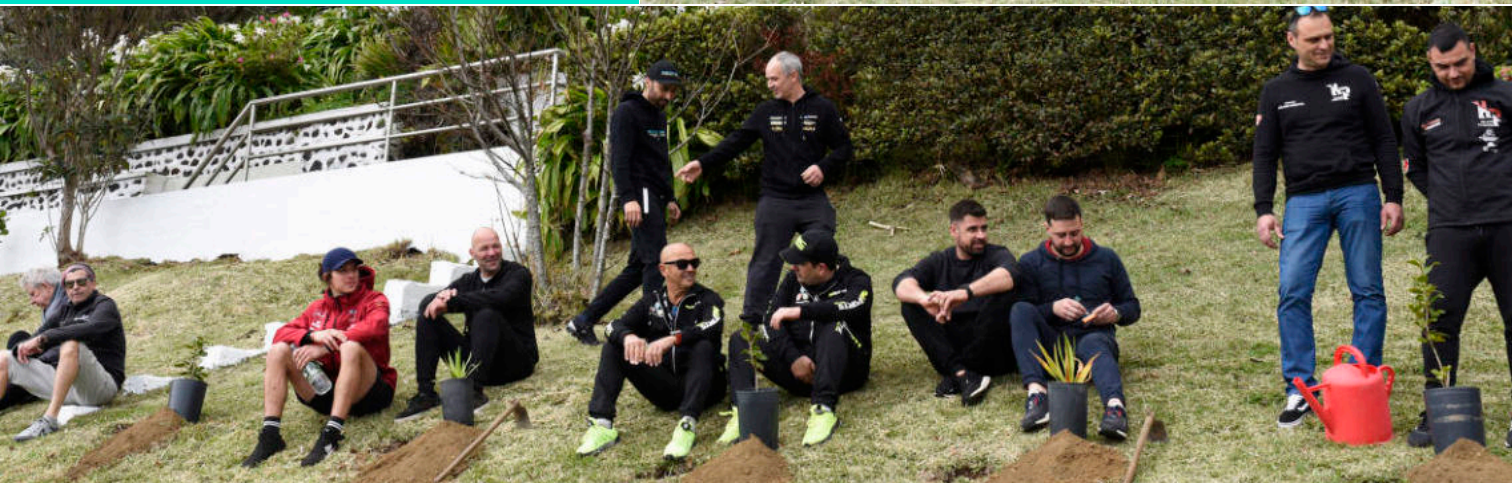
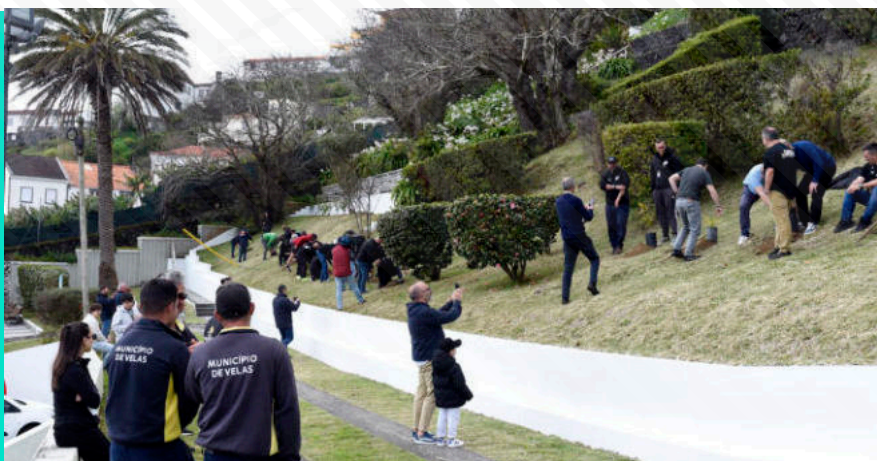
AÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DO I RALLYE CAPITAL DO QUEIJO E DAS FAJÃS

O Jardim Botânico de Velas recebeu mais uma ação ambiental, desta feita, no âmbito da realização do I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs, que decorreu nos dias 17 e 18 de Abril, em São Jorge.

Nesta ação, que consistiu na plantação de árvores no Jardim Botânico de Velas, uma medida que constou do plano de sustentabilidade ambiental da prova, participaram pilotos e navegadores das equipas participantes.

Todos os concorrentes trocaram o volante e as notas por uma enxada e um regador, plantando cada um, uma árvore como medida de redução da pegada ambiental do rali.

O Município entende que são ações como estas que, além de embelezar o espaço, sensibilizam para a importância que todos temos na contribuição da redução da pegada ecológica e num futuro ecologicamente mais sustentável e equilibrado para as gerações presentes e futuras.



GEMINAÇÃO

VELAS FORMALIZA GEMINAÇÃO COM FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA – BRASIL

O Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho recebeu a Cerimónia de Formalização da Geminação entre Velas e Florianópolis, Santa Catarina no Brasil, a qual contou com a presença do Prefeito Dr. Topázio Silveira Neto, um Açor-descendente, mais concretamente com origens na Freguesia de Manadas, Concelho de Velas.

Para o Presidente do Município, a Geminação entre Velas e Florianópolis - Santa Catarina, surge como forma de preservar a Cultura Açoriana, e em particular Jorgense, sendo igualmente o reconhecimento desta além-fronteiras, projetando a Nossa Terra por via das Nossas Tradições seculares.

Luís Silveira considera ser de todo importante estreitar laços com os Nossos Emigrantes, que tanto têm contribuído ao longo de várias gerações para levar além-fronteiras, as Nossas Tradições e Costumes, cativando por esta via da geminação, as gerações atuais, mas sobretudo as vindouras a manter proximidade com a Terra Natal dos seus Pais, Avós, Bisavós e até Trisavós, lembrando, neste âmbito, que dos Açorianos que partiram há 277 anos para povoar Santa Catarina, sensivelmente 25% eram Jorgenses.

Neste âmbito, o Presidente do Município, Luís Silveira deslocou-se ao Brasil para a formalização da Geminação entre Velas e Florianópolis, acompanhado pela Presidente da Assembleia Municipal, Lena Amaral, tendo o evento decorrido na Prefeitura de Florianópolis.

Admite o Edil que são fortes as ligações que unem os Açores e Santa Catarina, no Brasil, e com esta Geminação, será um abrir de portas e de novos horizontes, estreitando assim os laços, convidando ao conhecimento da Nossa História e Tradições, mas também a Nossa Gastronomia e Natureza.







GRUPO MUSICAL "TRIBUTO" ENDEREÇA CARTA DE AGRADECIMENTO A LUÍS SILVEIRA

O Presidente do Município, Luís Silveira, recebeu uma carta de agradecimento por parte do grupo de música tradicional Tributo, na qual, o Grupo Jorgense expressa a sua gratidão pelo apoio e compromisso do Autarca para com a preservação cultural, que têm sido fundamentais para a longevidade e sucesso deste Grupo Jorgense.

Na missiva é destacada a generosidade do Edil, em proporcionar apresentações de grande visibilidade, assim como o apoio nas gravações das edições discográficas do Grupo, e as palavras de incentivo que têm sido uma fonte constante de motivação.

Um reconhecimento que este Grupo Jorgense considera como especialmente significativo, tendo em conta os cerca de 28 anos de existência do mesmo, bem como por ser um exemplo de compromisso para com a comunidade.

O Edil, deixa uma palavra de apreço e gratidão pela missiva em causa, mas sobretudo pelo trabalho dos Tributo, ao longo destas quase três décadas, que tanto tem contribuído para a projeção da Nossa Terra, e manutenção das nossas tradições e costumes por via da música.

GRUPO MUSICAL TRIBUTO

Velas, 23 de abril de 2025

Ex.mo Senhor Luís Silveira, Presidente do Município de Velas.

É com grande admiração e respeito que queremos expressar a nossa mais sincera gratidão pelo seu apoio ao grupo de música tradicional Tributo. A sua liderança e o seu compromisso para com a preservação da cultura local têm sido fundamentais para a longevidade e o sucesso do grupo.

A sua generosidade, ao proporcionar apresentações de grande visibilidade, o seu apoio na gravação dos nossos trabalhos e as suas palavras de incentivo têm sido uma fonte constante de motivação para todos nós. O reconhecimento, da sua parte, da importância de tudo o que fazemos, é especialmente significativo, considerando os 28 anos de história do nosso grupo.

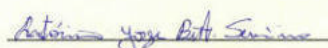
Queremos agradecer-lhe, não apenas pelo seu apoio, mas também por ser um exemplo de compromisso para com a comunidade. A sua dedicação ao Município de Velas e à preservação da nossa herança cultural é um testemunho do seu caráter e visão.

O nosso mais profundo reconhecimento e agradecimento por tudo o que tem feito por nós.

Esperamos continuar a contar com o seu apoio e amizade nos anos vindouros.

P'lo Grupo Musical Tributo

O Presidente da Direção


António Jorge Bettencourt Severino



CENTRO DE APOIO AO ARTESANATO

Crafts Support Centre

Visite-nos

Visit us

Rendez nous visite

Besuchen Sie uns

Rua Poetisa Belmira
de Andrade s/n,
9800-563 Velas



III ENCONTRO REGIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS DOS AÇORES

O Presidente do Município marcou presença no III Encontro Regional de Associações de Bombeiros dos Açores, o qual decorreu na Nossa Vila, este ano com o tema “Que responsabilidade do poder central, regional e local, na atualidade e no futuro?”.

No encontro, Luís Silveira aproveitou para reforçar o importante papel que as Associações de Bombeiros têm no apoio direto à População, o qual em muito tem contribuído para o bem-estar da mesma.

O Edil ressaltou o trabalho incansável desenvolvido pelos Nossos Bombeiros, dando como exemplo na pandemia da Covid-19, na crise sismovulcânica, ou até mesmo no trabalho diário de socorro e transporte de doentes.

Por outro lado, o Autarca recordou aquele que é igualmente o apoio do Município, dentro das suas possibilidades, nomeadamente à Associação Humanitária de Bombeiros de Velas, o qual visa criar mais e melhores condições de trabalho aos homens e mulheres que fazem parte da Instituição e que 365 dias por ano, 24 horas por dia, estão disponíveis para nos socorrer nos momentos de maior aflição.

Luís Silveira lembrou ainda a construção do Centro Municipal de Apoio à Proteção Civil, que terá um custo na ordem dos 1,4 milhões de euros, e cujo investimento terá uma vasta amplitude na área da Proteção Civil, garantindo mais e melhores condições de trabalho e atuação aos Agentes da Proteção Civil, garantindo em simultâneo mais e melhores condições de segurança e apoio às Populações.



SÊNIORES DO NORDESTE DE VISITA A SÃO JORGE

O Presidente do Município recebeu, no Edifício dos Paços do Concelho, um grupo de cerca de 90 idosos do Concelho do Nordeste.

Nesta deslocação, os idosos estiveram acompanhados pelo Presidente do Município do Nordeste, naquela que foi uma experiência muito enriquecedora, e com a possibilidade de conhecer outra Ilha do arquipélago.

Além da receção no Edifício dos Paços do Concelho, os idosos tiveram ainda a oportunidade de visitar a Casa Museu Cunha da Silveira, bem como realizaram um passeio pelo Concelho, ficando a conhecer um pouco mais das vivências e costumes da Nossa Terra, de um Povo com mais de 500 Anos de História.



ESCOLA PROFISSIONAL DE SÃO JORGE VAI RECEBER ALUNOS DA ILHA DO SAL

O Presidente do Município presidiu à Cerimónia de Assinatura do Protocolo entre a Escola Profissional da Ilha de São Jorge e o Município do Sal - Cabo Verde, o qual vai permitir a vinda de alunos desta Ilha de Cabo Verde até São Jorge, por forma a poderem fazer a sua formação profissional.

Para mais este momento importante na vida da EPISJ, marcaram igualmente presença no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho o Presidente do Conselho Executivo da ADISJ, Diretores Pedagógicos, assim como as Vereadoras do Município do Sal da Educação e Turismo, Maria João Brito Lima e Jassy Filipe de Sousa, respetivamente, além de alguns dos alunos oriundos de Cabo Verde, mais concretamente do Tarrafal, Ilha de São Nicolau, que já se encontram a estudar em São Jorge.

Para Luís Silveira, este é mais um momento de afirmação da Geminação com mais de 32 anos com o Município do Sal, o qual irá permitir formar jovens que, mais tarde, poderão ajudar igualmente no desenvolvimento deste Município “irmão”, sendo igualmente o retomar da ligação na área da Educação que já existiu no passado.

Entende o Autarca que a EPISJ é uma das dinamizadoras da Economia Local, mas também na área Social, prova disso são os mais de 55% de alunos desta escola que são de outras Ilhas, sendo esta importante no desenvolvimento da Ilha e bem demonstrativo da qualidade formativa da Nossa Escola Profissional.

No âmbito desta visita ao Nosso Concelho, as Vereadoras do Município do Sal, além das reuniões com os responsáveis da EPISJ, tiveram ainda a oportunidade de visitar a Quinta da Escola Profissional de São Jorge, a Casa Museu Cunha da Silveira, conhecendo melhor a Nossa História que conta com mais de 500 anos, além da realização de um passeio pelos principais pontos turísticos do Concelho.





APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS AO COMANDANTE DO NAVIO DE CRUZEIRO “WORLD TRAVELLER”

O Presidente do Município procedeu à apresentação de cumprimentos ao Comandante do Navio de Cruzeiro “World Traveller” que escalou recentemente o Porto de Velas pela primeira vez, acompanhado pela Autoridade Marítima e a Portos dos Açores.

O navio de cruzeiros “World Traveller”, do operador Atlas Ocean Voyages, foi construído em 2022 nos estaleiros West Sea, em Viana do Castelo. Um navio de expedição de luxo, propriedade do empresário português Mário Ferreira, oferecendo uma experiência exclusiva centrada na descoberta de destinos naturais e culturais de exceção.



PROGRAMA ATLÂNTIDA DA RTP-A GRAVA NOVO EPISÓDIO EM SÃO JORGE

O Presidente do Município foi convidado de Vasco Pernes, no programa Atlântida, emitido na RTP-Açores, o qual esteve em gravações na Ilha de São Jorge, por altura da realização da edição de 2025 das Festas de São Jorge.

Uma entrevista onde o Autarca falou da importância deste dia para os Jorgenses, mais concretamente os Velenses, sendo o Dia Maior do Concelho, feriado Municipal, assim como falou ainda do trabalho realizado pelo Município em prol do Concelho e das Suas Gentes, sendo este o seu último mandato que termina em Outubro próximo.



DIA DA EUROPA FOI COMEMORADO NA ILHA DE SÃO JORGE

A Ilha de São Jorge recebeu as comemorações do Dia da Europa, promovidas pela Vice-Presidência do Governo dos Açores com a realização de um conjunto de iniciativas culturais e educativas alusivas às Reservas da Biosfera, em parceria com a Câmara Municipal de Velas, a Escola Básica e Secundária de Velas e com a Escola Básica e Secundária de Calheta.

O Auditório Municipal de Velas recebeu a cerimónia de hastear de bandeiras, acompanhada musicalmente pela Banda Filarmónica Lusitânia Liberdade, que antecedeu a conferência “A Europa do Amanhã: o contributo da implementação das Reservas da Biosfera”, apresentada pela investigadora da Universidade dos Açores, Maria Anunciação Ventura.

Seguiu-se um painel de debate dedicado às Reservas da Biosfera dos Açores, com a participação do Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, o Gestor da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, Paulo Jorge Silveira, e também a investigadora da Universidade dos Açores, Maria Anunciação Ventura, encerrando com uma intervenção do Vice-Presidente do Governo dos Açores, Artur Lima.



RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES DO FÓRUM INTERCULTURAL DAS ILHAS DA EUROPA

O Presidente do Município, Luís Silveira, recebeu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, os participantes do III Fórum Intercultural das Ilhas da Europa, evento que decorreu recentemente nas Velas, em São Jorge.

Este importante encontro reuniu diversos especialistas, responsáveis políticos, académicos, eurodeputados e representantes da sociedade civil de diversas ilhas europeias, com o objetivo de reforçar a cooperação, o diálogo cultural e a elaboração de propostas comuns para um desenvolvimento territorial sustentável.

A comitiva teve ainda a oportunidade de visitar o Arquivo Histórico João Gabriel de Ávila, ficando a conhecer um pouco mais da História da Nossa Terra, que conta com mais de 500 anos.



AUDIÊNCIA DE CUMPRIMENTOS À BANDA DA ASSOCIAÇÃO SOCIEDADE FILARMÓNICA 1º DEZEMBRO

O Presidente do Município recebeu, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, elementos da Banda da Associação Sociedade Filarmónica 1º Dezembro de Pragança, Concelho de Cadaval, que recentemente se deslocaram à Nossa Ilha.

A vinda desta banda a São Jorge surgiu no âmbito de um intercâmbio cultural com a Sociedade União Urzelinense, tendo estes participado no II FilarFest que decorreu na Freguesia da Urzelina, assim como realizaram um concerto no Auditório Municipal de Velas, no âmbito das Festas de São Jorge.

Nesta receção, os elementos da Banda da Associação Sociedade Filarmónica 1º Dezembro, tiveram ainda a oportunidade de visitar o Arquivo Histórico João Gabriel de Ávila, conhecendo um pouco mais da Nossa História que conta com mais de 500 anos.



PRÉMIO DE EXCELÊNCIA DO PROGRAMA ECO-FREGUESIA 2024

O Município de Velas felicita a Junta de Freguesia dos Rosais por receber, uma vez mais, o Prémio de Excelência do Programa Eco-Freguesia. A Freguesia dos Rosais foi uma das 50 vencedoras, entre as 135 inscritas em 2024, recebendo este prémio pelo trabalho realizado no esforço de limpeza, de manutenção e de sensibilização ambiental, com o envolvimento das populações, situação que já se tinha verificado em anos anteriores.

A Autarquia Velense liderada por Luís Silveira, agradece a todos os que colaboraram para a obtenção deste prémio de excelência, ressaltando que espaços públicos limpos e ribeiras desobstruídas, aliados a boas práticas ambientais por parte da população, são aspetos fundamentais para reduzir riscos, assim como contribui para a salvaguarda das populações evitando prejuízos.

VELAS RECEBEU FÓRUM INTERCULTURAL DAS ILHAS DA EUROPA

Velas foi palco para a realização do III Fórum Intercultural das Ilhas da Europa. Sob o tema “Desafios e Propostas: Oportunidades e Desvantagens”, o fórum teve por objetivo fortalecer as ligações entre as Ilhas Europeias, promovendo o turismo como instrumento intercultural e valorizando as culturas insulares.

A iniciativa destaca-se pela presença de representantes de diversas instâncias europeias e da sociedade civil, para discussão dos principais desafios e oportunidades enfrentados pelas regiões insulares no contexto europeu atual.

Para o Presidente do Município, Luís Silveira, estes são efetivamente momentos de reflexão e de aprendizagem, sobretudo, das dificuldades de como é viver em Ilhas Europeias, sendo este, aliás, um desafio constante.

Segundo referiu, é de todo importante que estes fóruns possam debater esses desafios e os façam chegar àqueles que são os decisores políticos, especialmente a nível europeu, permitindo que estes possam perceber as dificuldades e necessidades dos povos destes territórios.

Um dos momentos centrais do fórum, que reuniu cerca de 30 participantes e oradores reconhecidos de várias instituições europeias, foi a mesa-redonda dedicada ao futuro das Ilhas, onde se debateu estratégias comuns necessárias para garantir um desenvolvimento sustentável, justo e equilibrado.

Esta foi uma iniciativa da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), em parceria com o Município de Velas e a associação internacional Eurinsula. O comité científico foi coordenado pela Universidade de Cagliari, na Sardenha, Itália.





TORRE DA URZELINA PASSOU A SER CLASSIFICADA COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

A Torre da Urzelina passou a ser classificada como Imóvel de Interesse Municipal. Esta é tudo o que resta da antiga Igreja que ali outrora existiu.

O principal objetivo desta classificação passa por preservar esta estrutura arquitetónica, permitindo perpetuá-la para as gerações futuras, reforçando aquele que é o seu valor Histórico e Cultural.

A Torre da Urzelina é um marco histórico que remonta à erupção vulcânica de 1808. Na ocasião, a lava destruiu a igreja local, mas a Torre Sineira permaneceu intacta, tornando-se um símbolo de resistência e resiliência para a comunidade.

Além de sua relevância histórica, a Torre da Urzelina é um ponto de interesse turístico significativo, atraindo visitantes interessados na sua história e na lenda associada à sua preservação após a erupção vulcânica.

A Torre da Urzelina permanece como um testemunho da História e da Cultura do Concelho e da Ilha, sendo símbolo da identidade e resiliência de um Povo com mais de 500 Anos de História.



PRESENÇA NAS FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA CASA DO TRIÂNGULO

O Presidente do Município, acompanhado pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, voltou a marcar presença nas Festas em honra do Divino Espírito Santo, realizadas pela Casa do Triângulo, em Ponta Delgada, Ilha de São Miguel.

Este ano, foi a vez de São Jorge confeccionar as tradicionais Sopas do Espírito Santo, tendo a animação ficado a cargo dos Foliões do Grupo Etnográfico da Beira.

Para Luís Silveira continua a ser de todo importante apoiar e estar presente em manifestações culturais como esta, numa perspetiva de promoção da Nossa Cultura, mantendo uma estreita relação com a Casa do Triângulo, não só pela sua importância na divulgação da Nossa Terra, mas também pelo apoio que é prestado aos Nossos Municípios em termos sociais, nomeadamente alojamento, quando necessário, na sua deslocação a esta Ilha, muitas das vezes por questões de saúde.



CONCERTO DE ÓRGÃO DE TUBOS

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, marcou presença no concerto de Órgão de Tubos o qual teve lugar na Igreja Matriz de Velas.

Integrado no 1º Festival de Órgão de Tubos, o concerto celebrou a música sacra e o Património Organístico da Nossa Terra.

Este evento, que faz parte da Agenda Cultural do Concelho, contou com a participação dos organistas Professor António Eduardo e Professor António Toste, acompanhados pelo Coro e Orquestra José Damião de Almeida. Além da Matriz de Velas, o 1º Festival de Órgão de Tubos contou com concertos nas Igrejas Matriz do Topo e Ribeira Seca.

AU CŒUR DES AÇORES



INAUGURAÇÃO DO TRILHO FAJÃS DO TOLEDO

O Vice-Presidente do Município, Marco Almada, marcou presença na inauguração do Trilho PRC08SJO Fajãs do Toledo, um novo percurso pedestre da Freguesia de Santo Amaro, Concelho de Velas, tratando-se de uma pequena rota circular, que se estende ao longo de 7,2 km, que ostenta paisagens deslumbrantes e um importante conjunto de valores naturais, culturais e arquitetónicos, num autêntico corredor de memórias que conta as vivências nas Fajãs, marcada pelo árduo trabalho de um Povo com mais de 500 anos de história.

Com a inauguração e integração deste novo trilho, São Jorge passa a contar com 11 percursos pedestres homologados, dos quais nove Pequenas Rotas e duas Grandes Rotas, com cerca de 130 km de extensão.

“VELAS, CAPITAL DO QUEIJO” EM PROMOÇÃO NO MERCADO FRANCÓFONO

O Município mantém a forte aposta na promoção da Nossa Terra por via da marca registada e patenteada “Velas, Capital do Queijo”, mantendo-se como um dos promotores deste produto de excelência, o Queijo de São Jorge – DOP, com mais de 500 anos de História.

Continuamos a marcar presença em diversas revistas da especialidade, não só em Portugal, mas também além-fronteiras, no caso em concreto com o reforço da aposta num dos maiores operadores turísticos do mercado francófono, o Guia Petit Futé, distribuído essencialmente em França, Bélgica, Suíça, entre outros, promovendo assim o Nosso Concelho, a sua História e Tradições, mas também a Nossa Gastronomia e Natureza, onde se incluem as emblemáticas Fajãs, Reserva da Biosfera, sendo a imagem de capa da referida publicação o emblemático Moinho da Urzelina.

Este é sem dúvida um destino com cantos e recantos inigualáveis!



ZONA DE ENTRE MORROS RECEBEU EDIÇÃO 2025 DA "FESTA DA FAMÍLIA"



No âmbito da comemoração do Dia da Criança, o Município de Velas realizou mais uma edição da "Festa da Família", uma iniciativa que teve como principal objetivo envolver não apenas as crianças, mas toda a família e a comunidade em geral.



O evento, que integra a Agenda Cultural do Concelho, decorreu na zona de Entre Morros, local onde se realizaram diversas iniciativas, desde jogos tradicionais, animação musical, atividades desportivas, ações de sensibilização, entre outras, contando desde logo com a participação de inúmeras Instituições da Nossa Terra.

Para o Presidente do Município o balanço volta a ser bastante positivo, destacando a participação e envolvimento da comunidade em geral.



O objetivo passou não só por ter um dia diferente em termos de animação, mas, em simultâneo, criar envolvimento com as Nossas Instituições, valorizando as mesmas, junto das pessoas, nas mais variadas vertentes, quer seja pedagógica ou outras, naquele que foi mais um evento intergeracional do Nosso Concelho.





CASA MUSEU RECEBEU WORKSHOP ESCRITO NA ÁGUA

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, a Casa Museu Cunha da Silveira acolheu um workshop de escrita para palco intitulado “Escrito na Água”, ministrada por Peter Cann.

No workshop foram explorados os princípios fundamentais da escrita para palco. Através de exercícios práticos e criativos, os participantes experimentaram diferentes formas de pensar a dramaturgia, onde foram abordados vários temas, tais como a construção de personagens, a escrita de diálogos, a estrutura das cenas e as convenções teatrais.

De salientar ainda que os participantes prosseguiram o workshop online.

Peter Cann é um dramaturgo e encenador britânico que trabalha em inglês e português. As suas peças e libretos foram apresentados em países como África do Sul, Jamaica e Austrália. Tem igualmente diversas colaborações em Portugal e em concreto nos Açores.



VELAS MANTÉM APOSTA NA PROMOÇÃO DO TURISMO INTERNO

Município continua a promover a Nossa Terra, por via da marca registada e patenteada “Velas, Capital do Queijo”, sendo um dos promotores deste produto de excelência com mais de 500 anos de história. Uma vez mais e a par do que a Autarquia tem feito nos últimos anos, voltamos a promover o turismo interno na Cidade de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, durante a realização das grandes Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

No entender do Presidente da Edilidade, Luís Silveira, o objetivo mantém-se em ter o retorno positivo por via do Setor do Turismo, potenciando o Concelho e a Ilha, através daquela que denominamos como a Nossa “joia da coroa”, sendo igualmente mais uma importante ajuda para alavancar a Economia Local.



ABERTURA DO CICLO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM FLORIANÓPOLIS - BRASIL

No âmbito da deslocação do Presidente do Município ao Brasil, mais concretamente ao Estado de Santa Catarina, Luís Silveira marcou presença na abertura do Ciclo do Divino Espírito Santo, na Cidade de Florianópolis, agora Cidade Irmã de Velas.

Trata-se da festa popular mais antiga desta Cidade, e uma das maiores expressões culturais locais, valorizando a religião e a fé, mantendo viva a tradição e a memória das raízes Açorianas, tendo sido este Culto ao Divino Espírito Santo levado pelos Açorianos, entre os quais Jorgenses, que há quase três Séculos foram para o Sul do Brasil, à procura de uma vida melhor.

O Ciclo do Divino Espírito Santo é reconhecido como Património Cultural Imaterial de Florianópolis que, até Setembro, celebra a fé e a cultura que atravessa os Séculos.

De salientar que nesta deslocação, o Presidente do Município, assim como a restante comitiva Velense, acompanhou o Grupo Etnográfico da Beira em diversas deslocações e encontros, passando por localidades com registo de Açorianos, com destaque às Casas dos Açores nestes Estados, tendo assistido às várias atuações deste Grupo da Nossa Terra, na sua deslocação ao Brasil, a qual contou com o apoio do Município.





ZONAS BALNEARES VOLTAM A TER CLASSIFICAÇÃO “ZERO POLUIÇÃO”

As Zonas Balneares da Preguiça e Poça dos Frades, voltam a estar entre as praias portuguesas classificadas com “ZERO Poluição”.

Na análise da Associação ZERO e com base nos dados da Agência Portuguesa do Ambiente, em 2025, os Açores contabilizaram 20 praias nestas condições, entre as 81 do total de Portugal, abrangendo 39 Concelhos.

Para o Executivo Municipal esta é mais uma demonstração da excelência das Nossas Zonas Balneares como locais apetecíveis e de atração turística, de lazer e bem-estar a todos quantos as frequentam.

De salientar que uma Praia ZERO Poluição é aquela em que não foi detetada qualquer contaminação microbiológica nas análises efetuadas às águas balneares ao longo das três últimas épocas balneares (2022, 2023 e 2024).



LUÍS SILVEIRA RECEBEU ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE PROFISSIONAIS DA POLÍCIA

O Presidente do Município recebeu, em audiência de cumprimentos, elementos da Associação Sindical de Profissionais da Polícia.

No encontro, o qual decorreu na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, foram abordadas várias questões relacionadas com a atividade policial, em concreto no Concelho, onde a falta de efetivos foi um dos principais problemas elencados.

Por parte da Associação Sindical de Profissionais da Polícia foi destacado o importante papel da Edilidade no apoio ao funcionamento da esquadra de Velas.



AUDIÊNCIA DE CUMPRIMENTOS O NOVO COMANDANTE DA ESQUADRA DE VELAS

O Presidente do Município recebeu, em audiência de cumprimentos, o novo Comandante da Esquadra da PSP de Velas, Duarte Gouveia de Jesus.

No encontro que decorreu na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, foram abordados temas como a colaboração institucional entre as duas Instituições, nomeadamente, na área da segurança dos cidadãos, tendo sido feita uma abordagem ao serviço prestado por esta força de segurança no Concelho, bem como dos constrangimentos a nível de recursos, sobretudo no que se confere ao reforço do efetivo.

Luís Silveira aproveitou a ocasião para dar as boas-vindas ao Comandante, no desempenho das suas funções, bem como reforçou a importância da imprescindível relação Institucional e de colaboração entre as duas Instituições, visando sempre como principal objetivo o bem-estar e segurança dos Municípios.



LUÍS SILVEIRA PARTICIPA NO EVENTO SISTER CITIES SUMMIT

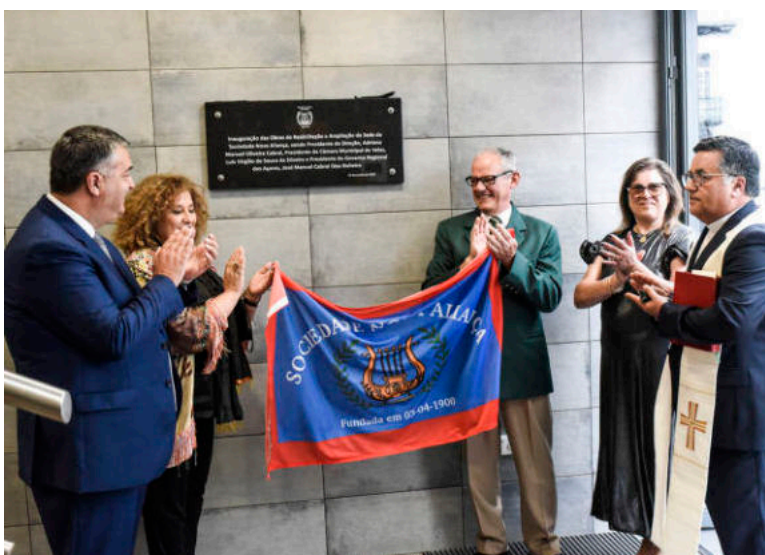
O Presidente do Município participou no evento Sister Cities Summit, organizado pelo FLAD (Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento) e pelo Governo dos Açores, com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, evento que decorreu na cidade de Ponta Delgada, entre os dias 25 e 27 de Junho.

De salientar que das 57 Geminações existentes entre Portugal e os Estados Unidos da América, 37 das mesmas estão nos Açores, sendo no caso particular das Velas as duas Cidades Irmãs a de Tracy e a de Watsonville.

O evento teve como propósito avaliar a situação atual das Cidades Irmãs e o futuro das mesmas no âmbito dessas geminações.



INAUGURAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA SOCIEDADE NOVA ALIANÇA



O Presidente do Município marcou presença na cerimónia comemorativa do 125º aniversário da Sociedade Filarmónica Nova Aliança.

Um dia que ficou marcado pela inauguração das obras de requalificação da Sede da Instituição, as quais vieram dar mais e melhores condições ao desenvolvimento das atividades desta Sociedade.

De salientar que o projeto foi desenvolvido pelo Gabinete Técnico do Município, com o respetivo enquadramento arquitetónico, uma vez que o Edifício em causa está implantado no Centro Histórico da Vila e, cujas

obras, contaram com o importante apoio do Município e do Governo Regional dos Açores.

Falando na sessão solene, o Autarca aproveitou o momento para deixar uma palavra de apreço e gratidão a todos aqueles que deixam as suas casas e famílias para ajudarem estas Instituições, dando o seu melhor e ajudando a manter as suas portas abertas, continuando as mesmas a desenvolver o seu papel em prol do desenvolvimento da Nossa Terra e na manutenção dos Nossos Costumes e Tradições.

Entende Luís Silveira que as Filarmónicas têm tido ao longo do tempo um importante papel na formação de muitos jovens, pelo que é sempre com muito gosto que o Município vê estas Instituições Culturais do Nosso Concelho ativas e com vontade de fazer mais e melhor pela Nossa Terra.

O momento serviu igualmente de homenagem a sócios e músicos mais antigos da Filarmónica, cumprindo assim os estatutos da Instituição.





INAUGURAÇÃO

DO MOINHO DA MARGINAL DOS CASTELETES APÓS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO



O Presidente do Município marcou presença na inauguração do Moinho da Marginal dos Casteletes na Urzelina, após obras de requalificação.

A obra, da responsabilidade da Junta de Freguesia, por via de uma candidatura ao Prorural+, tendo contado com o apoio do Município na elaboração do projeto, da fiscalização e encargo com o IVA da empreitada, permitiu a requalificação de mais um dos Moinhos da Urzelina, preservando assim o Património Arquitetónico e identitário deixado pelos nossos antepassados.

Para Luís Silveira, é de todo importante preservar este Património para memória futura, não só junto das gerações vindouras, bem como mostrar a todos quantos escolhem a Nossa Terra para o seu destino de férias, as Vivências, Tradições e os Costumes de um Povo com mais de 500 anos de História.

O Autarca aproveitou a ocasião para recordar alguns dos investimentos que têm sido feitos, não só nesta, mas também nas restantes Freguesias do Concelho.

Neste âmbito, o Edil destacou o empenho das Freguesias em aproveitar os apoios disponibilizados pelo Governo Regional e por Fundos Comunitários, por forma a realizarem investimentos que acrescentam valor à Freguesia e ao Concelho, fazendo da Nossa Terra um lugar onde cada vez mais se gosta de estar e viver.





INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO AMARO



O Presidente do Município marcou presença na inauguração do Edifício Sede da Junta de Freguesia de Santo Amaro, cerimónia que foi presidida por sua Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro.

A obra agora inaugurada passou pela Reabilitação e Ampliação da antiga Escola Primária de Santo Amaro, cujo projeto foi concebido pelo Gabinete Técnico da Edilidade e, após concurso público, a empreitada foi adjudicada à Empresa TREPA, sendo o valor da mesma de

sensivelmente 700.000.00€, suportado pelo Município com o apoio do Governo Regional dos Açores na ordem dos 215.000.00€.

Com o aproveitamento de mais esta infraestrutura, o Município continua assim a reabilitar o Nosso Património Edificado, dignificando o trabalho de proximidade à População realizado pelas Juntas de Freguesia, sendo este um momento de viragem, uma vez que com esta obra, termina a fase de recuperar e adaptar as antigas escolas primárias, colocando-as ao serviço da População.

Além do Edifício Sede e respetivo Armazém, a População poderá disfrutar de um espaço com várias valências, preparado para realizar as festas de Freguesia, parque infantil e zona de jardim.

inauguração, Luís Silveira realçou a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, reforçando a Cooperação Institucional entre Governo e Município, num caminho que tem vindo a ser percorrido de cooperação franca e aberta, com base no diálogo, embora nem sempre de acordo, mas com objetivos claros na busca de soluções e concretizações em prol da População.

O Autarca afirmou sentir-se feliz por deixar Santo Amaro melhor dotado de infraestruturas, tal como tem vindo a acontecer um pouco por todo o Concelho, mas recordou que nada serve este investimento se não tivermos uma dinâmica social, cultural e uma população ativa e envolvida a usufruir desses espaços.

um dia de prestar contas com a População que o elegeu, neste caso concreto com os Santa Amarenses, com mais uma promessa cumprida, e tal como se costuma dizer, “não há nada melhor na política do que falar verdade às pessoas e cumprir o prometido”.

Em dia de concretização de mais um objetivo, o Edil reforçou a importância do trabalho conjunto, por forma a se conseguir vencer os desafios, neste caso concreto, entre Junta de Freguesia, Município e Governo Regional.

E como sempre tem dito, juntos continuamos a trabalhar para fazer da Nossa Terra um lugar onde cada vez mais se gosta de estar e viver, assim como melhor preparados para receber quem nos escolhe para o seu destino de férias.

Falando na cerimónia de Para Luís Silveira, este foi mais



SERVIÇOS ONLINE

SUBMISSÃO DE PEDIDOS TOTALMENTE DESMATERIALIZADOS



Com apenas alguns cliques, já pode solicitar serviços, enviar documentos relevantes e acompanhar o estado do seu processo, tudo sem sair de casa.

 servicos-online.cmvelas.pt



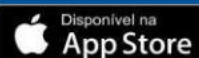
NOPAPER

DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS URBANÍSTICOS ONLINE

Transição do formato físico para o digital mais simples, eficaz e celere, permitindo a construção e organização de processos de forma eficiente e em conformidade com a lei.

 nopaper.cmvelas.pt





APP MÓVEL

Consultar informações turísticas atualizadas, descobrir atrações locais, verificar os consumos de água da sua casa e participar ocorrências relevantes para o Concelho.



OCORRÊNCIAS



SERVIÇOS ONLINE



INFORMAÇÃO TURÍSTICA



NOTÍCIAS



EVENTOS



AÇORES
2020



GOVERNO
DOS AÇORES

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



ROTA TURÍSTICA “VIVÊNCIAS DA NOSSA TERRA”

O Município de Velas lançou a Rota Turística “Vivências da Nossa Terra”, no âmbito do projeto há muito delineado, e que surge no seguimento da abertura da Casa Museu Cunha da Silveira.

Trata-se de uma Rota Turística que integra diverso património edificado e pontos de interesse turístico em todo o Concelho, como é o caso do Centro de Exposição Rural na Urzelina, o Parque das Macelas em Santo Amaro, a Antiga Queijaria na Ribeira da Areia, o Núcleo Museológico “Celeiro da Ilha” em Rosais, a Poça Simão Dias no Norte Grande, os Moinhos de Rosais e Urzelina, entre muitos outros.

No entender do Presidente da Edilidade, esta é uma forma de perpetuar no tempo e para as gerações vindouras, aspetos e costumes do quotidiano das Nossas Gentes, sendo também incluída nesta, a rota “Vila de Outrora”, lançada aquando das Festas de São Jorge já este ano de 2025.

Segundo Luís Silveira, esta Rota Turística leva a uma viagem pelo tempo, a qual certamente surpreenderá pelo pormenor, mas também trará à memória de todos nós, aspetos da vida dos nossos avós, pais, ou até mesmo da nossa infância e dando a conhecer a quem nos visita um pouco da nossa História e Costumes com mais de 500 anos.





SANTO AMARO PRESTA HOMENAGEM AO MAESTRO JOSÉ MARIA FURNAS

O Presidente do Município marcou presença nas Festas de São João, realizadas na Freguesia de Santo Amaro, nomeadamente na Procissão e na sessão de Homenagem ao Maestro José Maria Furnas, que emprestou o seu nome à sala de ensaios da Sociedade Filarmónica de Santo Amaro, cujo descerramento da placa agora aconteceu.

Para Luís Silveira, é de todo importante reforçar a importância das Instituições da Nossa Terra, principalmente na manutenção dos Nossos Costumes e Tradições, mas também, todos aqueles que deixam as suas casas e famílias para ajudarem estas Instituições, dando o seu melhor e ajudando a manter as suas portas abertas.

De salientar que o Maestro José Maria Furnas dedicou-se à Filarmónica de Santo Amaro por mais de cinco décadas.



ENSAIO DA MARCHA OFICIAL

Os participantes da Marcha Oficial da 36ª Semana Cultural das Velas já estão nos últimos ensaios antes da grande estreia!

No sábado da Semana Cultural, como já é habitual, as marchas farão o percurso da festa com alegria e muita cor, sendo que a Marcha Oficial desfilará ao ritmo do tema “Geminções, Velas abertas ao Mundo”.

O Município agradece a todos os participantes, bem como a todos os que colaboram para o sucesso da mesma e, no caso em apreço, à Andreia Melo, Lisandra Freitas, John Bettencourt e Ana Paula Soares, os quais estão encarregues de coreografar e ensaiar a Nossa Marcha, com arranjo musical de Renato Bettencourt, letra de Victor Rui Dóres e design de guarda-roupa de António Pedrosa.



“DIGITALIZAÇÃO DO PODER LOCAL”

O Presidente do Município em representação da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), marcou presença no evento “Digitalização do Poder Local”, o qual teve lugar no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória, Ilha Terceira.

O fórum teve como objetivo fomentar o debate sobre os desafios e oportunidades da digitalização nos Municípios e Juntas de Freguesia Açorianos, divulgando e incentivando as boas práticas na otimização dos serviços públicos.

Luís Silveira destacou o facto do Município a que preside ter avançado para um processo de modernização administrativa, veio alterar o paradigma de relacionamento com os cidadãos, setor empresarial e Instituições do Concelho, com ganhos claros desde logo ambientais e económicos.

Para o Edil, esta estratégia veio garantir um acesso mais eficaz e, sobretudo, mais eficiente e célere ao Município, nas mais diversas áreas de atuação da Autarquia, assim como uma maior rapidez na tramitação de processos dentro dos próprios serviços Municipais.



“GOSTO DO MEU MERCADO”

O Mercado Municipal de Velas voltou a associar-se à campanha “Gosto do Meu Mercado”. Uma campanha internacional de apoio aos Mercados Municipais, e que conta com a adesão de mais de 4.000 mercados, estando presente em cerca de 19 países.

Esta campanha procura levar os consumidores a envolverem-se com os mercados locais, ao mesmo tempo promovendo-os como espaços privilegiados do comércio alimentar, neste caso particular de produtos da Nossa Terra.

De recordar que o Mercado Municipal de Velas encontra-se sediado no Centro Histórico da Vila, e conta com um amplo espaço, dotado de nove bancas de venda, bem como de uma zona de lazer adjacente, na qual se inclui um Parque Infantil, mesmo ao lado da Casa Museu Cunha da Silveira.



RAINHA DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE WATSONVILLE RECEBIDA EM VELAS

O Presidente do Município recebeu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a Rainha da Festa do Divino Espírito Santo de Watsonville da Califórnia, Madison Dutra. Na altura, Luís Silveira presenteou a jovem Açor-descendente com uma peça de cerâmica personalizada, da autoria do Artesão Jorgense António Pedroso.

De recordar que esta passagem por São Jorge de Madison Dutra, resulta da sua participação no âmbito da 36ª Semana Cultural das Velas, a qual abriu o desfile, simbolizando o tema da festa “Geminções, Velas abertas ao mundo”. A Geminção Velas-Watsonville foi formalizada a 07 de Julho de 2023.

Simboliza ainda a partilha da devoção ao Divino Espírito Santo, sendo esta uma festividade igualmente bem presente na Comunidade Emigrante.



VELAS ASSINALA DIA DO CANADÁ

O “Dia do Canadá”, que se comemora a 1 de Julho, foi assinalado em Velas, com o hastear de bandeiras no Edifício do Auditório Municipal, evento no qual marcaram presença diversas Entidades e Individualidades.

O Presidente do Município destaca a importância da Diáspora, sendo com gosto e satisfação que Velas acolhe a celebração deste dia, com vista a reforçar e a acentuar as relações com estes países.

De salientar que nesta cerimónia marcou presença o Conselheiro da Diáspora Açoriana pelo Ontário, Matthew Correia.



AUDITÓRIO MUNICIPAL COM NOVO SISTEMA DE AC E PROJEÇÃO

O Município investe na melhoria de equipamentos no Auditório Municipal de Velas, no caso em apreço num novo sistema de Ar Condicionado e de nova máquina de Projeção de Cinema, por via de uma candidatura ao Prorural+ num valor global de 106.553,12 euros.

Esta que é a Nossa Casa da Cultura, tinha um Ar Condicionado obsoleto com mais de 20 anos e um equipamento de projeção de Cinema com quase 12 anos, o qual já estava a dar muitos problemas técnicos, sendo um equipamento já descontinuado no mercado.

Com este investimento, fica o Auditório Municipal dotado de mais e melhores condições técnicas e de acolhimento, visando sempre o princípio que nos norteia, que é proporcionar aos Múncipes as melhores condições de qualidade e conforto nos espaços públicos Municipais.



CÃOMINHADA SENSIBILIZA PARA O BEM-ESTAR ANIMAL

No âmbito da 36ª Semana Cultural das Velas teve lugar a realização de mais uma edição da “Cãominhada” com a participação de animais do Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de São Jorge.

Esta é uma ação que pretende sensibilizar para as boas práticas e bem-estar animal, assim como permite uma interação diferente com os animais.

Visite o Centro de Recolha Intermunicipal de São Jorge na Quinta da Escola Profissional, na Queimada, e venha conhecer os nossos animais que estão à sua espera para serem seus amigos.



RECEÇÃO À FILARMÓNICA ESTRELA DO ORIENTE DA ALGARVIA - NORDESTE

O Presidente do Município recebeu, no Edifício dos Paços do Concelho, a Filarmónica Estrela do Oriente, da Algarvia, Nordeste, da Ilha de São Miguel, no âmbito da sua participação na 36ª Semana Cultural das Velas.

Nesta deslocação, a Sociedade Filarmónica esteve acompanhada pelo Presidente do Município do Nordeste.

Para Luís Silveira, é de todo importante enaltecer todos quantos fazem por manter as tradições e costumes da Nossa Região, como é o caso das Sociedades Filarmónicas, que em tanto contribuem para que assim seja.

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS AO COMANDANTE DO CRUZEIRO “AMERA”

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município procedeu à apresentação de cumprimentos ao Comandante do Navio de Cruzeiro “AMERA” da operadora alemã Phoenix Reisen, que esteve pela primeira vez em São Jorge.

Segundo as informações que nos foram transmitidas, pelas dimensões do AMERA, este ficou fundeado ao largo da Baía de Velas, o que bem comprova que aquando da construção do aumento do Porto Comercial de São Jorge, em que se andou a encher o fundo do mar com pedra, agora limita a atracagem de navios deste porte, o que em muito prejudica o desenvolvimento da Nossa Terra e por conseguinte a nossa economia local.

O “AMERA” possui 205 metros de comprimento, 29 metros de boca e um calado 7,5 metros. Nesta viagem contou com 770 passageiros e 395 tripulantes.



VELAS RECEBE DIA DA DEFESA NACIONAL 2025

O Presidente do Município participou nas comemorações, do Dia da Defesa Nacional em São Jorge, que se realizou no Concelho de Velas, nos passados dias 21 e 22 de Julho.

Contando com o apoio logístico da Autarquia, esta atividade tem por objetivo sensibilizar os jovens para a importância da Defesa Nacional, o seu caráter multidimensional, com componentes militares e não militares, promovendo uma consciencialização no sentido de reconhecerem que a “Defesa Nacional é um dever de todos”.

Neste âmbito, o Presidente da Edilidade, Luís Silveira, realizou intervenções relacionadas com os Fortes da Vila, salientando a sua importância na defesa da mesma no passado, bem como a importante componente que têm atualmente em termos turísticos.

O Dia da Defesa Nacional (DDN) é único na vida dos portugueses que completam 18 anos de idade.



REGATA HORTA-VELAS- HORTA UNE FAIAL E SÃO JORGE

O Vice-Presidente, Marco Almada, em representação do Município, marcou presença na entrega de troféus da regata Horta-Velas-Horta. Trata-se de uma prova emblemática que já decorre há largos anos, no âmbito da realização da Semana Cultural das Velas, numa organização do Clube Naval da Horta em colaboração com o Clube Naval de Velas.

Esta prova de Vela de Cruzeiro une as ilhas do Faial e de São Jorge, promovendo a prática da vela e o saudável convívio entre tripulações, reforçando a identidade atlântica destas duas ilhas.



ESCOLA PROFISSIONAL LANÇA MARCA “QUINTA PEDAGÓGICA”

O Mercado Municipal recebeu o lançamento da marca “Quinta Pedagógica” da Escola Profissional da Ilha de São Jorge.

A marca vem valorizar aquilo que são os produtos provenientes da Quinta Pedagógica desta Escola, a qual é nem mais do que um laboratório vivo preocupado com a sustentabilidade económica e ambiental.

Para Luís Silveira, Presidente do Município, o lançamento desta marca, só vem comprovar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser feito por parte da Escola Profissional de São Jorge, a qual ostenta o selo “Marca Açores, colocando agora os vários produtos ali produzidos, ao dispor da comunidade.



PRESENÇA NO FESTIVAL DE JULHO 2025

O Presidente do Município, Luís Silveira, marcou presença no Festival de Julho 2025, evento que se realizou no Concelho da Calheta.

Entende o Autarca ser fundamental a existência de um espírito colaborativo entre os vários Municípios, e mais em concreto do Nosso Concelho vizinho por forma a que todos juntos possamos manter viva a Cultura e Tradições da Nossa Terra.

Entre os vários momentos, Luís Silveira esteve ainda presente na inauguração do Monumento “Mulheres com Lata”, o qual presta homenagem às muitas mulheres que trabalham e trabalharam na indústria conserveira da Calheta.



MARCELO REBELO DE SOUSA É CONFRADE HONORÁRIO DA CONFRARIA DO QUEIJO SÃO JORGE

O Presidente do Município, Luís Silveira, marcou presença na cerimónia de Entronização do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, como Confrade Honorário da Confraria do Queijo São Jorge.

A cerimónia que decorreu de forma extraordinária, teve lugar no Auditório Municipal de Velas.

Entende o Autarca ser este mais um importante passo na promoção da Nossa “Joia da Coroa”, que é o Queijo São Jorge DOP, um produto com mais de 500 anos de História, e que tanto contribui para a criação de postos de trabalho e sustentabilidade da ilha de São Jorge.



LUÍS SILVEIRA NAS FESTAS DA MADEIRA

O Presidente do Município, Luís Silveira, marcou presença na abertura das Festas da Madeira, edição de 2025, evento que se realizou no Concelho da Madeira, Ilha do Pico, mais concretamente na abertura do Quiosque do Triângulo, dia dedicado às Ilhas do Triângulo, São Jorge – Pico – Faial.

O Edil, por seu turno também Presidente da Associação de Municípios do Triângulo, entende ser este um destino turístico único que se pretende continuar a promover em conjunto, embora com a especificidade e particularidade de cada uma destas Ilhas e Concelhos, com as suas Belezas Naturais, Cultura, Tradição e Gastronomia, mas com o mesmo bem receber que nos caracteriza.



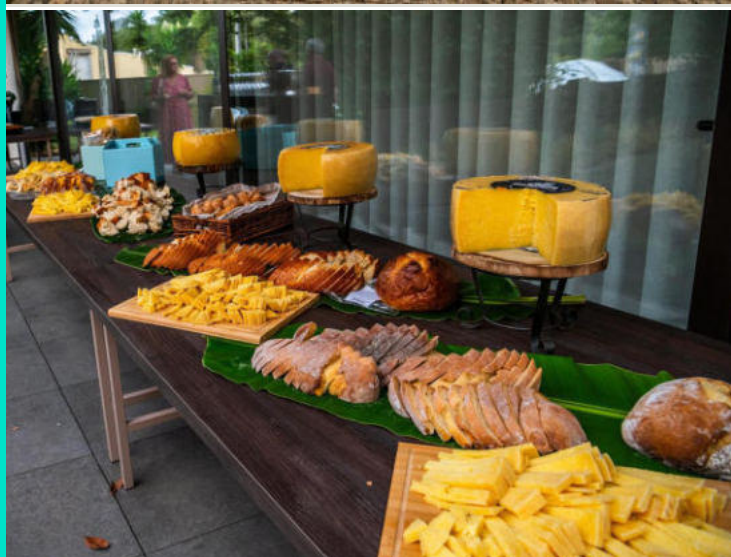
“VELAS, CAPITAL DO QUEIJO” EM PROMOÇÃO NO DESPORTO AUTOMÓVEL

O Presidente do Município marcou presença na apresentação do novo carro da dupla jorgense de ralis Fernando Soares e Alberto Almeida, evento que decorreu no espaço da Feira Tasting Life, em Santa Maria da Feira e que contou com o apoio da Edilidade Velense.

Trata-se do Lancia Ypsilon Rally4 HF, o primeiro a competir na Península Ibérica e que vai ser utilizado pela dupla jorgense no Campeonato dos Açores e em algumas provas de ralis no continente.

A nova viatura ostenta a marca “Velas, Capital do Queijo”, promovendo a Nossa Terra, o que de melhor temos para oferecer, nomeadamente as nossas Fajãs – Reserva da Biosfera, e a joia da coroa, o Queijo de São Jorge-DOP.

Entende o Autarca ser de todo importante manter a aposta na promoção da Nossa Terra, como destino de natureza, dentro daquilo que é o destino Açores, através da marca registada “Velas, Capital do Queijo”, neste caso em concreto por via do desporto automóvel.



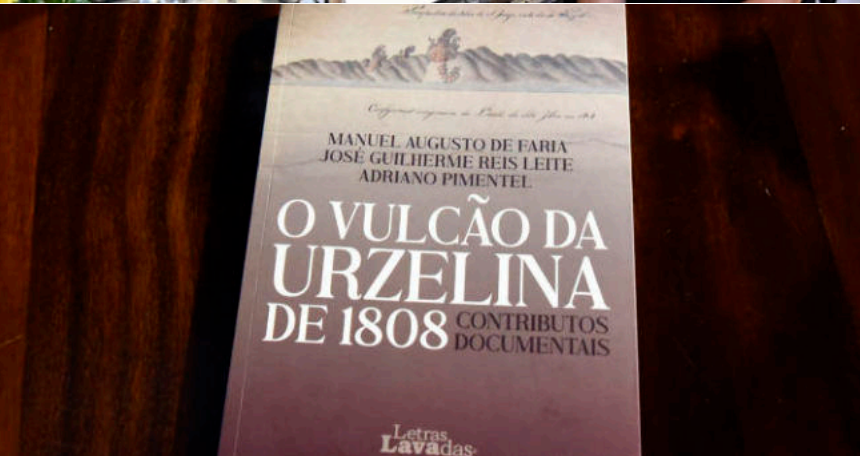


APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O VULCÃO DA URZELINA DE 1808”

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, marcou presença na apresentação do livro “O Vulcão da Urzelina de 1808”.

Trata-se de uma publicação que conta com contributos documentais de Manuel Augusto de Faria, José Guilherme Reis Leite e Adriano Pimentel, a qual evoca a memória e o impacto histórico de um dos acontecimentos mais marcantes da Ilha de São Jorge.

A apresentação da obra, cuja sessão decorreu na Sala do Cabido no edifício da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas, esteve a cargo do Professor Doutor Artur Teodoro de Matos.



PRESENÇA NO CAIS AGOSTO 2025

O Município de Velas, na pessoa do Seu Presidente Luís Silveira, marcou presença na Abertura Oficial do Quiosque do Triângulo no âmbito das Festas Cais Agosto 2025, em São Roque, na Ilha do Pico.

De salientar que é sempre com muita satisfação que o Município de Velas se une aos outros Municípios do Triângulo no sentido de promover o que de melhor existe em cada um destes, valorizando a nossa gastronomia, artesanato local, entre outros, sendo este um destino turístico único que se pretende continuar a promover dentro daquilo que é o Destino Açores.



DIA DO TRIÂNGULO NA SEMANA DO MAR 2025

O Presidente do Município, em simultâneo Presidente da Associação de Municípios do Triângulo (São Jorge, Pico e Faial), marcou presença no Dia do Triângulo no âmbito da edição de 2025 da Semana do Mar, na Ilha do Faial.

O Edil aproveitou o momento para voltar a reforçar a importância da realização dos Quiosques do Triângulo, onde se promove os produtos de excelência destas três Ilhas.

A promoção do destino turístico Triângulo dentro daquilo que é o destino Açores, mantém-se assim como uma grande aposta, potenciando e valorizando o que estas três Ilhas têm de melhor para oferecer a quem as visita.



Velas

Capital do Queijo
Cheese Capital

500

ANOS DE HISTÓRIA

Years of History

NATUREZA, CULTURA E GASTRONOMIA
Nature, Culture and Gastronomy

SÃO JORGE AÇORES
S. Jorge Azores





VELAS HOMENAGEIA BATISTA SEQUEIRA VIEIRA COM CHAVE DE OURO DO MUNICÍPIO

O Município de Velas homenageou o Comendador Batista Sequeira Vieira, um filho da Nossa Terra, com a mais alta distinção da Edilidade.

Numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, acompanhado por familiares, amigos e representantes da Sociedade Civil, o Homenageado recebeu das mãos de Presidente Luís Silveira, a Chave de Ouro do Município.

Esta distinção surge pelo facto do Comendador Batista Sequeira Vieira, natural da Freguesia dos Rosaís, apesar de ter emigrado em 1954 para os EUA, nunca ter esquecido a Sua Terra Natal.



Com um percurso como Empresário e Empreendedor e uma trajetória marcada pelo mérito e inovação, tem sido um apoio constante à comunidade luso-americana.

Além disso, o Comendador Batista Vieira, tem dado igualmente um inestimável apoio às Instituições quer de solidariedade social, recreativas, desportivas, culturais e religiosas do Concelho, como por exemplo Bandas Filarmónicas, Casa de Repouso João Inácio de Sousa, entre muitas outras, sendo que o seu generoso apoio e altruísmo, tem sido fundamental e valioso para o sucesso e prossecução das atividades das mesmas.

Falando aquando da Cerimónia de atribuição da Chave de Ouro, o Presidente do Município destacou exatamente esse facto do Comendador Batista Vieira nunca se ter esquecido da Terra que o viu nascer, ajudando tudo e todos,

especialmente os mais fragilizados.

No fundo, realçou, “é o reconhecimento pela gratidão que temos por este Homem que partiu há muitas dezenas de anos, mas sempre com a disposição de ajudar, e fá-lo com orgulho”.

“Hoje foi um dia de sermos gratos, agradecendo com aquilo que é o maior galardão do Concelho, que é a Chave de Ouro do Município”, disse.

De recordar que além desta homenagem agora do Município de Velas, Batista Sequeira Vieira foi distinguido em 1985 pelo então Presidente Norte-Americano, Ronald Reagan, em 1989 pelo antigo Presidente da República, Mário Soares, que o agraciou com o Grau de Comendador da Ordem do Mérito, assim como, em 2014 pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores com a atribuição da Insígnia Autonomica.





"EXPO PORTO SANTO"

"Velas, Capital do Queijo" esteve em destaque na edição 2025 da Expo Porto Santo, que se realizou de 29 de agosto a 7 de setembro, nesta ilha, arquipélago da Madeira.

A participação, organizada pela Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, com cofinanciamento do Programa Operacional Açores 2030, e em parceria com sete municípios de quatro ilhas do Grupo Central dos Açores, entre os quais o Concelho de Velas, teve como principais objetivos a promoção turística do destino Açores e o fortalecimento das relações institucionais e comerciais entre os arquipélagos.

No espaço Explore Azores Islands apresentou-se os Açores como destino turístico diferenciado, com destaque para as ofertas de natureza, mar, cultura, história e gastronomia, com destaque para a Nossa Joia da Coroa, o Queijo de São Jorge – DOP.

A participação enquadra-se no projeto PromoTur, para promoção e divulgação turística, cujas atividades incluem a presença em feiras e eventos, a produção de conteúdos digitais, merchandising e materiais promocionais, campanhas online, produção e aquisição de vídeo e fotografias e a realização de viagens de familiarização de agentes e imprensa no destino.



HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR

O Vice-Presidente, Marco Almada, em representação do Município de Velas, marcou presença na homenagem aos Ex-Combatentes do Ultramar (1961-1975) naturais da Ilha de São Jorge.

Na homenagem àqueles que outrora lutaram e perderam a vida ao serviço da Nossa Pátria, teve lugar o hastear de bandeiras e entrega de coroas de flores junto ao monumento, localizado na Relvinha, Concelho da Calheta.

Foi com grande honra e gosto que o Vice-Presidente, em representação do Município, esteve presente em mais um ano em que se recordam aqueles que não regressaram a casa em tempos de guerra em prol da defesa da Nossa Pátria.



“Velas, em São Jorge, nos Açores, é um destino turístico de excelência com as suas emblemáticas fajãs, reserva da biosfera, não descurando a sua história, cultura e tradições, a hospitalidade das suas gentes, a inigualável beleza natural da ilha e a sua rica gastronomia. O Queijo é um dos ex-libris do nosso Concelho, reconhecido e premiado internacionalmente, com um sabor que o distingue de todos os outros queijos do mundo, feito a partir de leite cru, proveniente das vacas que repastam nas nossas verdejantes pastagens.”

Velas, in São Jorge Island, in the Azores, is a tourist destination of excellence with its emblematic fajãs, a biosphere reserve, bearing in mind its history, culture and traditions, the hospitality of its people, the unique natural beauty of the Island and its rich gastronomy. Cheese is the ex-libris of our Municipality, internationally recognized and awarded, produced in a unique way, with a flavour that distinguishes it from any other cheese in the world, it is made from raw milk, from cows that eat in our green pastures.



500

ANOS DE HISTÓRIA

Years of History

NATUREZA, CULTURA E GASTRONOMIA
Nature, Culture and Gastronomy

SÃO JORGE AÇORES
S. Jorge Azores



CONTINUAMOS A PROMOVER “VELAS, CAPITAL DO QUEIJO”

O Município continua à promover a Nossa Terra por via da marca registada e patenteada “Velas, Capital do Queijo”, mantendo-se como um dos promotores deste produto de excelência, o Queijo de São Jorge – DOP, com mais de 500 anos de História.

Assim, continuamos a marcar presença em diversas revistas da especialidade, no caso em apreço na revista de bordo da Sata “Azorean Spirit”, promovendo o Nosso Concelho, a sua História e suas Tradições, mas sobretudo da Nossa Gastronomia e Belezas Naturais, onde se incluem as emblemáticas Fajãs, Reserva da Biosfera e de que foi capa a Fajã das Almas.

No entender do Presidente do Município, Luís Silveira, o objetivo mantém-se, ou seja, ter um retorno positivo por via do Setor do Turismo, potenciando o Concelho e a Ilha, através daquela que denominamos como a Nossa “joia da coroa”, o Queijo São Jorge, sendo igualmente um importante contributo para alavancar a Economia Local.



DIA DO TRIÂNGULO NA SEMANA DOS BALEEIROS

Como tem sido habitual, “Velas, Capital do Queijo” fez-se representar nos Quiosques do Triângulo que se realizaram no âmbito dos Festivais de Verão, desta feita na Semana dos Baleeiros nas Lajes do Pico, evento do qual marcou presença o Nosso Vice-Presidente, Marco Almada, em representação do Município.

O Quiosque do Triângulo permite promover os produtos de excelência das Ilhas, São Jorge, Pico e Faial, sendo este um esforço conjunto dos seis Municípios destas três Ilhas, no sentido de promover o destino Triângulo, dentro daquilo que é o destino Açores.

Este é um espaço que se assume como uma verdadeira vitrine dos ex-libris destes seis Municípios, não só junto dos festivaleiros, bem como junto dos que visitam estas Ilhas por esta altura, para o seu destino de férias.



INAUGURAÇÃO

DE PALHEIRO TÍPICO NA FREGUESIA DOS ROSAIS

O Presidente do Município presidiu à cerimónia de inauguração de um Palheiro Típico na Freguesia dos Rosais.

A inauguração ocorreu após a recuperação deste imóvel, de traça Arquitetónica original, por forma a perpetuar no tempo e para as gerações vindouras, este tipo de construção, cuja função era o apoio ao ciclo agrícola de base à sustentabilidade das famílias, por via dos produtos vindos da terra, como as hortícolas e os cereais.

A recuperação assentou num projeto da responsabilidade do Gabinete Técnico do Município, a quem coube também fiscalização da obra, com apoios do Prorural+ enquadrado no PO2020, no âmbito de uma candidatura por via da Adeliaçor, suportando o Município o valor do IVA.

Este equipamento, que integra a Rota Turística “Vivências da Nossa Terra”, conta com um espólio no seu interior igual ao tradicionalmente usado nos antigos palheiros, ou seja, os

utensílios e réplicas dos animais usados para trabalhar a terra.

O Palheiro Típico vem juntar-se a uma série de outros edifícios que já foram requalificados na Freguesia, como o caso da antiga Vigia da Baleia, as Pias das Lavadeiras, o antigo Posto de Leite, os Moinhos Típicos, entre outros, recuperando, assim, parte da história de um povo, das suas raízes e da vida simples e trabalhadora que sempre o caracterizou.





III JORNADAS ATLÂNTICAS DE TURISMO – JAT NA ILHA DO PORTO SANTO (MADEIRA)



A Ilha do Porto Santo, Madeira, recebeu as III Jornadas Atlânticas de Turismo – JAT, evento que acontece no âmbito da geminação entre os Municípios das Velas (Açores), Sal (Cabo Verde) e Porto Santo (Madeira) e que em 2025 se assinalou os 32 anos desde esse momento que uniu estes três destinos turísticos.

Para Luís Silveira, Presidente do Município de Velas, o balanço de mais esta edição é bastante positivo, tal como já aconteceu nas duas anteriores edições, até porque voltou-se a falar de turismo e do que se pode fazer para que, os três Municípios envolvidos,

possam continuar a alavancar este setor, de forma sustentável e valorizando o que cada um tem de melhor para oferecer, enquanto destino turístico, tirando o máximo de benefícios em prol da sua Comunidade.

Lembrando que este é o seu último ano de mandato, logo o último evento que participa como tal, entende que os objetivos destas três edições estão alcançados, embora admita que ainda há um longo caminho a percorrer, apesar do muito que já foi alcançado.

Recordando os números de 2024, em que mais de 5 milhões de turistas escolheram para as suas férias estes três destinos, Luís Silveira deixou um desafio para que, em cada um destes, se possam promover os restantes dois destinos, sendo esta uma boa forma de promoção a quem nos escolhe para o seu destino de férias.

O Autarca diz sair destas Jornadas de coração cheio, e após as três edições, recordando o valor que é dado às mesmas pelos Governos dos Açores, Madeira e Cabo Verde, indo ao encontro dos objetivos das mesmas.

Por último, o Presidente do Município de Velas, e dando o exemplo da promoção do Destino Triângulo, dentro daquilo que é o Destino Açores, reforçou que só trabalhando de forma conjunta e articulada, se conseguem melhores resultados.

Para o Edil, o Turismo é um setor que continua em franco crescimento e de todo importante para a economia local, possibilitando a geração de riqueza e a criação de mais postos de trabalho e, em simultâneo, fixando mais pessoas na Nossa Terra.

“

... gerir o
**Turismo com
ênfoque na
Sustentabi-
lidade, com
atividades
que
respeitem o
ambiente....**





Para Luís Silveira trata-se pois de um setor crucial, sendo necessário continuar a geri-lo com enfoque na sustentabilidade, promovendo atividades que respeitam o ambiente, com a preservação do seu ecossistema, numa coexistência harmoniosa entre o homem e a natureza, assegurando que este património natural e cultural seja protegido para as gerações vindouras.

Na 3ª edição das JAT abordaram-se temas como a Sazonalidade, Animação Turística e Comunicação no Destino.

De recordar que nas III Jornadas Atlânticas de Turismo – JAT manteve-se, além de momentos de debate, momentos de cultura, com a atuação de grupos musicais destes três destinos insulares.

De São Jorge a animação musical esteve a cargo de “Os Severinos”, do Sal animou “Adão Soares Ramos” e do Porto Santo participaram o “Trio Joana Câmara, Ricardo Soares e Rubén Melim”, o “Grupo de Folclore do Porto Santo” e os “Amigos do Cantar”.

Entende o Autarca Velense que do turismo faz parte também a Cultura, sendo que importa, enquanto destinos turísticos, ter presente aquilo que é a Cultura do Nosso Povo, neste âmbito por via da música.

Durante as III Jornadas Atlânticas de Turismo - JAT teve lugar um passeio turístico pela Ilha do Porto Santo, terminando com uma visita pelo Centro Histórico da Cidade, e uma prova de produtos regionais.

“
...só
trabalhando
de forma
conjunta e
articulada se
conseguem
melhores
resultados”





ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DIZ QUE "VELAS CONTINUA A SER UM DOS MELHORES MUNICÍPIOS PORTUGUESES PARA SE VIVER..."

A 20.ª edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses volta a colocar o Município de Velas entre os melhores do País.

As Velas ocupam a 24.ª posição do Ranking Global dos Municípios integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente, tendo subido 4 posições em relação ao ano anterior, sendo o 3.º melhor dos Açores em termos de pontuação global referente ao ano de 2023, posição que mantém em relação ao ano transato.

Reforçando aquela que é a boa gestão dos Executivos liderados

por Luís Silveira, uma gestão mais adequada e equilibrada na afetação dos seus proveitos, realce-se o facto do Município de Velas estar entre os melhores do total do País, no que concerne ao melhor índice de liquidez, ocupando o 20.º lugar.

De recordar que este é um documento elaborado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, o qual analisa a saúde financeira do Setor Público e a Boa Gestão das Entidades Públicas, sendo, aliás, o espelho do que se passa nas Câmaras Municipais Portuguesas e um contributo para o melhor conhecimento do Poder Local.

Embora o objetivo do Município não seja o lucro, mas sim o bem-estar e uma boa qualidade de vida generalizada dos Municípes, não deixa de ser merecedor de avaliação e pontuação o valor dos resultados económicos apresentados, sobretudo os re-sultados operacionais, onde o Município de Velas se destaca a nível Nacional, ocupando o 3.º lugar.

Outro indicador importante de analisar tem a ver com a grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos, onde, neste campo, o Município volta a estar em destaque entre os 20



melhores do País, com um índice de superavit de 130,7%.

Já no que diz respeito ao grau da execução da receita cobrada em 2023, as Velas ocupam a 2ª posição a nível Açores, sendo que no peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças no total cobrado, as Velas ocupam a 16ª posição no total da Região Autónoma dos Açores, mantendo-se assim como um dos Municípios que tem a menor carga fiscal, por via da diminuta cobrança de impostos que tem sido levada a cabo no Concelho pelos sucessivos Executivos liderados por Luís Silveira, sendo sem sobra de dúvida um importante contributo para Famílias e Empresas.

Seguindo a mesma lógica, de salientar que o Município de Velas ocupa a 13ª posição no total do País no que diz respeito à receita por via de cobrança de taxas, multas e outras penalidades.

Por outro lado, sendo o peso das despesas com pessoal na despesa total paga pela Autarquia um indicador importante de análise e de condicionamento económico-financeiro da sua atividade, em 2023, Velas ocupa o 6º lugar entre os 35 Municípios do País com o menor peso, com 19,7% contra, por exemplo, os 34,2% contabilizados em 2013.

Neste documento que é de resto uma referência na monitorização da eficiência do uso dos Recursos Públicos na Administração Local, o Município de Velas surge em 5º lugar entre as Autarquias dos Açores com maior independência financeira, realçando-se o facto de estar entre os que têm o menor prazo médio de pagamento, ocupando a 21ª posição no total do País, com uma média de 2 dias em 2023.

Ora, perante estes dados, para o Presidente do Município, Luís Silveira, “o facto do Concelho se manter

entre os 100 Melhores Municípios do País para se viver, continua a ser um motivo de orgulho para todos, sendo aliás o resultado do caminho percorrido”, salientando aquilo que tem sido a política dos Executivos liderados por si, no sentido de ter uma diminuta carga fiscal para as famílias, contribuindo para o orçamento familiar das mesmas, bem como para o setor empresarial, permitindo mais investimento no Concelho, gerando mais riqueza e postos de trabalho.

O Autarca não tem dúvida ao afirmar que os resultados alcançados são bem demonstrativos do rumo traçado pelo Município a que preside, fazendo das Velas um Concelho onde cada vez mais se gosta de estar e de viver, assim como preparado para receber quem nos visita e com excelentes perspetivas de futuro.



Momentos de 2025



01 Inauguração do **Parque de Estacionamento da Rua de São João**, com capacidade para 12 viaturas. Um novo espaço que ajudará a reorganizar o estacionamento no Centro Histórico da Vila, onde se destaca a sua proximidade com Instituições Públicas.

02 Atribuição da **Chave de Ouro do Município**, a mais alta distinção da Edilidade, ao Comendador Batista Sequeira Vieira, natural da Freguesia dos Rosais, que apesar de ter emigrado em 1954 para os EUA, nunca esqueceu a Sua Terra Natal, dando um inestimável apoio a inúmeras Instituições do Concelho.

UM CONCELHO EM DESENVOLVIMENTO...

03



03 Inauguração do **Edifício Sede da Junta de Freguesia de Santo Amaro**, após Reabilitação e Ampliação da antiga Escola Primária de Santo Amaro, concluindo, assim, o processo de reabilitação das antigas escolas e colocando-as ao serviço da População.

04 Cerimónia de Adesão da **Bio-Região do Triângulo - Açores** à Rede Internacional de Bio-Regiões – IN.N.E.R. Um marco histórico que torna este Triângulo, composto pelas ilhas de São Jorge, Pico e Faial, na primeira Bio-Região dos Açores dando, assim, mais um passo rumo à sustentabilidade.

04



ORÇAMENTO APROVADO SEM VOTOS CONTRA

ORÇAMENTO PARA 2025 SUPERIOR AOS 12,8 MILHÕES

O Município de Velas viu o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2025 aprovados, por maioria, na reunião da Assembleia Municipal, depois de já terem sido aprovados, igualmente por maioria, em reunião de Câmara.

O Orçamento do Município de Velas para o exercício de 2025 apresenta o valor total de €12.859.380 (doze milhões oitocentos e cinquenta e nove mil trezentos e oitenta euros), repartido entre a receita corrente e a receita de capital.

Trata-se, pois, do documento mais importante do Concelho, aquele que dará as linhas orientadoras para o corrente ano em termos de investimento Municipal e que vai ao encontro dos compromissos sufragados no último ato eleitoral autárquico, mas sempre no estrito cumprimento da aplicação da legislação em vigor.

Para o Presidente do Município,

“
**este é um
orçamento
realista (...)**”

apesar de ser o seu último orçamento e ano de mandato, este é um orçamento realista, sendo igualmente rigoroso, permitindo a prossecução de uma estratégia

se gosta de estar e viver, mas também preparados para bem receber quem escolhe a Nossa Ilha para seu destino de férias, a qual continuaremos a promover por via da marca patenteada “Velas Capital do Queijo”.



Por outro lado, ainda segundo o Autarca, e tendo em conta aquele que é um dos nossos maiores flagelos, a demografia, com uma População mais envelhecida, torna-se pertinente criar mais e melhores condições de vida às pessoas, com uma economia mais forte e geradora de riqueza, com um tecido empresarial robusto e gerador de novos postos de trabalho, em particular para os Nossos Jovens terem apetência em voltar após conclusão dos seus estudos, e que são determinantes para o desenvolvimento do Concelho e Ilha nos mais variados setores.

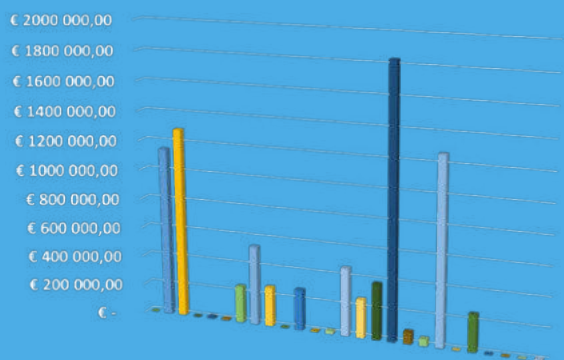
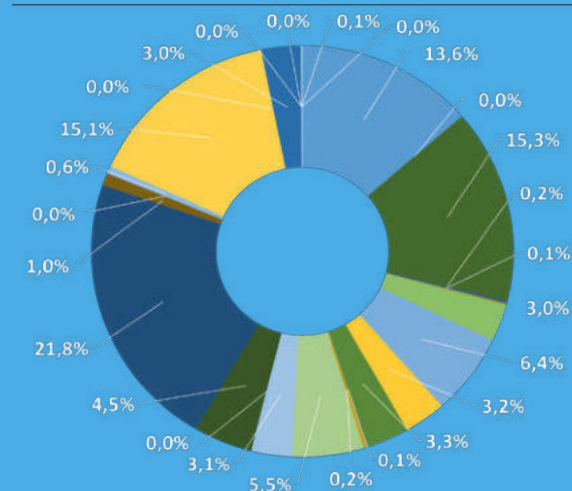
de contenção, que possibilita o equilíbrio orçamental, mas também a realização das obras e a atribuição de inúmeros apoios a nível social e recreativo.

Segundo Luís Silveira, estes documentos são bem demonstrativos da capacidade da Autarquia em continuar a desenvolver a Nossa Terra de forma sustentada, equilibrada e com elevados rácios positivos, os quais estão bem patentes no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, continuando com a missão de fazer do Nosso Concelho um lugar onde cada vez mais

“Só assim contrariaremos a tendência demográfica, e conseguiremos cativar mais investimento privado, e por inerência, público, seja nos setores primários como é o caso da Agricultura ou das Pescas, como também é o caso do Turismo, entre outros”, recorda o Edil.

Como sempre tem dito Luís Silveira, “ter mais pessoas na Nossa Ilha e Concelho é ter mais pessoas a consumir tudo aquilo que de bom temos e produzimos, seja o nosso queijo, a nossa carne, o

INVESTIMENTO



VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO
8 413 132,00 €

nosso pescado e marisco ou mesmo levando o nosso artesanato local”.

Este é um Orçamento que prevê a realização de inúmeras obras, sendo bem demonstrativo da capacidade de investimento da Edilidade, mas, sobretudo, da realização de candidaturas ao novo Quadro Comunitário de Açores2030 e ao PRR no caso do 1.º Direito (habitação), visando uma série de investimentos nos mais diversos setores e áreas, nomeadamente social, cultural, recreativo e desportivo, mas também na criação de mais e melhores condições de vida de forma generalizada aos Municípios.

Para além do investimento previsto, que será certamente um contributo para o desenvolvimento da economia local, este Orçamento continua a ser amigo das famílias, mantendo o IMI nos mínimos, bonificando as famílias com filhos, devolvendo-lhes a totalidade das receitas próprias do Município em sede de IRS, permitindo-lhes beneficiar de um melhor rendimento mensal, sendo

mesmo o Município da Região com a menor Carga Fiscal para as famílias e empresas.

Mas este é também um Orçamento que visa aumentar o apoio social, por via do significativo valor na atribuição de Bolsas de Estudo aos Jovens do Concelho, o apoio à Natalidade, bem como a manutenção do apoio de um Corpo Permanente de Primeira Intervenção para Socorro à População por via dos Bombeiros, mas também a disponibilidade orçamental para continuar a apoiar as Nossas Instituições.

Mantém-se igualmente a atenção especial nos recursos financeiros a atribuir às Juntas de Freguesia, por via dos Contratos de Delegação de Competências, sendo estas o principal parceiro da Autarquia.

Por outro lado, este é um orçamento que mantém uma postura de proximidade com o setor empresarial, continuando a não cobrar o Imposto de Derrama às empresas, permitindo-

lhes reinvestirem os seus lucros no Concelho, criando mais riqueza e mantendo e gerando novos postos de trabalho.

Em suma, este é um Orçamento que continua a criar mais e melhores condições de vida à População, estimula a Economia local e colabora com as Nossas Instituições, acreditando que, todos juntos, vamos continuar a construir um Concelho cada vez melhor e onde se gosta de estar e viver.

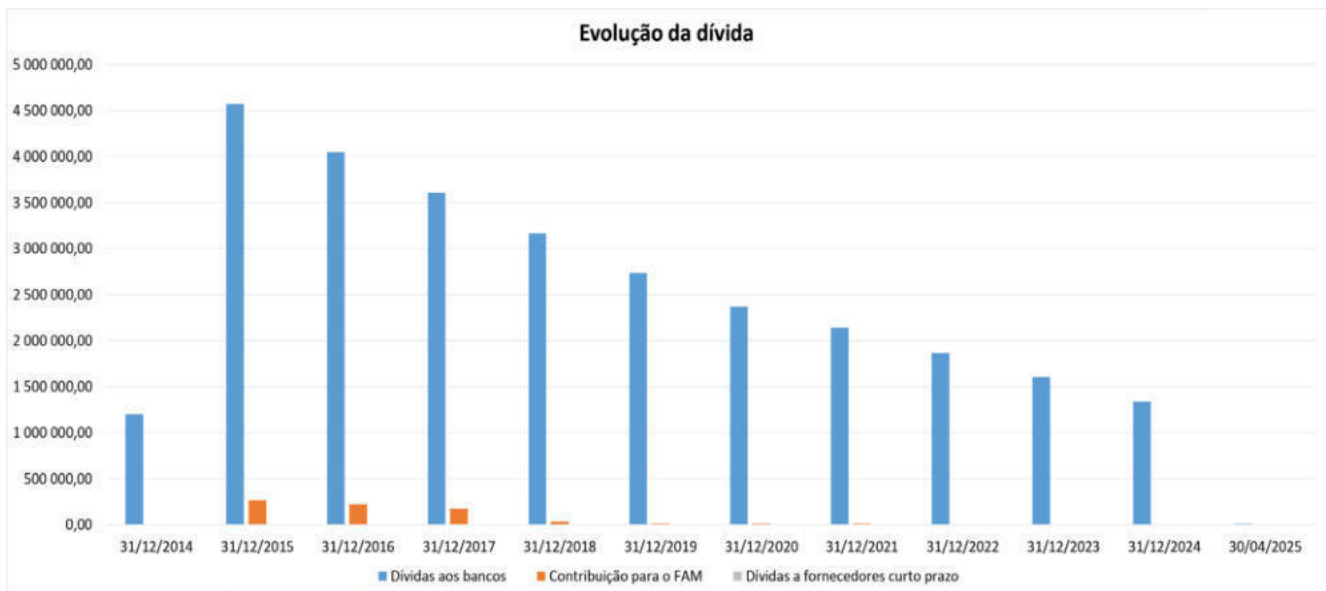
“demonstrativo da capacidade de investimento da Edilidade (...)”

BALANÇO ECONÓMICO

2014/25

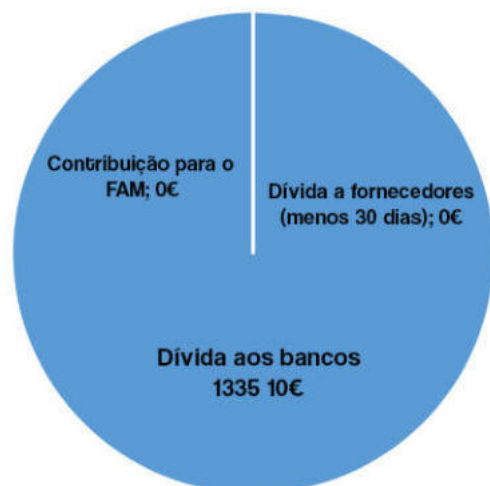
Tendo em consideração a responsabilidade da gestão municipal em prestar contas aos munícipes, e à semelhança do que tem vindo a ser praticado em anos anteriores, procede-se à apresentação de uma análise da situação

financeira do município, com base nas demonstrações financeiras auditadas relativas ao período de 2014 a 2024, bem como em dados provisórios referentes ao mês de abril de 2025.



No que respeita ao nível de endividamento, à data de 31 de dezembro de 2024, constata-se que não subsiste qualquer dívida a fornecedores, sendo que o endividamento municipal se encontra essencialmente circunscrito à dívida bancária, a qual totaliza 1.335.105 milhões de euros, pelo que no ano de (2015) o aumento da dívida refletida no gráfico é devido à internalização dos passivos financeiros provenientes das empresas municipais, Velasfuturo e Terra de Fajãs.

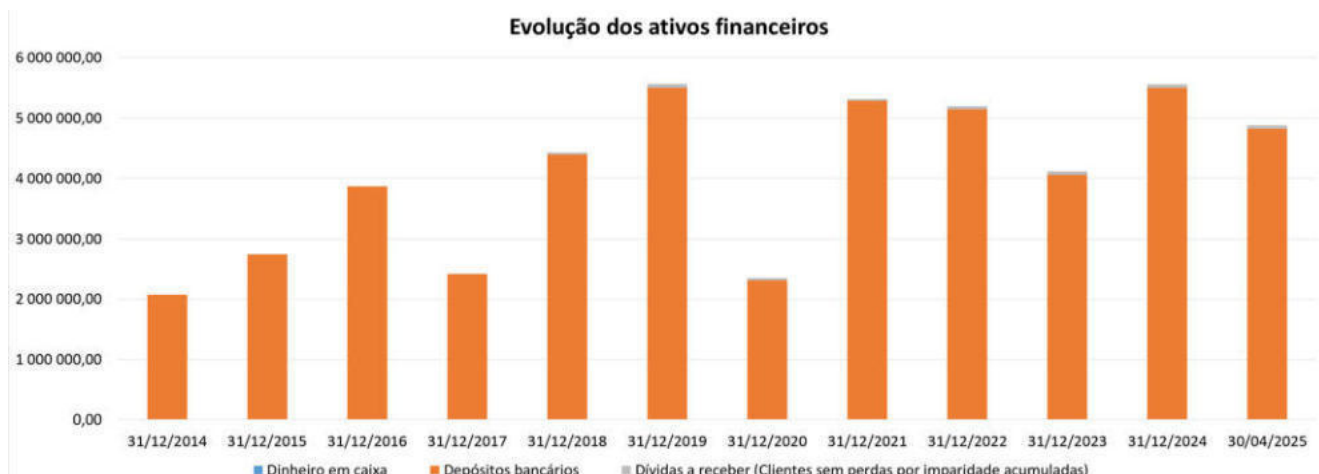
Dívida a 31.12.2024



De acordo com a última publicação, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) é de 2 dias.

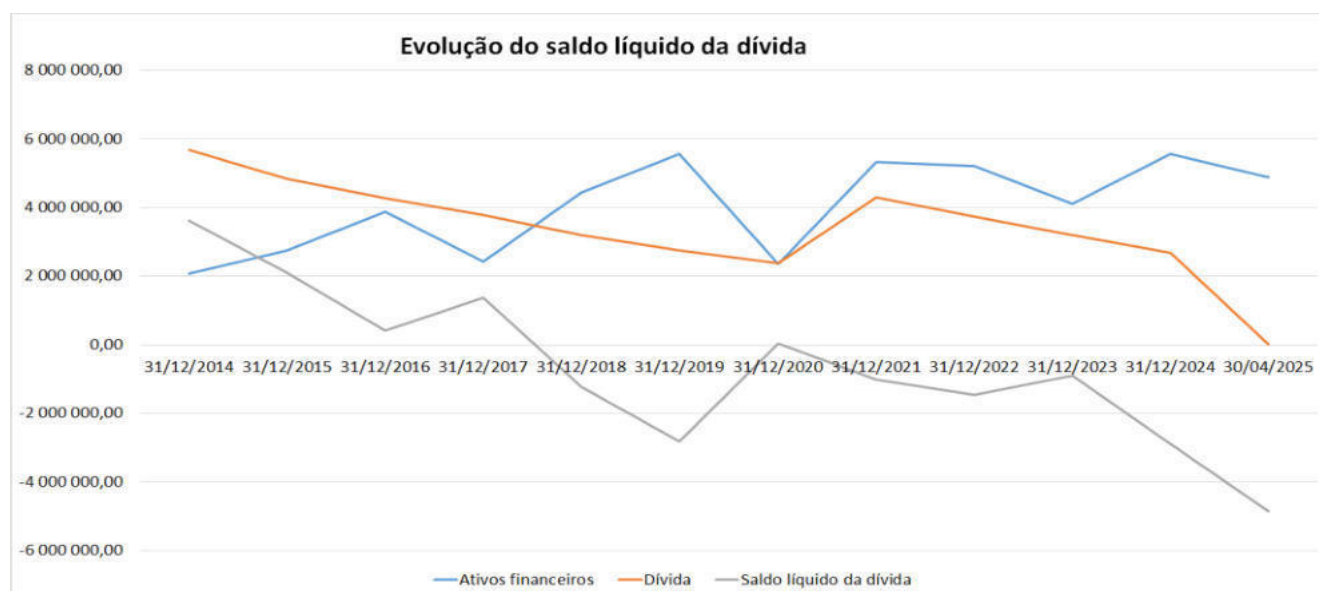
A manutenção do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) em níveis muito reduzidos constitui não só um indicador da capacidade da autarquia em cumprir atempadamente as suas obrigações perante terceiros, como também permite à mesma negociar condições mais vantajosas com os seus fornecedores, contribuindo simultaneamente para o dinamismo e fortalecimento da economia local.

Relativamente aos meios disponíveis para a liquidação do endividamento de curto prazo – designadamente os ativos financeiros detidos pela autarquia, como depósitos bancários, dinheiro em caixa e dívidas a receber – encontra-se consolidada a sua capacidade de garantir liquidez imediata.



Em consonância com a tendência verificada nos últimos anos, a análise da diferença entre os passivos financeiros e os ativos financeiros (saldo líquido da dívida) demonstra que, a dívida da autarquia se encontra em níveis inferiores aos

ativos financeiros. Importa ainda salientar que este apuramento não é influenciado por qualquer passivo oculto, garantindo, assim, a transparência e rigor na avaliação da situação financeira municipal.



O comportamento positivo do indicador relativo ao saldo líquido da dívida resulta de uma política municipal pautada pela transparência, que conduziu ao encerramento das empresas municipais e à consequente integração do respetivo endividamento nas contas da autarquia. Este resultado é igualmente

reflexo de uma gestão financeira responsável dos recursos públicos, que permitiu a negociação de condições mais favoráveis para o passivo financeiro, bem como a implementação de um planeamento financeiro eficaz orientado para a liquidação atempada das responsabilidades assumidas.



APOIO A TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

O Município de Velas, ao longo dos últimos 12 anos, transferiu mais de 2,8 Milhões de euros para as seis Juntas de Freguesia do Concelho.

Os pagamentos referem-se ao período entre Outubro 2013 e Setembro de 2025, na vigência dos três mandatos liderados por Luís Silveira.

Entende o Presidente do Município que esta colaboração permite dotar as Juntas de Freguesia de mais meios para a prestação de um melhor serviço público promovendo, por sua vez, a melhoria da qualidade de vida da População.

De salientar ainda que são as Freguesias o primeiro Órgão de Poder Local, e por isso com maior proximidade da População, sendo os principais parceiros do Município.

Estas transferências financeiras referem-se aos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos

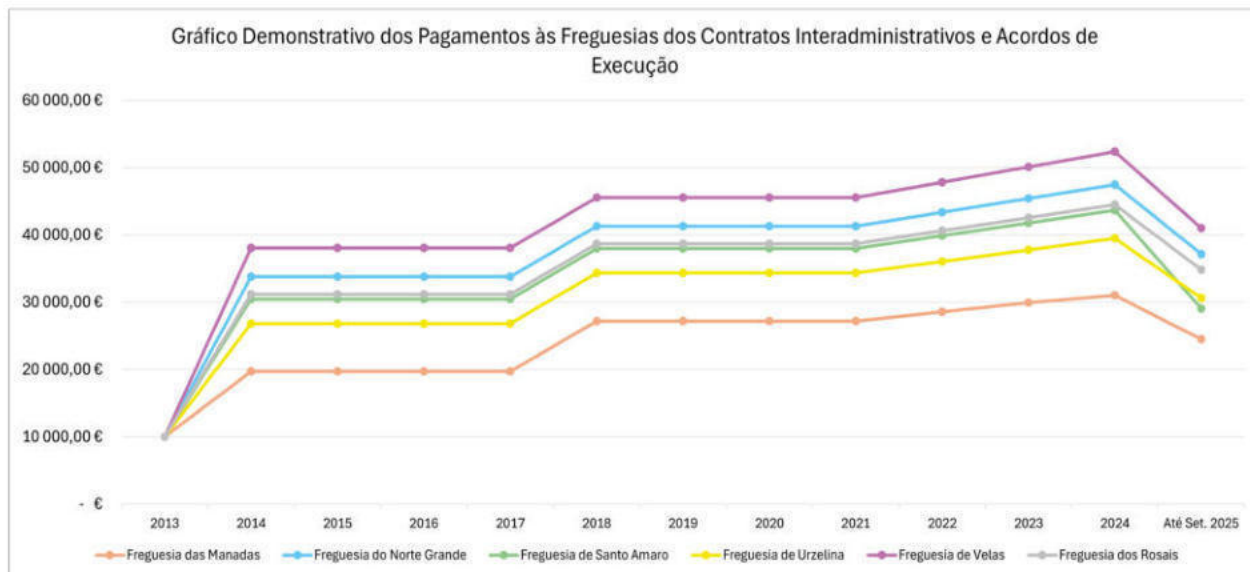
celebrados entre o Município e estas, distribuídos com base no Fundo de Financiamento de Freguesias, ou seja, com base na área e População de cada Freguesia, tendo a partir do ano 2018 havido um reforço de verba numa discriminação positiva às Freguesias mais pequenas, sendo por isso a mais beneficiada a Freguesia das Manadas.

Importa referir ainda que o Município, ao longo dos três mandatos, além dos valores transferidos, cedeu a título gratuito camionetas basculantes, suportou o gásóleo, pneus, seguros e manutenções das mesmas, bem como a cedeu materiais, como cimento, areia, blocos, tintas, entre outros, para suporte da realização das obras realizadas pelas Juntas de Freguesia.

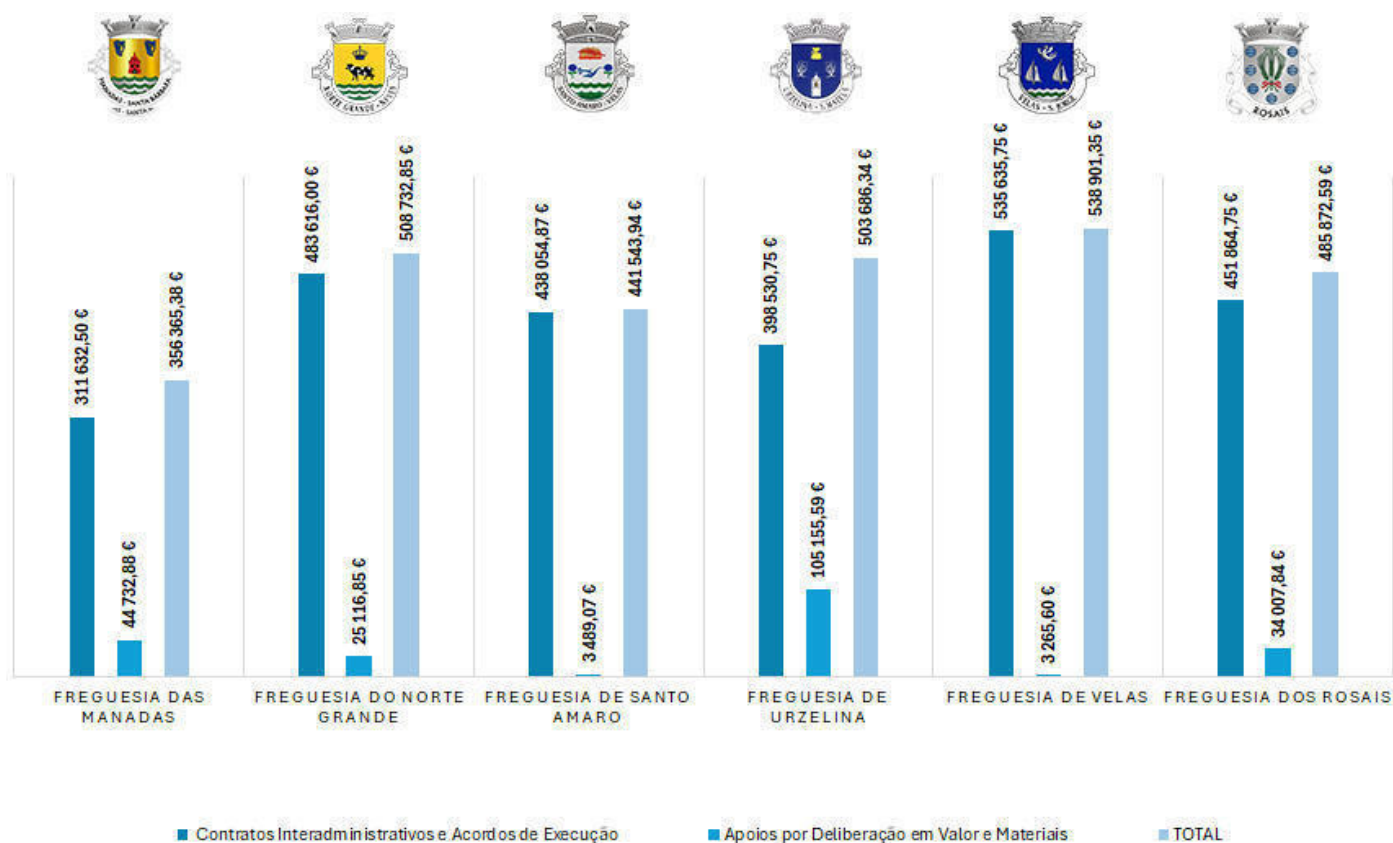
Recordamos que as transferências, conforme mapas demonstrativos, têm em conta a dinâmica de cada Junta de Freguesia, no que se refere a candidaturas a Fundos Estruturais, sobretudo ao Prorural+, no suporte do valor do Iva das Empreitadas.

Mapa Demonstrativo dos Pagamentos às Freguesias dos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução

Instituição	ANO													TOTAL FREG.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Até Set. 2025	
Freguesia das Manadas	10 000,00 €	19 705,00 €	19 705,00 €	19 705,00 €	19 705,00 €	27 205,00 €	27 205,00 €	27 205,00 €	27 205,00 €	28 566,00 €	29 926,00 €	31 016,00 €	24 484,50 €	311 632,50 €
Freguesia do Norte Grande	10 000,00 €	33 780,00 €	33 780,00 €	33 780,00 €	33 780,00 €	41 280,00 €	41 280,00 €	41 280,00 €	41 280,00 €	43 344,00 €	45 408,00 €	47 472,00 €	37 152,00 €	483 616,00 €
Freguesia de Santo Amaro	10 000,00 €	30 465,00 €	30 465,00 €	30 465,00 €	30 465,00 €	37 966,00 €	37 966,00 €	37 966,00 €	37 966,00 €	39 864,00 €	41 762,00 €	43 661,00 €	29 043,87 €	438 054,87 €
Freguesia de Urzelina	10 000,00 €	26 828,00 €	26 828,00 €	26 828,00 €	26 828,00 €	34 328,00 €	34 328,00 €	34 328,00 €	34 328,00 €	36 044,00 €	37 761,00 €	39 477,00 €	30 624,75 €	398 530,75 €
Freguesia de Velas	10 000,00 €	38 044,00 €	38 044,00 €	38 044,00 €	38 044,00 €	45 544,00 €	45 544,00 €	45 544,00 €	45 544,00 €	47 821,00 €	50 098,00 €	52 375,00 €	40 989,75 €	535 635,75 €
Freguesia dos Rosais	10 000,00 €	31 178,00 €	31 178,00 €	31 178,00 €	31 178,00 €	38 677,00 €	38 677,00 €	38 677,00 €	38 677,00 €	40 611,00 €	42 545,00 €	44 479,00 €	34 809,75 €	451 864,75 €
TOTAL POR ANO	60 000,00 €	180 000,00 €	180 000,00 €	180 000,00 €	180 000,00 €	225 000,00 €	225 000,00 €	225 000,00 €	225 000,00 €	236 250,00 €	247 500,00 €	258 480,00 €	197 104,62 €	2 619 334,62 €



TRANSFERÊNCIAS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE VELAS





Gabinete Técnico



Um dos objetivos do Gabinete Técnico do Município, está relacionado com o apoio à execução de projetos vitais e motores de desenvolvimento para as diversas Instituições existentes no Concelho, potenciando a criação de respostas mais adequadas e céleres aos investimentos com que estas Instituições se debatem, rentabilizando os recursos técnicos e humanos existentes na Autarquia.

O conceito subjacente a esta metodologia, remete a responsabilidade de utilização desse recurso, para cada Instituição, passando as mesmas a contar com o acompanhamento



Planta de implantação dos trabalhos a executar do Parque de Estacionamento do Cemitério do Norte Grande

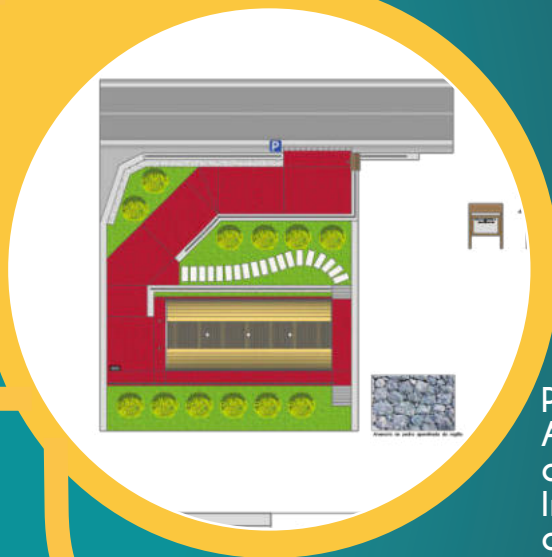


Projeto de Arquitetura da ampliação das instalações do Campo de Futebol da Urzelina

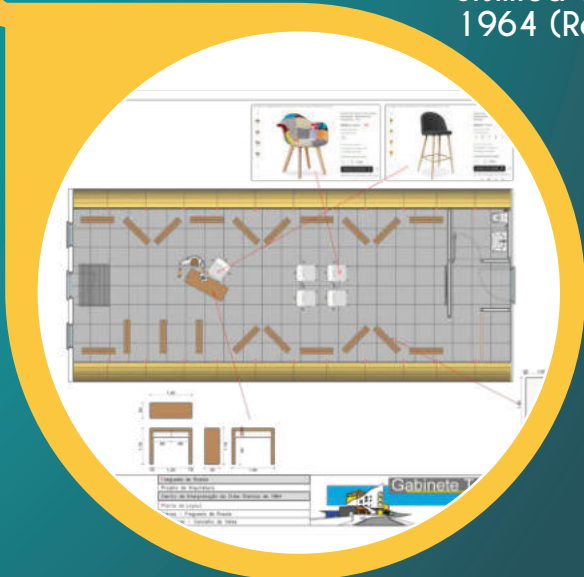
e aconselhamento integrado e interdisciplinar, dotado de recursos humanos especializados nas áreas da Arquitetura e Engenharia, assumindo um papel na condução processual e na elaboração dos respetivos projetos, conferindo a possibilidade de acessos aos diversos tipos de apoios existentes e aplicáveis, contribuindo ainda para o desenvolvimento de objetivos e ideias motores de crescimento integrado e sustentado do Concelho.



Levantamento das Bocas de Incêndio do Concelho



Projeto de Arquitetura do Centro de Interpretação da Crise Sísmica de 1964 (Rosais)



CENTRO DE RECOLHA INTERMUNICIPAL

FAÇA UM AMIGO!

ADOTE COM RESPONSABILIDADE

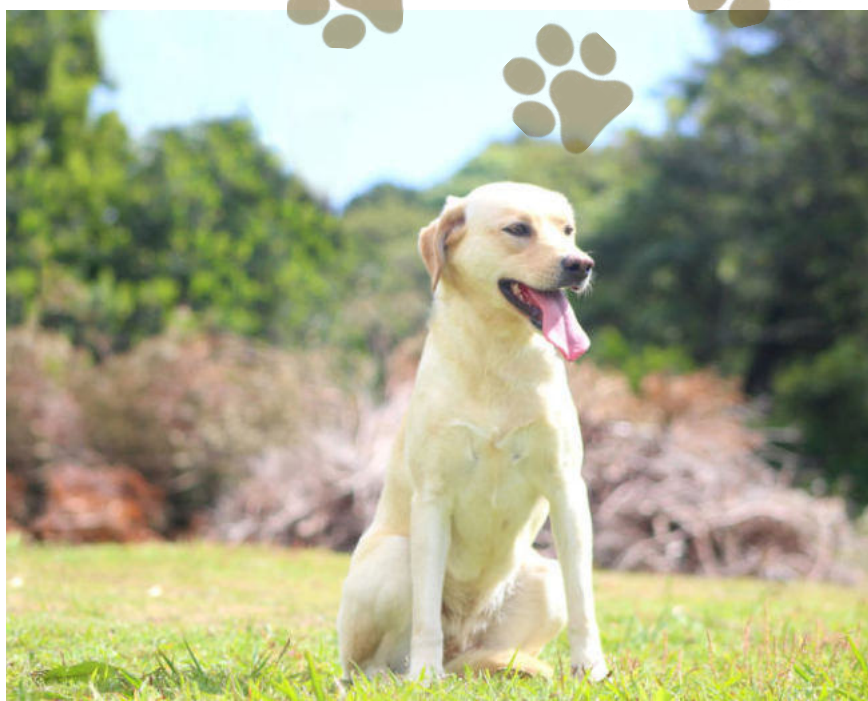


DINÂMICA NO CENTRO DE RECOLHA

O Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de São Jorge continua a albergar animais de toda a Ilha e que, infelizmente, são abandonados.

Visite-nos e venha conhecer os animais que estão à espera de uma nova família, disponíveis para uma adoção responsável.

O Centro de Recolha Intermunicipal está localizado na Quinta da Escola Profissional, na Queimada, podendo ser visitado de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 16h00. Aos fins de semana apenas por marcação prévia.



CAMPANHA DE ADOÇÃO E VOLUNTARIADO ANIMAL



A Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge (ADISJ) e o Município de Velas promoveram uma vez mais Campanha de Adoção de Animais, provenientes do Centro de Recolha Intermunicipal de São Jorge.

A ação que decorreu no Jardim da República, em Velas, contou uma vez mais com a colaboração de alunos da Escola Profissional da Ilha de São Jorge (EPISJ), tendo servido ainda para assinalar o Dia Mundial do Animal, que se comemora a 4 de Outubro.

O objetivo da campanha teve em vista sensibilizar a População para a adoção responsável e para o não abandono dos seus animais.

Nunca é demais salientar que o Centro de Recolha Intermunicipal de São Jorge garante e oferece a esterilização do animal que for adotado, assim como a respetiva colocação de chip e vacinação antirrábica, sendo esta mais uma medida desenvolvida no âmbito das boas práticas de saúde e bem-estar dos animais, facilitando o processo de adoção.





Serviços Municipais

Remodelações & Conservações



OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

O Município procedeu a obras de requalificação do Edifício dos Paços do Concelho, mais concretamente o Salão Nobre e Hall de Entrada Principal do Edifício, conferindo-lhe uma maior dignidade.

O trabalho foi realizado pelas equipas de Colaboradores da Autarquia, mas também com recurso a alguns serviços externos, com intervenções na instalação elétrica, melhorias das paredes, assim como foram tratadas as madeiras desta zona do Edifício, conferindo-lhe a sua originalidade.

Foram também introduzidas algumas novas peças decorativas e de mobiliário, bem como novos cortinados, alcatifas e lustres.

Em suma, consideramos ser este um espaço Nobre e que merece de todo a sua preservação, conferindo a sua identidade histórica e cultural.

Este é mais um trabalho importante, mantendo assim o nosso Património Edificado em bom estado de conservação, neste caso em concreto num imóvel de construção barroca e que é a sala de visitas do Nosso Concelho, assim como é parte integrante da História da Nossa Terra.





Poda de árvores por via da Equipa de Jardinagem da Autarquia.



Conservação e manutenção do edifício do Núcleo Museológico denominado "Rosais, Celeiro da Ilha".



Reabilitação da porta da Ermida da Senhora da Boa-Morte, sita na Freguesia da Urzelina.



Obras de conservação no Edifício dos Paços do Concelho por via das equipas de pintura e pedreiros do Município.



Trabalhos de manutenção e conservação dos Caminhos Agrícolas do Concelho.



Plantação de flores no Jardim da República, situado no coração do Centro Histórico da Vila.



Colocação de colunas de iluminação em Led, com sistema solar, na Fajã da João Dias.



Reconstrução e construção de muros em pedra no Caminho Municipal no Lugar de São Pedro.



Obras de conservação e reabilitação do Edifício da Sociedade Filarmónica dos Terreiros.



Colaboração com a Casa de Repouso João Inácio de Sousa na demolição das antigas garagens.



Obras de reabilitação do edifício da Casa do Povo da Urzelina.



Construção de canal de drenagem de águas pluviais no lugar do Poço Novo, na Freguesia dos Rosais.



Reforço da parede de suporte da linha de água, em articulação com a Junta de Freguesia dos Rosais



Construção de caixa em Aço Inoxidável para apoio no transporte de ferramentas nas viaturas dos Serviços de Água.



Melhoramentos na Canada do Leitão, sita na Ribeira do Nabo, Freguesia da Urzelina.



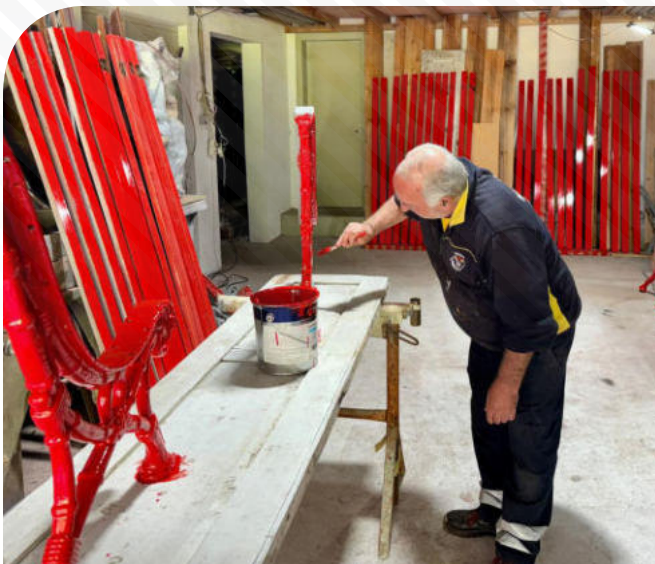
Reabilitação dos muros de suporte e proteção do Caminho da Igreja na Freguesia das Manadas.



Manutenção dos sintéticos nos Campos Municipais de Velas e Urzelina.



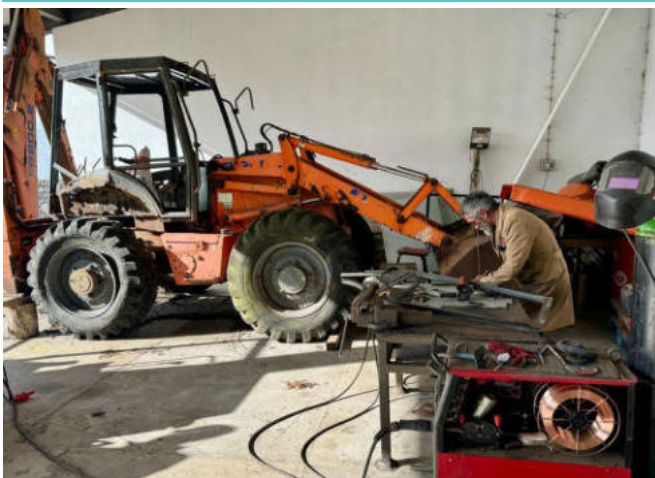
Construção de nova conduta de abastecimento público de água no lugar do Extremo.



Manutenção do mobiliário urbano do Jardim da República.



Intervenções de melhoria nos Caminhos de Aptidão Agrícola, em articulação com a Junta de Freguesia do Norte Grande.



Reparação de Máquina Retroescavadora por via das nossas oficinas e serralharia.



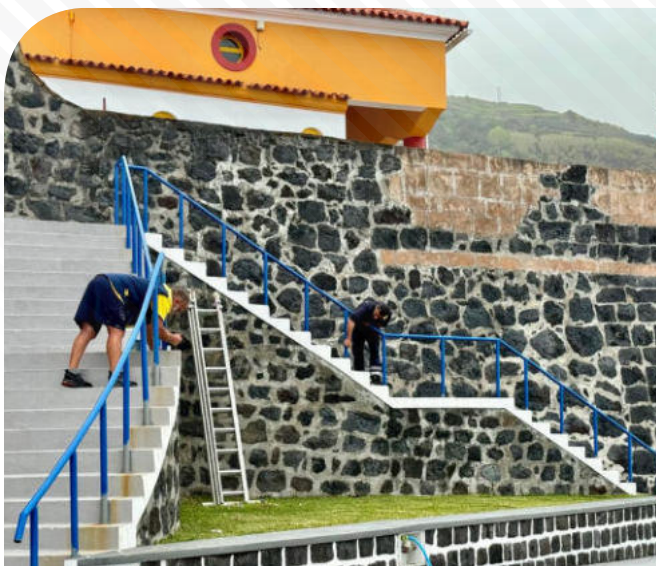
Obras de reabilitação da cozinha de apoio ao Salão Paroquial da Urzelina, em colaboração da Junta de Freguesia.



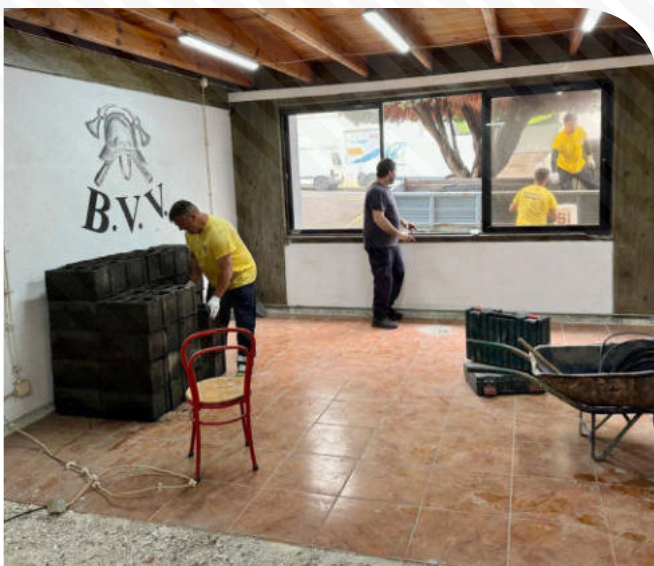
Reabilitação de Vias Municipais.



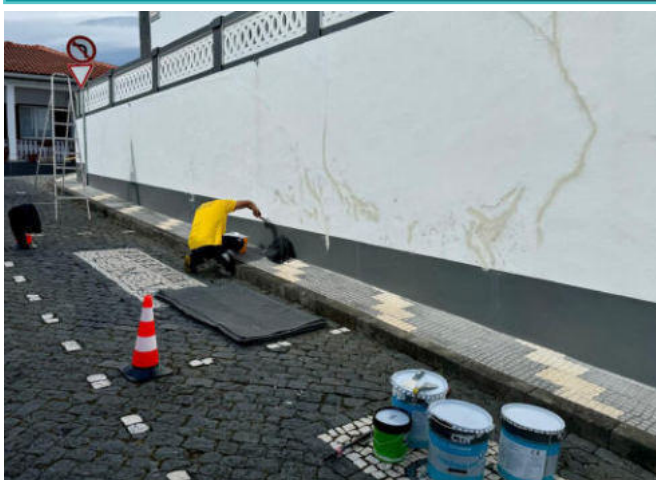
Obras de conservação e melhoramento das condições do edifício da Sociedade Filarmónica União Rosalense.



Preparação das Zonas Balneares de responsabilidade direta do Município.



Obras no Quartel da Associação de Bombeiros Voluntários de Velas.



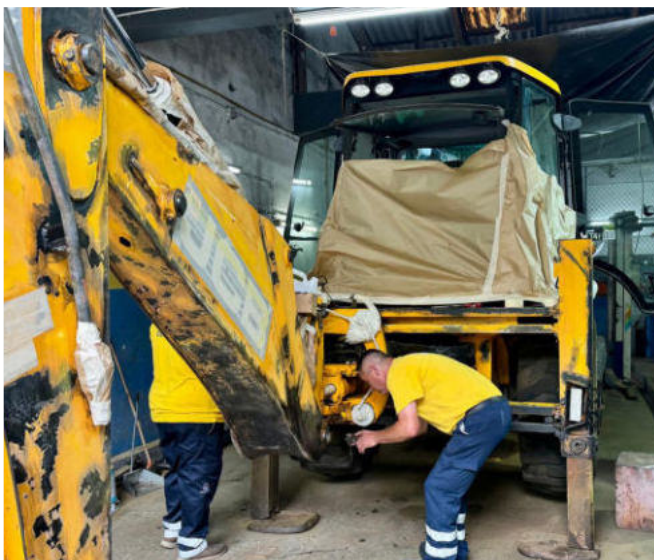
Manutenção dos espaços públicos municipais, no Centro Histórico da Nossa Vila.



Manutenção do Edifício dos Paços do Concelho.



Pintura de reservatórios de água em vários locais e Freguesias do Concelho.



Manutenção e conservação do Parque Automóvel por via das Oficinas do Município.

NOVAS MÁQUINAS PARA O SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

O Município continua empenhado em dotar os diversos Serviços Municipais de novos equipamentos adequados ao desenvolvimento das suas tarefas, no caso em apreço do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Neste âmbito foram adquiridas duas novas máquinas e um atrelado com vista a reforçar a operacionalidade do serviço acima referido, sobretudo em contextos que exijam uma intervenção célere, rápida e eficaz.

De salientar que este foi um investimento realizado por via de uma candidatura a Fundos Comunitários ao programa Prorural+, com financiamento a 100%.



Existente



AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
CAMPO MUNICIPAL - DR. DUARTE SOARES

AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DO CAMPO MUNICIPAL DA URZELINA

O Município avançou com as obras de Ampliação das Instalações do Edifício de apoio ao Campo Municipal da Urzelina, cujo projeto foi elaborado pelo Gabinete Técnico da Edilidade.

A obra executada pelo Município, visa criar mais e melhores condições a quem utiliza este complexo desportivo, uma vez que as instalações ali existentes já não correspondem às atuais necessidades.

De salientar que este espaço Municipal e por deliberação unânime da Câmara, passará a denominar-se após a conclusão das referidas obras, "Campo Municipal Dr. Duarte Soares", um ilustre Jorgense e, por conseguinte, Velense, natural daquela Freguesia.

Alçado Posterior (Norte)



AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
CAMPO MUNICIPAL - DR. DUARTE SOARES

CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS INDETERMINADOS (RSU)						
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
CIRCUITOS / ZONAS	VELAS		VELAS -ZONA HISTÓRICA (ECOPONTOS)	VELAS		VELAS
	PIEIDADE DEGRAUS		SANTO AMARO	BEIRA		SANTO AMARO (ECOPONTOS)
	SÃO PEDRO LEVADAS		URZELINA	NORTES		URZELINA (ECOPONTOS)
	ROSAIS		MANADAS			

MANTENHA O CONCELHO LIMPO

cmvelas.pt

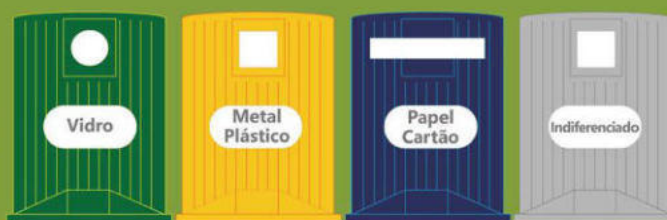


Informações/Sugestões
Armazém Municipal
São Pedro
Telefone 295 412 581
Fax 295 412 949
E-mail armazem@cmvelas.pt
Site <http://cmvelas.pt>

CIRCUITOS DE RECOLHA SELECTIVA						
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	PAPEL E CARTÃO	EMBALAGENS	VIDRO	PAPEL E CARTÃO		VIDRO
CIRCUITOS / ZONAS	VELAS	ROSAIS	ROSAIS	VELAS	*VERDES VELAS SANTO AMARO URZELINA MANADAS BEIRA NORTES ROSAIS	VELAS
	SANTO AMARO	BEIRA		ROSAIS		SANTO AMARO
	URZELINA	NORTES	BEIRA	BEIRA		URZELINA
	MANADAS	VELAS				
	*MONSTROS	SANTO AMARO	NORTES	NORTES		MANADAS
	VELAS SANTO AMARO URZELINA MANADAS BEIRA NORTES ROSAIS	URZELINA				
		MANADAS				

TARIFÁRIO DE RECOLHA RSU**

LOCALIDADE/FREGUESIAS	TARIFA
NORTE GRANDE / SANTO AMARO URZELINA / MANADAS ROSAIS	3,50 €
VELAS (VILA)	6,00 €
LUGAR DA BEIRA E DOS DEGRAUS	3,50 €
COMÉRCIO E INDÚSTRIA	8,00 €
TRATAMENTO E DEPÓSITO DE RESÍDUOS / RESTAURAÇÃO	10,00 €
SERVIÇOS PÚBLICOS	8,00 €
GRANDES SUPERFÍCIES	30,00€
**Taxa de deposição RSU	1,50€



Mantenha o Nosso Concelho limpo!

www.cmvelas.pt

VAMOS TODOS JUNTOS MANTER O NOSSO CONCELHO LIMPO



MUNICÍPIO CONTINUA APOSTA NA RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS

O Município continua a registar uma evolução positiva na Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos desde 2018, altura em que adotou uma forte aposta na promoção da Recolha Seletiva no Concelho, tendo-se vindo a registar um aumento substancial de resíduos recicláveis.

Em 2024, e com base nos números disponibilizados pelo SRIR (Sistema Regional de Informação sobre Resíduos), o Município atingiu os

26,75% de taxa de Recolha Seletiva com um total de 575,9 toneladas de resíduos recolhidos. O Vidro foi o resíduo com maior recolha com 203,2 toneladas, seguido das Embalagens com 195,7 e do Papel com 177,0.

Em termos dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) não reciclados, em 2024 foram recolhidos de forma indiferenciada 1598,8 toneladas.

Estes são dados que demonstram

que o trabalho que tem sido feito pelo Município, em matéria de promoção da reciclagem, está no rumo certo.

Neste sentido, o Executivo Camarário deixa um agradecimento aos Municípios pelo facto de promoverem as boas práticas na separação dos Resíduos, sendo importante continuar este longo caminho que ainda temos a percorrer.

De recordar que a gestão dos resíduos é uma forte preocupação do Município de Velas, sendo que promover a reciclagem é fundamental para garantirmos um futuro promissor em termos ambientais e de qualidade de vida da população.

Vamos todos continuar a reciclar...

Eu reciclo, e tu?!



NÃO ESPALHE LIXO PELO CONCELHO - SEJA RESPONSÁVEL -

Não deixe o lixo acumulado no chão, devendo acondicionar o mesmo devidamente. Um mau utilizador poderá comprometer toda a cadeia de valorização.

O abandono de resíduos em locais não autorizados é considerado uma contraordenação ambiental, sujeita a coimas, e pode ter consequências criminais dependendo da gravidade.

Lembramos que a recolha de monstros decorre à segunda-feira e a dos verdes à sexta-feira, sendo necessário informar a localização e agendar a recolha dos mesmos pelo número de telefone 295 412 581.

A responsabilidade de manter um Concelho limpo é de todos nós, e como tal, temos todos de ter isso bem presente, na forma e nos gestos que praticamos diariamente.

Contamos consigo!



MUNICÍPIO DE VELAS CONTINUA A APOSTAR NOS NOSSOS JOVENS

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO CONCELHO COM INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR



O Município de Velas continua a apoiar os Jovens da Nossa Terra por via da atribuição de Bolsas de Estudo a Jovens com ingresso no Ensino Superior.

nomeadamente, os identificados como população jovem e/ou estudantil, comprovadamente com poucos recursos económicos e que frequentam ou pretendam frequentar estabelecimentos do ensino superior.

<https://cmvelas.pt>
QR Code



Regulamento da Atribuição de bolsas de estudo a alunos dos ensinos técnico-profissional e superior

No ano letivo 2024/2025 foram concedidas 18 Bolsas de estudo num valor total de 23.171,33€.

Acreditamos que os Jovens da Nossa Terra têm muito potencial e que, apesar de estarmos a viver um período com inúmeros constrangimentos, a Autarquia tem presente as dificuldades pelas quais, principalmente, os estratos mais sensíveis e carenciados da população do Concelho atravessam,

A educação é um relevante fator de desenvolvimento social e que, neste âmbito, a Autarquia pode impulsionar iniciativas concretas de fomento cultural e educacional em prol do Concelho, designadamente no que toca ao incentivo e apoio à aquisição de competências e estudos, elevando-se o nível cultural e a qualidade de vida no Município.



REGULAMENTO DE APOIO À NATALIDADE

O “Regulamento de Apoio à Natalidade” promovido pelo Município de Velas já se encontra em vigor, o qual poderá ser consultado no site da Autarquia (www.cmvelas.pt) ou nos Serviços da DAG (Divisão de Administração Geral) no Edifício dos Paços do Concelho.

O apoio ao abrigo deste Regulamento atribui benefícios sociais que se traduzem num cheque-prenda e num vale com a duração de 1 ano que será repartido por 12 meses.

Este concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas no Setor Empresarial do Concelho de Velas, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento saudável e harmonioso da criança.

São beneficiárias todas as crianças nascidas a partir de 1 de Janeiro de 2020, residentes no Concelho de Velas e desde que preenchidos os requisitos constantes no regulamento em causa.

Importa referir que as candidaturas aos apoios previstos devem ser requeridas até 120 dias após o nascimento do beneficiário.

De salientar que até à presente data já foram atribuídos cheques-prenda num valor total de 45.938,87€.



<https://cmvelas.pt>
QR Code



Regulamento de Apoio à Natalidade



CASA MUSEU MANTÉM PROXIMIDADE COM O PÚBLICO

A Casa Museu Cunha da Silveira continua a fidelizar e captar novos públicos por forma a desempenhar um papel ativo e dinâmico na sociedade, sendo de registar o crescimento do atendimento e serviço prestado ao público. Para além disso, pretendeu também contribuir significativamente para a inclusão social e o acesso à cultura.

Destaque para algumas das atividades desenvolvidas ao longo do ano, como são o caso de “A Peça do Mês” e “Domingo, no Museu!”.

A Casa Museu Cunha da Silveira mantém igualmente as atividades dirigidas ao público-escolar, assim como ao público-turista.

Neste sentido, realce para o Novo Espaço Museológico “Casa Visitável à Época dos Anos 50-60”, o qual integrará a Rota Turística do Concelho, “Vivências da Nossa Terra”, projeto turístico-cultural de carácter plurianual e interdisciplinar que se propõe à descoberta do Património Cultural, Natural e Arquitetónico, abraçando as seis Freguesias do Concelho.

Desalientar ainda a realização de atividades e exposições temáticas em outros espaços do Município de Velas, nomeadamente no Auditório, na Biblioteca e no Arquivo Histórico de Velas – João Gabriel de Ávila, sito no Edifício dos Paços do Concelho.

Em suma, a “Casa Museu Cunha da Silveira”

mantém a missão de proteção e valorização do património Cultural, com o intuito de preservar e perpetuar a memória e identidade de um Povo com mais de 500 Anos de História, junto das Gerações futuras, contribuindo assim para o desenvolvimento do Concelho, da Ilha e até da Região, a nível cultural, social e económico de forma sustentada, sendo que o seu Plano Anual de Atividades insere-se nas diretrizes culturais estabelecidas pelo atual Executivo Camarário.

Visite a Casa

Museu Cunha da Silveira e os seus Núcleos Museológicos espalhados pela Nossa Terra...



Venha visitar-nos

Come visit us

 **CASA MUSEU**
CUNHA DA SILVEIRA

*"O Mar e a Terra
A Sustentabilidade de um Povo"*

Land and Sea - The Sustenance of our People





46º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE VELAS



O Presidente do Município marcou presença nas comemorações dos 46 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas (AHBVV), cerimónia durante a qual foram atribuídas diversas distinções.

O Autarca aproveitou a ocasião para congratular a AHBVV pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo destes 46 anos, o qual em muito tem contribuído para o bem-estar dos Nossos Municípios e proporcionado maior segurança à População em geral.

Durante a sua intervenção, Luís Silveira ressaltou isso mesmo, do trabalho incansável desenvolvido pelos Nossos Bombeiros, dando como exemplo na pandemia da Covid-19, assim como na recente crise sismovulcânica, ou até mesmo no trabalho diário de socorro e transporte de doentes.

O Edil adiantou que o Município sempre tem ajudado, dentro das suas possibilidades, esta Instituição, tal como faz com outras do



Concelho, contudo, estes são Homens e Mulheres que merecem todo o respeito e consideração. Por isso mesmo, entre os vários apoios, Luís Silveira anunciou que está para breve, o facto dos Bombeiros, efetivos ou regime de voluntariado, passarem a beneficiar de todos os benefícios que tem um outro qualquer colaborador do Município, bem como será instituído no próximo ano o Dia Municipal do Bombeiro.

Por outro lado, salientou ainda alguns dos investimentos que pretende concretizar no decorrer do atual mandato autárquico, na área da Proteção Civil, nomeadamente a realização de obras no Quartel dos Bombeiros, visando criar mais e melhores condições a todos quantos lá trabalham, bem como o lançamento de uma empreitada com vista à construção de um Centro Municipal de Apoio à Proteção Civil, que terá um custo na ordem dos 1.4 milhões de €, por via de uma candidatura a realizar a fundos comunitários no âmbito do Açores 2030.





FILARMÓNICA UNIÃO URZELINENSE CELEBROU O SEU 99º ANIVERSÁRIO

A Vereadora Cristina Nascimento, em representação do Município, marcou presença nas comemorações do 99º aniversário da Filarmónica União Urzelinense, assinalado a 8 de Dezembro de 2024.

O aniversário da Instituição contou com a realização da tradicional Missa abrilhantada pela Filarmónica, seguida de concerto e convívio entre os músicos, sócios e convidados.

Importa referir que é sempre com gosto e satisfação que esta Edilidade se associa a estas festividades, deixando uma palavra de felicitação pelo aniversário e de agradecimento a todos quantos têm, ao longo dos anos contribuído para a manutenção desta importante Coletividade, sejam os Corpos Sociais, Músicos e seus Familiares, bem como, os Sócios da Instituição.

Estas são Instituições que precisam ser acarinhadas, pela sua importância histórica, social, cultural e recreativa, sobretudo pela dinâmica social que incutem nas Nossas Gentes.





102º ANIVERSÁRIO DA LUSITÂNIA CLUB RECREIO VELENSE

O Vereador José Maria Ávila participou, em representação do Município, na Sessão Solene Comemorativa do 102º aniversário da Lusitânia Club Recreio Velense.

É sempre com gosto e satisfação que o Município se associa a estas comemorações, tendo o representante deixado uma palavra de felicitações pelo aniversário e de agradecimento aos Corpos Sociais da Instituição, pelo trabalho desenvolvido, bem como a todos quantos ao longo dos seus 102 anos de existência contribuíram para o desenvolvimento da cultura da Nossa Terra.

Para a Edilidade, estas são Instituições que precisam ser acarinhadas, pela sua importância histórica, social, cultural e recreativa, sobretudo pela dinâmica social que incutem nas Nossas Gentes, assim como pelo papel preponderante que têm na manutenção das Nossas Tradições, sendo igualmente um contributo fundamental na formação de muitos jovens.



REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA SOCIEDADE FILARMÓNICA DOS ROSAIS

O Município, em articulação com os Órgãos Sociais da Sociedade União Rosalense, procedeu a obras de requalificação do edifício sede desta instituição, sendo o culminar de um trabalho desenvolvido ao longo destes 12 anos do Presidente Luís Silveira, na liderança dos destinos da Edilidade Velense e que passou pela reabilitação das sedes das sete Bandas Filarmónicas do Concelho.

Esta foi a forma encontrada, de por um lado contribuir para com a manutenção do nosso património arquitetónico edificado, dando em simultâneo mais e melhores condições a todos quantos beneficiam destes espaços, na vertente cultural e recreativa.

Mas não menos importante, foi o sinal que se quis dar, como símbolo de gratidão a todos quantos abdicam do seu tempo, em prol da causa pública, para manter estas instituições, sejam as suas direções, músicos, ou mesmo seus familiares e sócios.

Somos um concelho culturalmente muito rico, e essa riqueza passa sobretudo pelas nossas sete Bandas Filarmónicas, que agora após estarem com os seus edifícios sede reabilitados, o que desde logo lhe confere mais e melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades, virá certamente o tempo de um maior investimento na formação de músicos, instrumentos, entres outros.







REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CASA DO POVO DA URZELINA

O Município avançou com obras no edifício da Casa do Povo da Urzelina, o qual também alberga o Futebol Clube Urzelinense e Junta de Freguesia.

A intervenção vem no seguimento de muitas outras que têm decorrido ao longo dos últimos anos, nas mais variadas Instituições do nosso Concelho, visando conferir as estes espaços e edifícios, mais e melhores condições a quem nos mesmos trabalha, mas também à População que destes usufrui, seja na área social, cultural ou recreativa.

Importa referir que o edifício em causa apresenta muitas patologias, desde logo ao nível de infiltrações, mas também de desgaste pela sua longevidade e uso ao longo dos anos.

Pelo exposto, as obras em causa incidem na colocação de nova telha, reabilitação total das instalações sanitárias, cozinha, bar, gabinete médico e de enfermagem, bem como colocação de novo piso interior na totalidade do edifício, reparação da instalação elétrica e pintura total do mesmo.

Em suma, esta é uma intervenção bastante profunda que irá conferir, após a sua conclusão, mais dignidade ao edifício e por inerência a todos quantos usufruem do mesmo.





APLICAÇÃO DE RELVADOS SINTÉTICOS NAS FREGUESIAS DE SANTO AMARO E NORTE GRANDE

O Município, em articulação com as Casas do Povo das Freguesias de Santo Amaro e Norte Grande, realizou protocolos de cooperação no sentido de dotar os antigos campos de futebol, de cimento, em relvado sintético.

A realização destes investimentos vem, por um lado, dar uma nova vida a estes espaços, reabilitando os mesmos e, por outro, conferindo-lhe mais e melhores condições para a prática desportiva, nomeadamente

do futebol.

Importa salientar a forte aposta do Município ao longo dos últimos anos em Infraestruturas de apoio ao desporto, visando a motivação à prática desportiva e por conseguinte a bons hábitos para uma vida saudável.

De salientar que estes investimentos foram articulados com as Juntas de Freguesia que colaboraram nas obras em causa,

sendo este um trabalho que será eventualmente alargado a mais Freguesias e localidades do Concelho.

A título de exemplo, será instalado um campo de Padel na Freguesia da Urzelina, em articulação com a Sociedade Filarmónica, sendo as nossas Instituições parceiras essenciais na organização e cooperação na vertente recreativa aos mais variados níveis.





Empreitadas



REABILITAÇÃO DO FORTE DA URZELINA

O Município, em articulação com a Junta de Freguesia da Urzelina, realiza obras de reabilitação do Forte da Urzelina, por via de uma candidatura ao Programa Mar 2020.

O investimento em causa, visa recuperar e reabilitar o nosso património edificado, conferindo-lhe melhor apresentação e longevidade, contribuindo em simultâneo para um melhor ambiente urbano.

A empreitada, que está a cargo da empresa Trepa, após adjudicação por concurso público, contempla a reabilitação total das muralhas do forte, do canhão lá existente, bem como da construção de novas instalações sanitárias, cozinha e bar, bem como de um telheiro coberto para esplanada.

Este será certamente mais um espaço que virá dignificar e tornar o nosso concelho e em particular a Freguesia da Urzelina ainda mais dinâmica e aprazível.



REQUALIFICAÇÃO DO LARGO GOVERNADOR MACHADO PIRES EM ROSAIS

O Município, na senda da requalificação de vias e espaços públicos Municipais, procedeu a obras de requalificação do Largo Governador Machado Pires, na Freguesia dos Rosais.

A intervenção em causa teve como objetivo corrigir a quota de estrada, melhorar a qualidade do piso, bem como melhorar o encaminhamento das águas pluviais.

AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DAS LEVADAS

O aumento do denominado Parque Industrial das Levadas foi uma das arrojadas obras da responsabilidade do Executivo Municipal liderado por Luís Silveira, sendo uma obra com um custo total na ordem dos três milhões de euros, a qual foi financiada através de uma candidatura a fundos comunitários, nomeadamente do Programa Operacional Açores2020.

Investimento este que conta com 10 lotes totalmente infraestruturados com rede de energia elétrica, comunicações e abastecimento público de água, devidamente murados e vedados, sendo que quatro dos mesmos já contam com a construção de um armazém com 400m² de área coberta, para além de sensivelmente 100 estacionamentos públicos adjacentes aos mesmos.

Este espaço passou a denominar-se de Centro Empresarial de Comércio, Indústria e Logística das Levadas e que, após processo de haste pública, que se encontra a decorrer, vai em muito contribuir para a captação de novas empresas e, por conseguinte, gerar mais postos de trabalho no Concelho, para além de diversidade em alguns sectores da atividade comercial.



MUNICÍPIO DE VELAS

Inauguração de "A Casa"

Sendo Presidente da Câmara Municipal de Velas,
Luís Virgílio de Sousa da Silveira, e Vereadores
com pelouros, Marco Diocleciano Silva Almada e
Maria Cristina Matos Nascimento



Inauguração das obras de requalificação de "A Merceria", sendo
Presidente da Junta de Freguesia, André Bernardo Silva e
Presidente da Câmara Municipal de Velas,
Luís Virgílio de Sousa da Silveira.





MUNICÍPIO APOIA OS CLUBES DE FUTEBOL DO CONCELHO

À semelhança do quem tem vindo a acontecer anualmente, o Município apoia os Clubes Desportivos do Concelho, na prática da modalidade de futebol, desde logo na cedência das suas instalações desportivas, nomeadamente os Campos Municipais de Velas e Urzelina, mas também no apoio financeiro direto aos Clubes de Futebol.

Neste sentido, o valor monetário será distribuído no apoio à inscrição dos atletas na

Associação de Futebol, Serviço de Fisioterapia, Combustível, Manutenção de Viaturas dos referidos Clubes, Material e Equipamento Desportivo, num valor global na ordem dos 45 mil €, a distribuir pelos quatro Clubes existentes no Concelho.

Para o Presidente do Município, Luís Silveira, é de todo importante manter esta proximidade com as Instituições da Nossa Terra, neste caso de índole desportivo, sendo que estas desenvolvem um

papel fulcral na integração das camadas mais jovens, inculcando um espírito dinâmico e participativo, promovendo em simultâneo uma sólida formação multilateral nas diversas faixas etárias, e contribuindo igualmente para a criação de hábitos saudáveis nas crianças, jovens e adultos do Nosso Concelho.

SHIAI 2025

O Centro de Treino de Judo de São Jorge recebeu o primeiro Shiai do corrente ano promovido pelo Judo Clube de São Jorge, evento integrado na Agenda Cultural do Concelho.

Ao todo foram 71 os atletas que participaram em mais um momento competitivo, num evento que consistiu num treino com uma forte vertente de competição, em ambiente de avaliação, superação e cooperação, tornando este Shiai um momento enriquecedor para todos os envolvidos.

O Município de Velas congratula o Judo Clube de São Jorge pela organização do evento, uma modalidade que tem levado além-fronteiras o nome da Nossa Terra.



APOIO A PARTICIPAÇÃO DE PILOTO JORGENSE NOS EUA

O Município apoiou o Clube de Motard de São Jorge, na deslocação do piloto Jorgense Márcio Silva aos Estados Unidos da América, tendo este sido convidado a integrar uma equipa de pilotos de motocross Açorianos a residir naquele país.

São Jorge esteve assim representado no Campeonato do Mundo de Veteranos, que teve lugar na icónica pista de Glen Helen Raceway, no Estado da Califórnia, tendo as equipas Açorianas ficado em 8º e 9º lugar, à frente, por exemplo, de Espanha e Brasil, numa prova onde estão representados vários países e com os melhores do mundo em Motocross.

O Executivo mantém a aposta neste tipo de apoios, sendo uma forma de promover a Nossa Terra além-fronteiras, dando em simultâneo a oportunidade, neste caso concreto, de um piloto Jorgense representar os Açores numa prova mundial, para além de nos aproximarmos das Nossas Comunidades Emigrantes, que tanto promovem a Nossa Região e País.





TORNEIO DE JUDO DE SÃO JORGE 2025

O Presidente do Município marcou presença na entrega de prémios do Torneio de Judo de São Jorge, o qual juntou nos tatamis do Centro de Treino de Judo 177 participantes de 11 clubes das Ilhas, Terceira, São Miguel e São Jorge.

A prova reuniu jovens atletas dos 5 aos 12 anos e ainda um torneio especial de Judo Adaptado, tendo-se destacado como um momento de crescimento, intercâmbio e festa para o Judo açoriano.

A competição foi dividida em três grupos organizados por anos de nascimento, garantindo uma experiência enriquecedora para todos, tendo o Judo Clube São Jorge participado com 92 atletas, incluindo 83 crianças e 9 praticantes de Judo Adaptado.

O Município congratula a realização de mais este evento que engrandece o nome do Concelho e da Ilha no panorama desportivo regional.

2º PASSEIO DE BTT

A Freguesia dos Rosais recebeu a 2ª prova do Campeonato de BTT da Ilha de São Jorge, numa organização do Dragon Bike SJZ.

A prova, que fez parte da Agenda Cultural do Concelho, decorreu entre o Farol e o Parque Florestal das Sete Fontes.

O Município congratula o Dragon Bike SJZ por mais esta edição, tratando-se de um evento que promove a prática desportiva e por inerência hábitos de vida saudáveis, para além do convívio entre atletas e organização.



BAÍA DE VELAS RECEBEU ATIVIDADES DE VELA E REMO

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, e assinalando o “Dia da Marinha”, a Baía de Velas recebeu atividades de Vela e Remo, numa organização do Clube Naval de Velas.

No evento participaram jovens das escolas de Vela e Canoagem do Clube.

O Município congratula a instituição em causa pela iniciativa, destacando a sua importância como forma de integrar os jovens e valorizar as atividades náuticas, promovendo o exercício físico, reforçando os hábitos de vida saudável, assim como pela experiência de índole recreativa e lúdica que proporciona aos seus participantes.



I RALLYE CAPITAL DO QUEIJO E DAS FAJÃS

A Vila de Velas foi palco para a realização da Super Especial do I Rallye Capital do Queijo e das Fajãs, o qual decorreu no mês de Abril de 2025 em São Jorge, numa organização do Grupo Desportivo Comercial. O Largo da Matriz, em pleno Centro Histórico, recebeu igualmente a festa da cerimónia do pódio desta prova que marcou o regresso do desporto motorizado à Ilha mais central do arquipélago.

A dupla francesa Pierre-Louis Loubet e Loris Pascaud, em Citroen C3 Rally2, foram os grandes vencedores desta prova que tem aspirações a integrar o calendário de 2026 do Campeonato dos Açores de Ralis, onde a Dupla Jorgense, Fernando Soares e Alberto Almeida se consagrou campeã nas duas rodas motrizes.

A vinda a São Jorge do Campeão Mundial em WRC2 em 2019, foi motivo suficiente para esgotar os vários voos programados para a Ilha e também para a presença de muito público nas estradas Jorgenses.

Entende o Presidente do Município de Velas serem estes momentos importantes de afirmação e de promoção da Nossa Terra enquanto destino turístico e, no caso em concreto, por via do desporto automóvel.

O Edil reforça a aposta neste evento, o qual considera que trará benefícios, contribuindo para diminuir a sazonalidade, e por inerência contribuir para com o incremento de uma economia local mais robusta por via do Sector Empresarial Local, que gera desenvolvimento, riqueza e postos de trabalho.







FUTEBOL CLUBE URZELINENSE CAMPEÃO DA AFAH 2024- 2025

O Presidente do Município recebeu, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a equipa do Futebol Clube Urzelinense, equipa Jorgense que se sagrou recentemente campeã da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, época 2024-2025, regressando assim ao patamar superior do futebol Açoriano, prova que já havia participado na época 2023/2024, a convite da AFAH.

Luís Silveira reiterou os votos de parabéns pelo título alcançado, deixando ainda um agradecimento especial aos jogadores, staff técnico, direção e restantes órgãos sociais, pelo percurso e trabalho realizado, bem como pela perseverança do clube, que levou a este resultado, o qual muito enaltece e contribui para a projeção da Nossa Terra.



3º PASSEIO BTT

O Parque das Macelas, na Freguesia de Santo Amaro, recebeu a concentração para o 3º passeio BTT, numa organização do Dragon Island Club, por via da seção de BTT, Dragonbikes, evento este que integra a Agenda Cultural do Concelho.

O 3º Passeio BTT fez igualmente parte do Festival das Reservas da Biosfera 2025, levado a cabo pelo Serviço de Ambiente de São Jorge.

O Município congratula o Dragon Island Club por mais esta edição, tratando-se de um evento que promove a prática desportiva e por inerência hábitos de vida saudáveis, para além do convívio entre atletas e organização.



VELAS RECEBEU TORNEIO DE JUDO DE VERÃO 2025

O Centro de Treino de Judo de São Jorge voltou a encher de energia com a realização do tradicional Torneio de Verão, levado a cabo pelo Judo Clube de São Jorge, sendo mais um dos eventos que fazem parte da Agenda Cultural do Concelho.

Ao todo foram 85 os participantes do Judo Clube de São Jorge, desde os mais pequenos aos graúdos, incluindo os atletas do Desporto Adaptado, onde mostraram tudo aquilo que aprenderam ao longo da época.

O Município congratula o Clube Jorgense por mais este evento, pelo convívio, superação e empenho de todos.





© Fernando Silveira



© Fernando Silveira



© Fernando Silveira

ENTREGA DE PRÉMIOS DA 4ª ETAPA DO CAMPEONATO DE BTT DE SÃO JORGE

O Presidente do Município marcou presença na entrega de prémios da 4ª prova do Campeonato de BTT da Ilha de São Jorge, a qual teve lugar na Freguesia dos Rosaís, mais concretamente na zona das Sete Fontes.

Esta foi a penúltima etapa do Campeonato deste ano, a qual tem a organização do Clube de Ciclismo Dragon Bike SJZ.

Para 2025 está agendado o regresso do Campeonato de BTT, prova que já é um marco histórico para o ciclismo da Ilha.

CAMPEÃ DA EUROPA E DO MUNDO EM JUDO ESTEVE EM SÃO JORGE

O Presidente do Município recebeu, em audiência de cumprimentos, a atual Campeã da Europa e do Mundo em Judo, a portuguesa Patrícia Sampaio, que esteve acompanhada pelo seu treinador, Igor Sampaio, ex-atleta de referência nacional, multimedalhado a nível nacional e internacional e reconhecido como Treinador do Ano 2024 pela Federação Portuguesa de Judo.

A audiência, que decorreu na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, surgiu no âmbito da participação da atleta no Azores Training Camp que decorreu nas Velas, mais concretamente no Centro de Treino, numa organização do Judo Clube de São Jorge, em parceria com a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, contando com o apoio de diversas entidades, entre as quais o Município de Velas.

De salientar que Luís Silveira marcou igualmente presença no arranque do evento, deixando votos de sucesso a todos os participantes.

O Azores Training Camp recebeu 107 participantes representando 11 clubes, sete dos quais dos Açores, dois da Madeira e dois do Continente.



GABINETE DE COMUNICAÇÃO E DESIGN

O Gabinete é composto por colaboradores qualificados da Nossa Terra e o qual tem vindo a prestar um apoio significativo na imagem do Município de Velas, bem como às Instituições do Nosso Concelho.

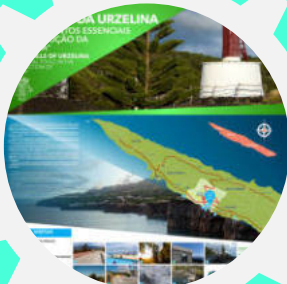
Pode observar alguns dos trabalhos que o GCD elaborou para as diversas entidades do Concelho. Para além de vários trabalhos externos, este é também responsável pela elaboração de todos os trabalhos de design e comunicação do Município, onde se inclui a Revista Municipal, a atualização do site e redes sociais, entre outros, bem como, assegura toda a funcionalidade técnica de comunicações e informática a nível Software e Hardware.



Elaboração de Placas Identificativas para o Auditório Municipal de Velas



Elaboração do Cartão do Bombeiro para os Bombeiros Voluntários de Velas



Elaboração Painéis Turísticos



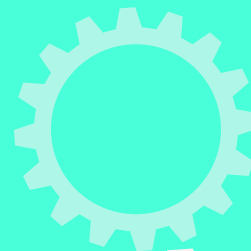
Fichas técnicas para placas de inauguração do Município



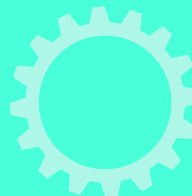
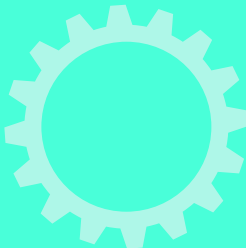
Artes gráficas para publicação nas redes sociais e página do Município, tais como, avisos, imagens alusivas a variados temas, convites, etc...



Elaboração de Publicidade Institucional para diversas revistas



Elaboração de programas para festividades do Concelho



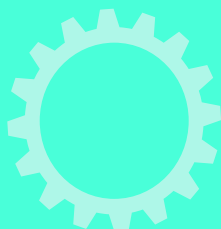
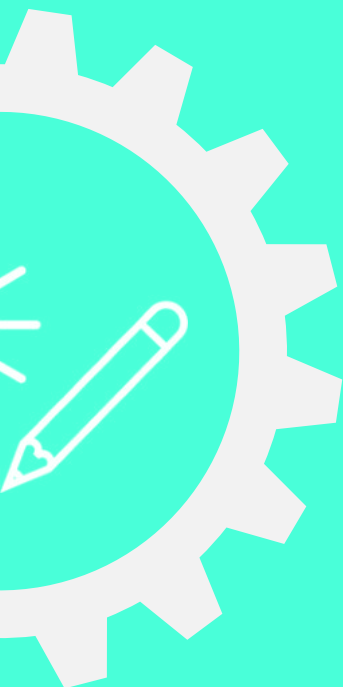
Melhoramento de fotos antigas e criação da Exposição Permanente "Vila de Outora"



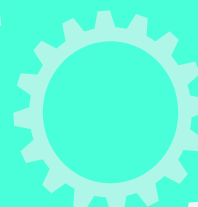
Elaboração de folheto da Rota Turística "Vivências da Nossa Terra"



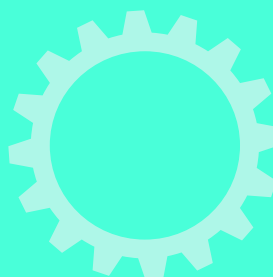
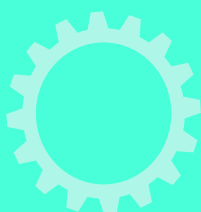
Elaboração de cartazes de eventos do Município e de Instituições do Concelho



Elaboração da Agenda Cultural do Concelho



Paginação do livro "Efemérides e Cultura Jorgenses"



Atualização e manutenção da página e redes sociais do Município

NATAL 2024



CONVÍVIO DE NATAL DO MUNICÍPIO

Para assinalar esta bonita época, o Município realizou o seu habitual almoço de Natal, reunindo Colaboradores e respetivo Executivo Camarário, no espaço do seu Armazém Municipal.

A Autarquia voltou a presentear os seus Colaboradores com um Cabaz de Natal, para que esse convívio possa ser feito em casa de cada um, naquele que é o verdadeiro Espírito Natalício, a Família.

O Executivo Municipal aproveitou a ocasião para na altura desejar a todos os seus Colaboradores, Famílias e População em geral, umas Boas Festas e um novo ano de 2025 repleto de realizações pessoais e profissionais.



PREPARATIVOS PARA O NATAL 2024

No âmbito da época Natalícia, o Município deu seguimento aos preparativos para que a nossa Vila voltasse a ter o brilho que esta merece. Assim, o Município de Velas, por via dos seus Colaboradores, decorou os vários Edifícios Municipais, Ruas e Jardim Municipal, mais concretamente no Centro Histórico da Vila, com a iluminação Natalícia.

Foi mais um Natal de muita cor e alegria, com vários pontos de encontro para as muitas famílias e onde o Pai Natal chegou de avião.

O Executivo Municipal deixa, uma vez mais, uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos seus Colaboradores pela forma como se empenham nesta tarefa, nomeadamente na rentabilização dos recursos disponíveis com a revitalização e recuperação do material já existente, aliada à inovação e criatividade, acrescentando assim algo de novo e memorável em particular para os mais pequeninos.



SESSÃO DE CINEMA DE NATAL PARA ESCOLAS E IPSS

O Município promoveu uma sessão de cinema especial de Natal, destinada aos alunos das EB1/JI e utentes das IPSS do Concelho.

A iniciativa, que decorreu no Auditório Municipal de Velas, teve como objetivo proporcionar um momento de lazer e celebração para as crianças e idosos, inserindo-os no Espírito Natalício de forma alegre e intergeracional.

Para o Executivo liderado por Luís Silveira, esta é mais uma, entre muitas outras iniciativas, que promovem a integração e o bem-estar, neste caso concreto das crianças e utentes das IPSS da Nossa Terra.





TRADICIONAL DIA DAS MONTRAS NA VILA DE VELAS

Como tem sido habitual ano após ano, o Centro Histórico da Nossa Vila voltou a assinalar o Tradicional “Dia das Montras”, uma organização do Município em parceria com o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge, a Câmara do Comércio de São Jorge e a Associação Cultural das Velas, no âmbito daquilo que é a Agenda Cultural do Concelho.

A noite começou com a abertura da Iluminação e Decoração Natalícia do Centro Histórico da Vila, momento que atrai centenas de visitantes o que, para a Edilidade, é sempre um importante estímulo para a economia e um importante contributo ao Comércio Local que, neste dia em particular, decora as suas montras de forma mais minuciosa.

Destaque para a realização do habitual desfile que este ano abriu com o grupo vindo da Ilha Terceira, o AzorBrass, contando igualmente com a participação de Instituições do Concelho, nomeadamente com o Grupo de Folclore de Rosais, o Grupo Etnográfico da Beira, a Filarmónica Lusitânia Club Recreio Velense, a Filarmónica de Santo Amaro, a Filarmónica Recreio Topense do Concelho vizinho da Calheta e ainda a Filarmónica União Rosalense.

Já o Coreto do Jardim da República recebeu a atuação do músico Jorgense Djalmo Couto.

Para alegria dos mais novos houve ainda pinturas faciais e pelas ruas do Centro Histórico andou o Pai Natal com os seus ajudantes Elfos.

De realçar que neste dia teve lugar igualmente o Mercado de Natal, que decorreu no espaço do Mercado Municipal, momento aproveitado para venda de artesanato e outro tipo de produtos da Nossa Terra alusivos à Época, sendo mais um complemento à noite do Dia de Montras.

A Noite de Montras serve assim como o arranque das Festas Natalícias no Nosso Concelho, deixando o Executivo Municipal uma palavra de agradecimento a todos quantos, uma vez mais tornaram a Nossa Vila numa Vila Natal.

CONCURSO DE MONTRAS 2024

Realizou-se no dia 8 de Dezembro o já tradicional Concurso do Dia das Montras na Vila das Velas, uma parceria do Município de Velas com o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge e a Associação Cultural das Velas.

A montra “Cartoon Store 1” foi a vencedora do concurso deste ano com 136 pontos, após deliberação da Comissão de Análise. Em segundo lugar ficou a montra do “Centro de Apoio ao Artesanato” com 131 pontos e, em terceiro lugar, ficou a montra “Cartoon Store 2” com 130 pontos.

Aos vencedores foram atribuídos prémios monetários de 200€, 150€ e 100€ respetivamente.

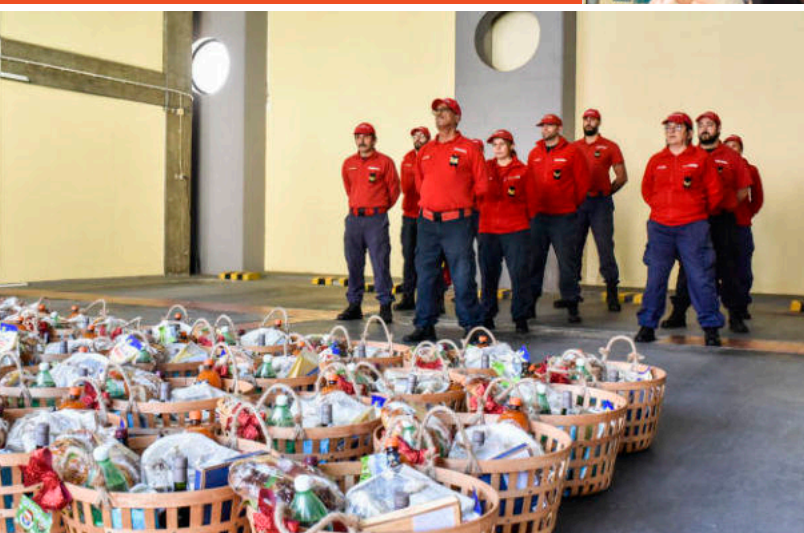
De salientar que além das montras vencedoras, participaram “A Nossa Lavandaria”, “Loja A Joaquina” e 4 montras da “Bruma’s Shop”, num total de 9 montras a concurso.



ENTREGA DE LEMBRANÇAS DE NATAL A ALUNOS DAS EB1/JI DO CONCELHO

Em clima de celebração e solidariedade, e como vem sendo hábito durante a Época Natalícia, o Executivo entregou lembranças aos alunos das escolas da Nossa Terra, nomeadamente aos alunos das EB1/JI do Concelho de Velas, momento sempre esperado pelos mais novos.

Esta é mais uma ação que visa levar a alegria e o espírito natalício às crianças.

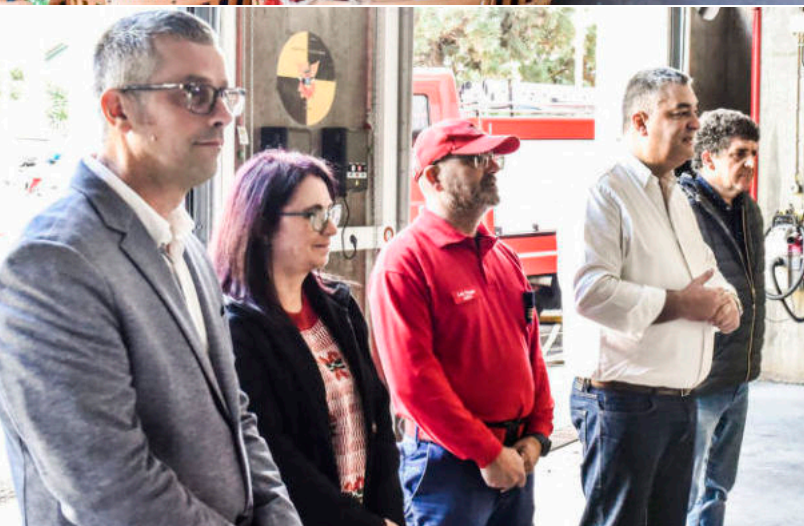


ENTREGA DE LEMBRANÇAS DE NATAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Presidente do Município, acompanhado pelo restante Executivo, entregou Cabazes de Natal aos Bombeiros Voluntários de Velas.

O Executivo Municipal não quis deixar passar a oportunidade para deixar uma palavra de gratidão àqueles que muitas vezes são esquecidos e que desempenham um papel de relevante importância na Nossa Sociedade, reconhecendo o trabalho incansável e a dedicação no socorro à População, quer no pré-hospitalar, no combate a incêndios, bem como em termos de catástrofes naturais, sendo estes essenciais e imprescindíveis à salvaguarda de pessoas e bens.

Entende o Executivo liderado por Luís Silveira que as Nossas Instituições desempenham um papel primordial no Concelho, sendo de todo importante reconhecer esse trabalho.



ENTREGA DE LEMBRANÇAS DE NATAL A UTENTES DAS IPSS DO CONCELHO

O Executivo Municipal, como habitual, fez uma visita aos utentes da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, do CACI de Velas e Instituto de Santa Catarina, entregando as habituais lembranças de Natal.

Estes continuam a ser momentos onde reina a boa disposição, o convívio e a partilha de afetos, junto daqueles que muito já deram de si à Nossa Terra.

Importa salientar a forma carinhosa como o Executivo foi recebido por todos, deixando uma palavra de apreço e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Direções e seus Colaboradores ao serviço dos Utentes, bem patente no carinho que nutre nos mesmos.

Esta visita serviu também igualmente para continuar a reforçar os laços de proximidade e entreaajuda, pois entendemos que estas Instituições são a base de apoio a uma sociedade mais justa e coesa.



ENTREGA DE PRÉMIOS NATAL 2024

No âmbito da realização da noite “Cantar os Reis”, teve lugar a entrega dos prémios do Concurso de Montras e de Presépios de Natal 2024.

O Presidente do Município reforçou o agradecimento a todos quanto contribuíram para a dinamização do Comércio Local, em especial durante esta época festiva, nomeadamente no que diz respeito ao Concurso de Montras.

Quanto ao Concurso de Presépios de Natal 2024, cujos trabalhos foram realizados por alunos das Escolas e Instituições do Concelho, foram vencedores o presépio da Santa Casa da Misericórdia de Velas - sala de transição 1 (1º lugar), o presépio da Santa Casa da Misericórdia de Velas - sala de transição 2 (2º lugar) e o presépio da EB1 da Urzelina – 3º e 4º ano (3º lugar).

Aos vencedores foram atribuídos prémios pecuniários no valor de 150€, 100€ e 50€ respetivamente.



CONHECIDOS OS 60 VENCEDORES DO SORTEIO DE NATAL 2024

No decorrer da noite “Cantar os Reis”, a qual teve lugar no Auditório Municipal de Velas, realizou-se o sorteio no âmbito da Campanha de Natal 2024 onde foram conhecidos os 60 vencedores de um vale de 50€ cada, a utilizar no Comércio Local do Concelho, uma iniciativa do Município de Velas em parceria com o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge e da Associação Cultural das Velas.

O Executivo Municipal aproveitou a ocasião para felicitar os vencedores e a todos quanto contribuíram para a dinamização do Comércio Local.



Velas

Capital do Queijo
Cheese Capital

500

ANOS DE HISTÓRIA Years of History

NATUREZA, CULTURA E GASTRONOMIA
Nature, Culture and Gastronomy

SÃO JORGE AÇORES
S. Jorge Azores





VELAS RECEBEU II ENCONTRO DE DANÇA

Integrado na Semana Europeia do Desporto e no âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Palco dos Pescadores recebeu o 2º Encontro de Dança, este ano com a presença de grupos de São Jorge, Faial e Graciosa.

Além de uma mega aula de dança aberta a toda a População, foi apresentado o resultado da formação de dança comercial e ritmos latinos, a qual foi ministrada pela formadora Andreia Antunes. A Noite terminou com animação Musical com o Dj Rafamix.

O evento teve o patrocínio do Município de Velas, contando com a colaboração da EBS de Velas, do SDSJ e do Gimnicentro.

Para a Edilidade estas atividades são de todo importantes, não só pela componente do exercício físico, reforçando os hábitos de vida saudável, como pela experiência de índole recreativa e lúdica que proporcionam aos seus participantes.





CONCERTO DE MARIA JOÃO E JOÃO FARINHA

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho e inserido na 19ª edição do Festival Internacional dos Açores, o Auditório Municipal de Velas recebeu o concerto de Maria João e João Farinha.

Um concerto que não deixou o público indiferente, naquele que foi um espetáculo desafiador.

A aclamada cantora de Jazz e o seu produtor, músico e amigo, formam um duo de muita empatia musical. Juntos, os artistas recriaram uma atmosfera musical livre e descontraída, apresentando um concerto em que temas originais e clássicos do jazz dialogaram com as sonoridades eletrónicas.



AUDITÓRIO RECEBEU PEÇA DE TEATRO SOBRE O LEGADO AÇORIANO NO URUGUAI

O Grupo Azorteatro, da Casa dos Açores do Uruguai – Los Azoreños, apresentou a peça “Permaneció y Floreció” no Auditório Municipal de Velas.

Trata-se do espetáculo evocativo dos 260 anos da fundação açoriana da cidade de San Carlos, no Uruguai, que agora chegou aos Açores por iniciativa da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, através da Direção Regional das Comunidades e contou localmente com o apoio do Município.

A peça “Permanecié y Floreció”, declarada de Interesse Municipal pelo Município de San Carlos, tem direção de Lucas García.

No ano de 1763, um grupo de 140 famílias açorianas foi levado do território onde hoje é o Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, para o Uruguai, onde viriam a fundar San Carlos, cidade atualmente sediada no departamento de Maldonado.

O legado açoriano perdura na cidade até aos dias de hoje, muito por ação da Casa dos Açores do Uruguai – Los Azoreños, que está em atividade desde 1963.

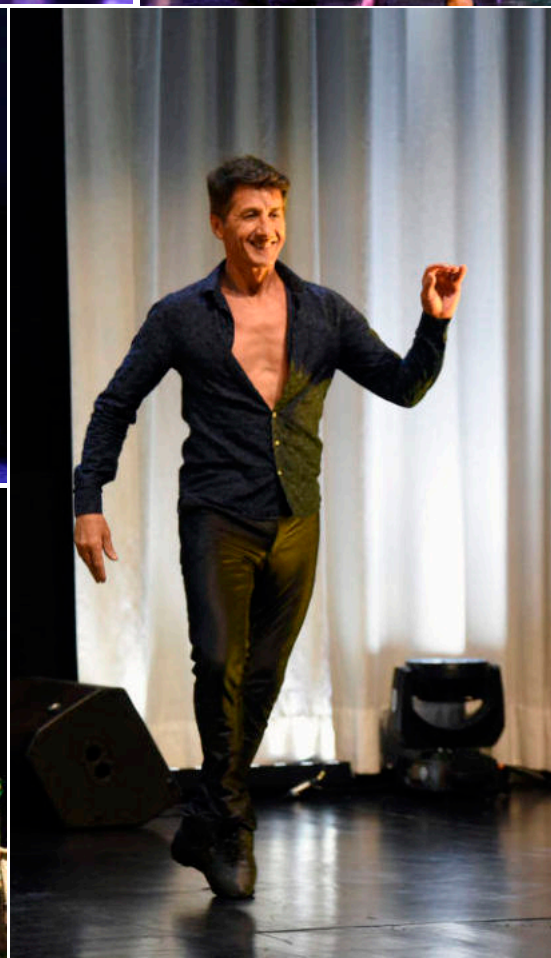


“LIGADOS PELA DANÇA II” NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DE VELAS

O palco do Auditório Municipal de Velas recebeu o evento “Ligados pela Dança II”, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho.

O evento, cuja organização esteve a cargo do Grupo Etnográfico da Beira, contou, uma vez mais, com o apoio do Município de Velas.

O espetáculo consistiu numa mostra de Danças Tradicionais, Danças de Salão e Dança Acrobática, tendo, para o efeito, participado o Grupo Etnográfico da Beira, alunos da EBS de Velas, assim como os participantes do workshop ministrado pelo prof. Flávio Azeredo, que veio do Rio Grande do Sul – Brasil.



AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU CONCERTO DE MARTA TEJERO

No âmbito daquilo que é a programação da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal de Velas recebeu o concerto da jovem espanhola Marta Tejero, inserido no 19º Festival Internacional dos Açores (FIA), o qual conta com o apoio do Município.

Num recital protagonizado por uma das principais estrelas em ascensão da música clássica em Espanha, a Nossa Casa da Cultura recebeu um momento de raro talento e inspiração. Fundindo repertório mais tradicional com peças que reforçam o diálogo entre vanguarda e classicismo, Marta Tejero confirmou a tradição de recitais de piano no FIA. O programa fez um trajeto, desde a Espanha do fim-de-século até à Rússia pré-modernista e conta com obras de Granados, Ravel e Prokofiev.

Marta Tejero nasceu em Málaga, estuda piano na Universidade Alfonso X el Sabio de Madrid. Já teve a oportunidade de tocar em vários locais de Málaga, Badajoz, Córdoba, Granada, Madrid, La Rioja, Sevilha, Salzburgo e no Carnegie Hall de Nova Iorque, estreando-se agora nos Açores, mais concretamente nas Velas, em São Jorge.

Ganhou vários prémios nacionais e internacionais em concursos, incluindo o Concurso Nacional de Piano “Cidade de Don Benito” (Badajoz), o Concurso Internacional de Piano “Cidade de Sevilha”, o Concurso Internacional de Piano “María Herrero”, o Concurso Internacional de Piano La Rioja, Concurso Nacional de Piano “Ciutat de Carlet”, Concurso Internacional de Piano Santa Cecilia (Porto), Concurso Internacional de Piano Compositores de Espanha (Música Espanhola) e o Concurso de Jovens Intérpretes “Málaga Crea 2022”.





AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU ESPETÁCULO DE MARIONETAS

O Auditório Municipal de Velas recebeu o Espetáculo de Marionetas “Alguma Coisa”, de Fábio Supérbi, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho.

“Alguma Coisa” é um espetáculo sobre o interior, os campos e sobre as pessoas que lá vivem, seu trabalho na terra e a sua relação com os animais. Mas é também uma obra sobre os sonhos.

A inspiração foi a terra natal do artista, Ponte Nova, uma pequena cidade de Minas Gerais (Brasil), e a sua gente. Porém, a pesquisa voltou-se também para outros sítios, criando desse modo uma obra mais aberta, um espetáculo que consiga dialogar com os outros tantos interiores e seus moradores.

Fábio Supérbi é marionetista e narrador oral. Trabalha com as formas animadas, contos tradicionais, memória e literatura. É brasileiro e vive em Portugal desde 2017.





GRUPO DE TEATRO DO NORTE GRANDE

O Grupo de Teatro do Norte Grande subiu ao palco do Auditório Municipal de Velas para apresentar a comédia “Não Subam Escadas às Escuras”, uma peça do ano de 1867, escrita por Joaquim José Annaya.

O espetáculo terminou com outras duas breves peças de seu nome “Os noivos” e “Imitose”.

O Grupo de Teatro do Norte Grande é um grupo amador, constituído por cerca de 14 elementos, e que se dedica ao teatro tradicional.

O Município deixa um agradecimento a este grupo, assim como a todos aqueles que fazem por manter vivas as Nossas Tradições e vivências deixadas pelos Nossos antepassados.



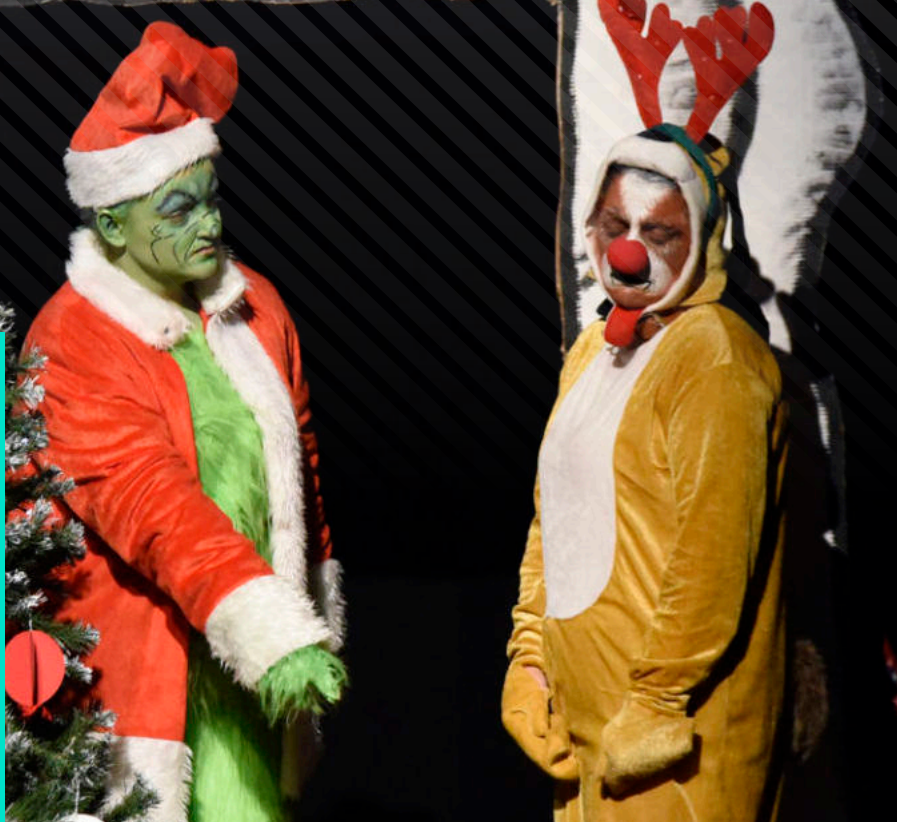
"GRINCH ROUBOU O NATAL" NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal de Velas recebeu a peça de Teatro "Grinch roubou o Natal", levada a cena pelos Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia das Velas, e que contou com o apoio do Município.

A Misericórdia das Velas brindou assim a comunidade jorgense com o seu espetáculo de Natal, criado para a Festa de Natal das crianças de Jardim de Infância e CATL e utentes do CACI.

A peça "Grinch Roubou o Natal" foi traduzida da versão espanhola adaptada de Giuliana Esquivel Alarcón. É um espetáculo para pequenos e graúdos, que tal como todos os clássicos, permite ao público ter várias leituras conforme a idade de quem o vê. Contudo, retrata sobretudo a temática do Bullying, e como o facto de uma criança sofrer deste tipo de violência, isso poder mudar o seu comportamento e perspetiva de vida na idade adulta. Além disso, é uma análise do que significa verdadeiramente o Natal.

A verba resultante da bilheteira destinou-se à aquisição de material educativo e didático para as crianças da Instituição.



CANTAR OS REIS NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Celebrando o tradicional “Dia de Reis”, que se assinala anualmente a 6 de Janeiro, um grupo de Utentes da Casa de Repouso João Inácio de Sousa e Alunos da Educação Pré Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico da EBS de Velas, passaram pelo Edifício dos Paços do Concelho para Cantar os Reis, em cumprimento ao Executivo Municipal e seus Colaboradores.

Entende Luís Silveira, o Presidente do Município, ser sempre com gosto que a Edilidade acolhe estas iniciativas das Instituições da Nossa Terra, as quais mantêm vivas e passam às gerações vindouras aquelas que são as Nossas Tradições.



AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU NOITE DO “CANTAR OS REIS”

O Auditório Municipal de Velas voltou a encher para receber mais uma edição do “Cantar os Reis”, evento que faz parte da Agenda Cultural do Concelho.

A edição deste ano contou com a participação de cinco Grupos de Reis do Concelho, num encontro onde a População teve a oportunidade de ouvir os temas que andaram a ser cantados de porta em porta pelas Nossas Freguesias.

De recordar que, para além da atuação dos vários Grupos de Reis, teve lugar igualmente a entrega dos prémios aos vencedores do Concurso de Montras, do Concurso de Presépios de Natal, assim como o Sorteio de Natal, realizado pelo Município em parceria com o Núcleo Empresarial de São Jorge.

É com gosto que o Executivo Municipal vê a continuidade de eventos como este, sendo de todo importante para manter aquelas que são as Nossas Tradições, perpetuando as mesmas nas Gerações Vindouras.



HÉLDER BLAYER LANÇA NOVO LIVRO

O Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho recebeu a apresentação e lançamento do livro “Eu não era para dizer isto”, da autoria do Jorgense Hélder Blayer, momento enaltecido pelo Presidente da nossa Edilidade Velense, Luís Silveira, que felicitou este filho da Nossa Terra, por mais esta obra literária.

“Esta é uma história sobre isso de ser de um tempo e de outro; sobre cumplicidade, sobre pessoas, detalhes, minuciosos detalhes, de grandes e de pequenas conquistas. Uma história sobre rotinas e o seu contrário”.

Segundo o autor, esta é “a história da Alexandra, do João, do Cláudio, do Afonso, da Margarida, do Artur, do António e do Sombra. Uma história com muitas histórias dentro, que não era para ser dita, mas (já) agora que está (dita), ao menos que não se desperdicem as receitas e as músicas. Pelo meio, que se preste atenção às palavras, ao que se conta, ao que não era para ter sido dito, mas já que foi, que intrigue e permaneça. Como as fotografias. A sustentar o tempo.”



TRANS*PERFOR- MATIVIDADE NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal de Velas recebeu o espetáculo Trans*Performatividade.

Este é um projeto coletivo de dança que promove a igualdade de género e a sustentabilidade nas suas quatro vertentes (social, humana, económica e ambiental) e que consiste na realização de múltiplas atividades.

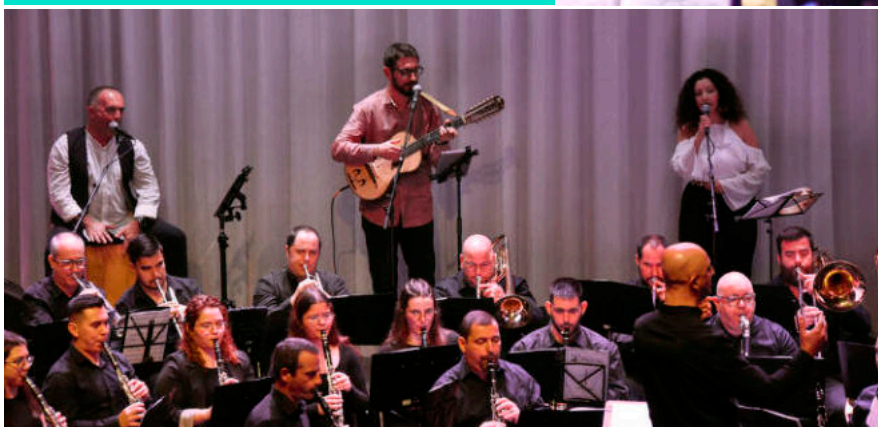
O projeto propõe a interseção entre a pesquisa e prática artística, a partir da premissa de como transpor a vivência enquanto pessoa trans para uma obra com impacto artístico, cultural e social, onde o movimento representa subjetivamente processos de transformação e metamorfose, permitindo que a audiência percecion, compreenda e participe livremente.

AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU CONCERTO DE ANO NOVO

O Auditório Municipal de Velas recebeu o “Concerto de Ano Novo” abrilhantado pela Orquestra Padre Manuel de Azevedo da Cunha sob a regência do Maestro Dário Ambrósio, a qual acompanhou a cantora Jorgense Marlene Correia Bettencourt e o Grupo Jorgense Tributo.

A sala foi pequena para todos quantos quiseram presenciar o concerto, no âmbito daquilo que é a Agenda Cultural do Concelho, tendo sido um espetáculo que primou pela qualidade e diversidade numa experiência musical diferenciadora, bem demonstrativo da qualidade artística do que de bom se faz a nível musical na Nossa Terra.

O Município de Velas felicita os intervenientes pelo trabalho de excelência desenvolvido.



CONCERTO SOLIDÁRIO DOS “GOLDEN TIMES”

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal recebeu o concerto da banda Jorgense “Golden Times”.

Tratou-se, pois, de um concerto solidário, cuja receita da bilheteira por iniciativa da banda, reverteu a favor do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), uma IPSS do Nosso Concelho.

O Lar Residencial acolhe jovens e adultos portadores de deficiência, que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Presta ainda apoio no caso de os familiares/cuidadores necessitarem de apoio em determinadas situações, tais como em situações de doença ou de necessidade de descanso.



ENSAIO DO BAILINHO DE CARNAVAL DO MUNICÍPIO

O Auditório Municipal de Velas recebe a 4 de Março a noite de Bailinhos de Carnaval.

Neste âmbito, e mantendo a tradição, o Município prepara o seu Bailinho, o qual tem, este ano, como tema “Os Náufragos”.

Este é um bailinho composto por 20 elementos, com letra, assunto e coreografia da autoria de Andreia Melo.

A música é da autoria de Serafim Borges e Nathan Evans, com arranjo dos músicos que acompanham o Bailinho.

ESPETÁCULO “A MINHA VIDA É O MAR O ABRIL A RUA”

O Auditório Municipal de Velas foi palco para a apresentação do espetáculo “A minha vida é o mar o Abril a rua”, uma celebração de Sophia Mello Breyner Andresen e da liberdade, levada à cena por Joana Moreira e Miguel Maduro-Dias.

Partindo da genialidade, pertinência e atualidade do discurso de Sophia, o espetáculo assume-se como uma simbiose entre poemas e obras musicais, criando uma visão renovada, e conferindo mais força e energia a cada uma das artes.

A narrativa, criada exclusivamente através das palavras de Sophia, conta um pré, durante, e pós-Revolução, seja a de 1974, ou uma outra, metafórica, levando o público a uma viagem até ao passado mais recente, e ajudando a compreender o presente.

Um espetáculo sob a chancela da beOMNI Expression onde, juntos no mesmo palco, esteve poesia, música, vídeo, sonoplastia, luz, encenação e movimento.



VELAS RECEBEU DESFILE DE CARNAVAL DAS ESCOLAS DO CONCELHO

O tradicional desfile de Carnaval voltou a encher as principais ruas da Vila de Velas com uma explosão de cores e alegria, no qual participaram Escolas e Instituições do Concelho este ano alusivo ao tema “Animais Selvagens”.

A organização esteve a cargo da EBS de Velas, contando, uma vez mais com o apoio logístico da Nossa Edilidade, sendo que no desfile incorporaram igualmente a EPISJ, o CAO de Velas, o Instituto de Santa Catarina, a Casa de Repouso João Inácio de Sousa e a Santa Casa da Misericórdia de Velas.

Apesar da chuva que se fez sentir, as ruas da Vila ficaram mais coloridas, cheias de alegria e boa disposição.

É com muito gosto que o Executivo liderado por Luís Silveira vê o desfile a alegrar as ruas da Vila, sendo que o Município está sempre disponível para participar e colaborar nestas atividades que dinamizam e enriquecem a Nossa Terra.







AUDITÓRIO MUNICIPAL VOLTA A ENCHER EM NOITE DE BAILINHOS DE CARNAVAL

O Auditório Municipal de Velas voltou a ser pequeno para receber mais uma edição dos “Bailinhos de Carnaval”, naquela que é uma organização do Município de Velas em parceria com a Associação Cultural das Velas, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho.

Realizado no âmbito da Agenda Cultural do Concelho, este foi mais um momento de valorização e promoção das Nossas Tradições, sendo um sinal de que esta continua a ser uma aposta ganha em prol do desenvolvimento cultural da Nossa Terra.

Naquele que foi mais um serão divertido na Nossa Casa da Cultura, subiram ao palco o Bailinho da Sociedade Filarmónica Recreio Nortense, com 32 elementos, apresentando o tema “Uma Viagem Turbulenta”; o Bailinho da Associação Recreativa Sintra Jorgense, composto por 14 elementos e com o tema “As Desajeitadas”, o Bailinho da Casa do Povo de Santo Amaro com 23 elementos e o tema “Inveja, Ciúmes e Silicone”; assim como o Bailinho do Município de Velas composto por 20 elementos, apresentando o tema “Os Náufragos”.

O Município de Velas agradece a participação e o empenho de todos quantos fizeram parte deste evento, sendo que a realização de iniciativas como esta, contribuem para uma dinamização cultural rica e diversificada no Nosso Concelho.

Um bem-haja a todos!

“FILHÓS NO ESPETO” A TRADIÇÃO MANTÉM-SE JUNTO DOS MAIS NOVOS

Aproveitando a época carnavalesca que estamos a celebrar, crianças da Educação Pré-Escolar da EBS de Velas visitaram os Paços do Concelho, voltando a recriar uma antiga tradição, nomeadamente do pedido de ‘filhós no espeto’.

Em tempos idos, as crianças, por esta época, visitavam as várias casas da sua localidade, com um espeto nas mãos, para pedir filhós que era costume serem feitas por algumas Senhoras para oferecer, uma tradição que se foi perdendo ao longo dos tempos.

Nesta visita aos Paços do Município, as crianças tiveram a oportunidade de recriar esse costume, recebendo a sua filhós no espeto que cada uma consigo trazia.

A Edilidade, liderada por Luís Silveira, considera ser de todo importante estas recriações, junto dos mais novos, por forma a que não se perca os usos e costumes da Nossa Terra.



GRAND PULSAR NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal de Velas recebeu o concerto da banda continental Grand Pulsar.

Tratou-se de um concerto solidário, cuja bilheteira reverteu a favor da Rádio Lumena, a rádio local da Nossa Terra, o qual contou, igualmente, com o apoio do Município.

Os Grand Pulsar são uma dupla de músicos com um foco muito grande em melodias cativantes, a duas vozes, em letras honestas e genuínas igualmente difíceis de esquecer, com uma visão artística que lhes permite brincar com a música portuguesa ao mesmo tempo que lhe prestam homenagem.

Neste concerto, aos Grand Pulsar juntou-se uma voz Jorgense, o jovem emergente na música, NTK, que tem conquistado o público com as suas rimas.

AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU PROJETO “TEMPO DE SONHAR”

No âmbito da Agenda Cultural do Nosso Concelho, o Auditório Municipal de Velas foi palco para a apresentação do espetáculo “Tempo de Sonhar”.

Este é um projeto que associa a música de uma das nossas bandas filarmônicas a outras vozes, numa fusão musical diferenciadora e que encantou o público presente.

Por um lado, tivemos a Filarmônica da Sociedade União Urzelinense que, além de interpretar alguns dos temas do seu repertório, acompanhou musicalmente o cantautor Açoriano João Moniz. Em palco esteve ainda o Coro e Orquestra José Damião de Almeida e o Coro do Ensino Artístico da EBS de Velas.

Este é um projeto idealizado pelo conceituado Maestro Jacinto Neves, e que tem por objetivo cativar novos músicos nas escolas para as Bandas Filarmônicas, ao qual se associou o Município, apoiando esta iniciativa que em muito engrandece o objetivo claro de manter viva a Nossa Cultura.





ESPETÁCULO DE DANÇA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal de Velas recebeu o espetáculo de dança “Lembrar o passado, construindo o futuro”.

Tratou-se de uma organização do Grupo de Chamarritas de São Jorge e do Gimni Centro, juntando em palco a Dança Tradicional com a Dança Contemporânea.

Esta fusão resultou em momentos de partilha e de aprendizagem, tendo como resultado final o envolvimento de todos na preservação daquilo que são as nossas tradições, junto das gerações futuras.





CASA CHEIA NO ESPETÁCULO DOS FALA QUEM SABE

O Auditório Municipal de Velas foi pequeno para receber as duas sessões do espetáculo “Fala Quem Sabe, 20 anos de Toliças”, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho, numa organização do Município, em parceria com a Associação Cultural das Velas,

O espetáculo apresentado celebra duas décadas de carreira destes três lavradores icónicos dos Açores. Trata-se de um projeto de comédia que conquistou desde cedo a atenção do povo açoriano.

Baptista Almada, Manuel Silveira e Ramiro Tarraçada levaram o público à gargalhada, oferecendo um serão de boa disposição.

Este foi sem dúvida mais um grande momento na Nossa Casa da Cultura.

CONCERTO DE PÁSCOA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal de Velas recebeu o Concerto de Páscoa 2025, abrilhantado pela Filarmónica da Sociedade União Popular da Ribeira Seca, do Concelho vizinho da Calheta, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho.

Este foi mais um serão agradável para todos os presentes na Nossa Casa da Cultura, numa noite dedicada à música, à emoção e à narrativa que se constrói através dos sons.

Tratou-se, pois, de um concerto pensado como uma viagem, num percurso onde cada obra representou um capítulo de uma grande história, com um repertório não apenas numa sequência de peças musicais, mas sim numa narrativa coesa que atravessa universos distintos, entre a realidade e a fantasia, entre o passado e o presente, entre a tradição e a modernidade.

O Município de Velas felicita a Instituição, Músicos e Maestro, pela excelente apresentação do concerto em causa.





FESTAS DE SÃO JORGE



O Município de Velas e a Associação Cultural de Velas promoveram mais uma edição das Festas de São Jorge, a qual tem, este ano, como tema central “Geminções, Velas Abertas ao Mundo”.

As celebrações iniciaram-se dia 23 de Abril, o Dia Maior do Concelho, Feriado Municipal, Dia do Patrono o Santo São Jorge, com a Missa na Igreja Matriz de Velas e Procissão que percorreu as principais ruas do Centro Histórico da Vila.

Seguiu-se o Capítulo de Entronização de Novos Confrades da Confraria do Queijo São Jorge, assim como a Sessão Solene, este ano presidida por Sua Exa. o Ministro da Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo, durante a qual foram homenageados com a entrega da Medalha de Prata, Medalha de Ouro e Chave de Ouro do Município, personalidades e Instituições que têm, ao longo do tempo, enaltecido e promovido o Nosso Concelho.

Assim, foram homenageados com Medalha de Prata o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e o COA – Comando Operacional dos Açores, assim como a Dra. Natália Lopes. Com a Medalha de Ouro do Município foi homenageado o antigo Presidente da Edilidade António Silveira.

Nesta cerimónia foi ainda entrega a Chave de Ouro do Município a Sua Exa. o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro.

O Primeiro dia das festividades ficou marcado ainda pelo lançamento do livro “Azulejos” da autoria do Jorgense António Pedroso, a inauguração da Exposição de Fotografia “Gente e Natureza da Nossa Terra” de Jorge Blayer Góis,







tendo a noite terminado com o concerto do Grupo Terceirense “Quarto Crescente & Amigos” no Auditório Municipal de Velas.

No segundo dia, este ano destaque para a Cerimónia de Formalização da Geminção entre Velas e Florianópolis, Santa Catarina no Brasil, a qual contou com a presença do Prefeito Dr. Topázio Silveira Neto, um Açor-descendente, mais concretamente com origens na Freguesia de Manadas, Concelho de Velas.

Neste dia de salientar ainda o lançamento do Livro “Casa do Tempo” de autoria da Professora Lélia Nunes assim como a inauguração da Exposição Permanente “Vila de Outrora”, a qual está disponível ao longo do Centro Histórico da Vila de Velas.

Já o Auditório Municipal recebeu a apresentação do documentário “Naturalmente São Jorge”, de Paulo Ferreira, encerrando a noite com o concerto da Associação Filarmónica 1º de Dezembro de Pragança, Concelho de Cadaval.



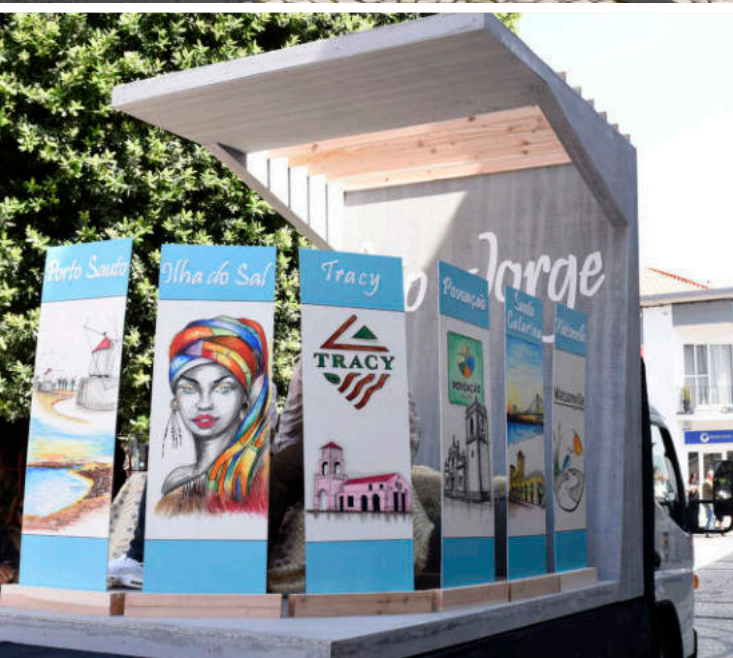
No último dia das festividades cumpriu-se a tradição com a realização da Corrida da Liberdade, com grande participação de crianças, jovens e adultos, bem como a cerimónia de abertura da III edição do Torneio de Veteranos Dominique Gambão.

Durante a tarde teve lugar ainda o tradicional Desfile, no qual participou o Grupo de Folclore dos Rosais, o Grupo Etnográfico da Beira, assim como os Carros Alegóricos, com o valioso contributo das Nossas Instituições, em representação das seis Freguesias do Concelho.

A noite iniciou-se com a entrega das medalhas aos vencedores das atividades que decorreram durante o dia, seguindo-se a intervenção da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, Eng.^a. Lena Amaral com o tema “A Liberdade e Democracia nas Geminções dos Povos”.

A encerrar a noite, o Auditório Municipal de Velas recebeu o concerto da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa.







MULTIUSOS DA URZELINA RECEBEU II FILARFEST – FESTIVAL DE BANDAS FILARMÓNICAS DA URZELINA

O Parque Multiusos Armando da Cunha Narciso, recebeu o II FilarFest – Festival de Bandas Filarmónicas, organizado pela Sociedade Filarmónica da Urzelina, evento realizado no âmbito da Agenda Cultural do Concelho.

Na edição de 2025 deste festival, participaram as Filarmónicas da Sociedade União Urzelinense e a Banda da Associação Sociedade Filarmónica 1º Dezembro de 1882 de Pragança, Concelho de Cadaval.

Entende o Executivo Municipal ser de todo importante a realização de eventos como este, os quais fomentam o acesso à cultura, dinamizando ao mesmo tempo o Concelho e proporcionando momentos de lazer e bem-estar à População local e a todos quantos nos visitam.





DVD “A CHAMA DO ESPÍRITO SANTO” PRESERVA A TRADIÇÃO PARA MEMÓRIA FUTURA

O Presidente do Município marcou presença no lançamento do DVD “A Chama do Espírito Santo”, levado a cabo pelo Grupo Etnográfico da Beira, e cuja apresentação decorreu no Auditório Municipal de Velas.

“A Chama do Espírito Santo” retrata a vivência do povo da povoação do Lugar da Beira, Freguesia de Velas, no início do Séc XX.

Luís Silveira congratulou o Grupo por mais este trabalho, ressaltando a importância do mesmo na preservação daquilo que é a Nossa Cultura, ao longo das suas mais de quatro décadas de existência, um trabalho que vai ao encontro daquilo que tem feito a própria Edilidade, por forma a preservar o que é Nosso, para as gerações vindouras.

O Presidente do Município recordou que este é um tema que muito diz às Nossas Gentes, não só os que por cá vivem, mas essencialmente a todos aqueles que um dia deixaram a sua Terra Natal à procura de uma vida melhor, sendo este registo um importante contributo para perpetuar no tempo as Tradições e Costumes deste Povo com mais de 500 anos de História.





AUDITÓRIO ENCHEU PARA OUVIR “DOCE TRIBUTO”

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, a sala de espetáculos do Auditório Municipal encheu para receber o concerto das “Doce Tributo”, numa iniciativa do Município, em parceria com a Associação Cultural das Velas.

Um espetáculo que levou, por mais de uma hora, o público a recordar os temas da mítica banda “Doce”, grupo feminino que marcou a história da música pop portuguesa, trazendo de volta toda a energia, ousadia e carisma que fez desta banda um fenómeno dos anos 80, sendo que, apesar da modernização dos tempos, as músicas da banda continuam a ecoar com o público atual, com temas universais e intemporais, como o amor, o empoderamento e autoconfiança.





TIAGO BETTENCOURT EM CONCERTO NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DE VELAS

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Auditório Municipal recebeu o concerto “Tiago nas Ilhas” com Tiago Bettencourt.

Com família de origem Açoreana, Tiago Bettencourt esteve em turné pelos Açores, passando por sete das nove Ilhas dos Açores, sendo os concertos a solo, uma viagem muito especial para o artista e para quem o ouviu, numa partilha mais intimista.

Segundo o cantautor, “desde sempre que os meus pais me ensinaram a olhar para os Açores como uma outra casa. Casa de avós, bisavós, trisavós, primos espalhados por todas as ilhas. O meu pai nasceu em São Jorge, num quarto da casa de família nas Velas. Foi também por essa razão que gravei o vídeo da canção Viagem no porto das Velas, a bordo de um barco que regressa”.





APRESENTADO O LIVRO “EFEMÉRIDES E CULTURA JORGENSES”

O Presidente do Município marcou presença no lançamento do livro “Efemérides e Cultura Jorgenses”, da autoria de Bráulio Fonseca, numa edição do Município de Velas.

Luís Silveira aproveitou a ocasião para felicitar e deixar um reconhecimento pelo lançamento desta obra que, certamente, contribuirá para a perpetuação da Cultura e Costumes da Nossa Terra e que em muito nos orgulha enquanto Jorgenses e em particular, Velenses.

Bráulio Fonseca nasceu nas Velas a 18 de novembro de 1949. Em 1960, com 10 anos foi mandado para a Ilha Terceira a fim de frequentar o liceu, curso que terminou na cidade da Horta. Licenciou-se em medicina na universidade de Coimbra em 1978, tendo exercido a profissão nas Lajes do Pico, 1981, Calheta São Jorge (1983), e Figueira da Foz, 1985. Aposentou-se em 2012.

Devotado à causa animal é desde 1995, sócio da Associação AGIR pelos animais, de que é atualmente, Presidente da mesa da Assembleia Geral. Dedicar o seu tempo livre ao estudo da ilha de São Jorge e suas Gentes.





HÉLDER BLAYER LANÇA NOVO LIVRO EM SÃO JORGE

O Presidente do Município marcou presença no lançamento de mais uma obra do Jorgense Hélder Blayer. A sessão teve lugar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, integrada no programa da 36ª Semana Cultural das Velas.

“Ainda há vida lá fora?” é um monólogo que aborda um estado de depressão profunda e remete para as questões existenciais e para esta incerteza constante acerca do que andamos a fazer neste mundo.

Na ocasião o Nosso Presidente Luís Silveira enalteceu e felicitou este filho da Nossa Terra, por mais esta obra literária, salientando o livro enquanto ferramenta que leva às gerações futuras os escritos nos mesmos, num tempo em que se vive muito o digital, mas que na sua opinião não assegura para a posteridade a nossa história enquanto Povo, dando o exemplo dos livros patentes no Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila, e que remontam ao século XVI.



“MÚSICA AO PÔR DO SOL”

O Parque Multiusos Armando da Cunha Narciso, recebeu o evento “Música ao Pôr do Sol”, no âmbito da Agenda Cultural do Concelho de Velas.

Assim, subiram ao palco a Banda Juvenil e a Filarmónica da Sociedade União Urzelinense, numa noite repleta de música. A noite terminou com a atuação do DJ Rafamix.

Entende o Executivo Municipal ser de todo importante a realização de eventos como este, os quais fomentam o acesso à cultura, dinamizando ao mesmo tempo o Concelho e proporcionando momentos de lazer e bem-estar à População local e a todos quantos nos visitam.





Velas

Capital do Queijo
Cheese Capital



500

ANOS DE HISTÓRIA Years of History

NATUREZA, CULTURA E GASTRONOMIA
Nature, Culture and Gastronomy

SÃO JORGE AÇORES
S. Jorge Azores





36ª SEMANA CULTURAL DAS VELAS

A edição de 2025 daquele que é o primeiro grande Festival de Verão das Ilhas do Triângulo (São Jorge, Pico e Faial) contou com seis dias de muita música e atividades diversas, na promoção deste destino de natureza único, sob o tema “Geminções, Velas abertas ao Mundo”.

O Município e a Associação Cultural das Velas voltaram a criar um programa diversificado e abrangente, tendo o público respondido com grande entusiasmo e comparecido em grande número durante os quatro dias do festival.

Consideramos de extrema importância a continuidade da aposta na realização da Semana Cultural das Velas, não só pelas componentes recreativa, social, cultural e desportiva mas também pela via da dinamização da economia local, sendo de todo importante para as Nossas Instituições que exploram o evento, assim como para o Setor Empresarial Local de forma generalizada.

Este é sem dúvida um investimento com forte retorno, não só pela moldura humana dos quatro dias do festival, que nos deixa fortemente empenhados e motivados a dar continuidade a esta aposta com grandes resultados positivos aos mais variados níveis para o Concelho e Ilha.

A organização da Nossa Festa de Verão deixa um agradecimento a todas as entidades, públicas e privadas, que se disponibilizaram a apoiar a realização deste evento, não esquecendo igualmente todas as coletividades e Instituições da Nossa Terra que se associaram à organização, bem como a todos os patrocinadores do evento e em particular aos Colaboradores do Município e Órgãos Sociais da

Associação Cultural das Velas, nomeadamente à sua direção.

Esperamos por ti em 2026, num festival que continua a cativar cada vez mais pessoas e festivaleiros a nos visitar, e mantendo-se como uma referência nos eventos de Verão da Região, o qual complementa as nossas emblemáticas belezas naturais, a forte gastronomia, aliadas ao bem receber das Nossas Gentes...





Abertura Oficial da 36ª Semana Cultural das Velas



Entrega de Medalha de Prata à Associação Cultural das Velas



Entrega de Medalha de Prata à Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge



Entrega de Medalha de Prata ao Dr. Rui Manuel Lemos Bettencourt



Entrega de Medalha de Prata ao Chef José Maria Dias Moreira



Abertura da Exposição "Uma Década de Semana Cultural"



Abertura da Expo Açores Artesanato



Abertura do Quiosque do Triângulo



Desfile de Grupos de Folclore



Atuação do Grupo de Folclore dos Rosais



Atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico Ilha Morena da Casa do Povo de São Mateus, Madalena, Ilha do Pico



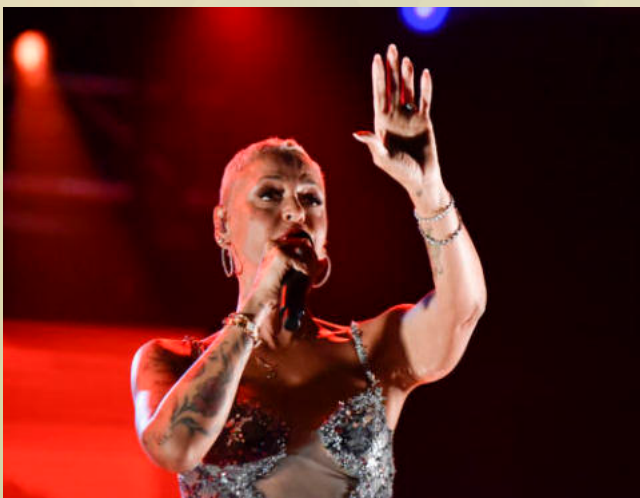
Atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo Branco, Ilha do Faial



Atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de São João, Lajes, Ilha do Pico



Atuação do Grupo Etnográfico da Beira



Atuação da Artista Mariza



Lançamento do Livro "Ainda há vida lá fora?" de Hélder Blayer



Lançamento da Rota Turística "Vivências da Nossa Terra"



Demonstração de Judo e Dança



Atuação da Banda Legendary Animals



Atuação do Artista Toy



Atuação do Artista NTK



Desfile de Bandas Filarmônicas



Atuação da Banda Filarmónica de Santo Amaro



Atuação da Filarmónica Estrela do Oriente da Ilha de São Miguel



Atuação da Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios da Ilha das Flores



Atuação da Banda Filarmónica da Sociedade Estímulo



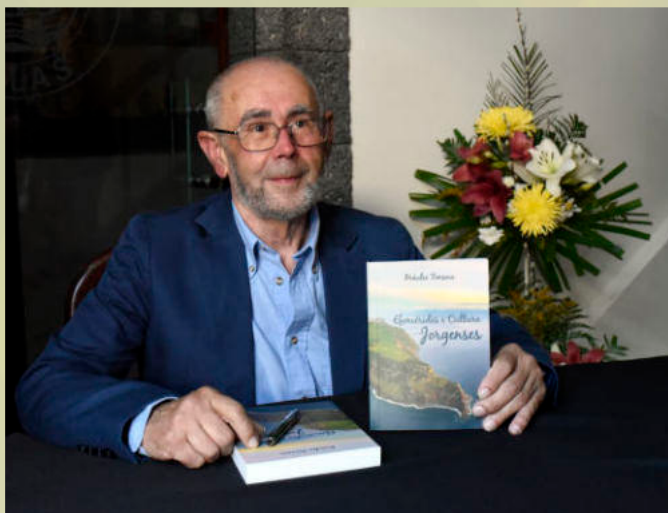
Atuação do Grupo Jorgense Tributo



Atuação do Grupo GNTK



Open Day Passeios de Lancha Senhora de Fátima e Botes Baleeiros a Reboque



Lançamento do Livro "Efemérides e Cultura Jorgenses" de Bráulio Fonseca



**Desfile da Charanga do Grupo de Escoteiros 121
AEP - Calheta**



Desfile de Motas e de Automóveis Clássicos



Atividades de Animação de Rua pelo Grupo AzorBrass



**Atuação da Tuna Masculina da Universidade dos Açores
"Tunídeos"**



Atuação do Artista Pedro Abrunhosa



Atuação da Dupla Mete Cá Sets



Rally Paper “À Descoberta do Concelho de Velas”



Mercado Municipal com Apresentação da Marca “Quinta Pedagógica” pela Escola Profissional da Ilha de São Jorge



Torneio de Vólei de Praia



Torneio de Futebol de Veteranos



Regata Horta-Velas-Horta



Passeios de Canoa



Tourada de Praça



Desfile de Marchas com a abertura pela Rainha da Festa do Divino Espírito Santo de Watsonville da Califórnia



Atuação do Artista Gabriel O Pensador



Atuação da DJ Zanova



Torneio de Futebol de Praia



Cãominhada com a participação de animais do Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de São Jorge



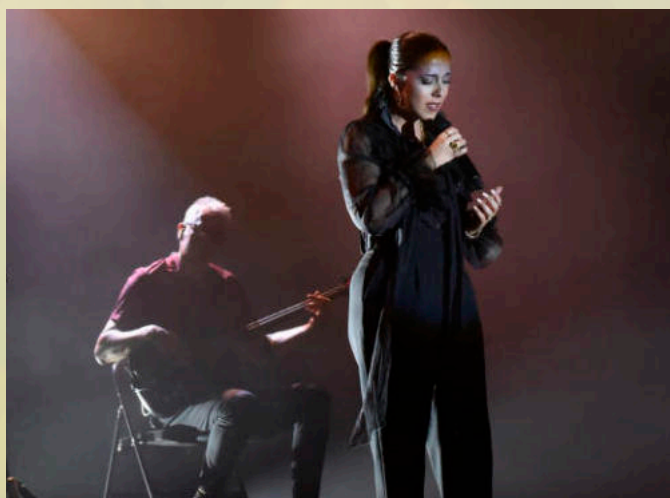
Tourada à Corda



Entrega de Troféus



Cantigas ao Desafio



Atuação da Artista Sara Correia



Espetáculo Pirotécnico



Tenda Eletrónica



NOITE BRANCA

CENTRO HISTÓRICO DA VILA VOLTOU A VESTIR-SE DE BRANCO

O Centro Histórico da Vila de Velas voltou a encher na receção a mais uma edição da Noite Branca.

Integrado naquela que é a Agenda Cultural do Concelho, o evento voltou a trazer música e animação entre o Jardim da República e as denominadas Praça Velha e Rua Direita.

Com uma decoração a rigor, esta foi sem dúvida mais uma noite memorável, a qual contou com a atuação de Severinos Lounge no Coreto do Jardim da República, enquanto a Praça Velha recebeu as atuações dos Regalo Reggae e Delta Project, terminando a noite com os Dj's RuiZ e Louis.

Este foi um momento que serviu igualmente para dinamizar o próprio comércio local, sendo esta uma das apostas da Edilidade no sentido de reforçar a nossa economia local.

A Noite Branca conta com a organização do Município em parceria com a Associação Cultural das Velas.







LIVRO “O CANTO DOS AÇORES”

O Jardim da República foi palco para a apresentação do livro “O Canto dos Açores”, da autoria do Terceirense Carlos Ávila de Borba.

Trata-se de um livro recomendável ao saudosismo das gerações mais idosas e ao conhecimento das gerações mais jovens, sobre a caça à baleia. Um romance com locais e factos históricos importantes, baseados na realidade.

A moderação do evento, que decorreu no âmbito da Noite Branca, esteve a cargo de Conceição Pamplona, com a apresentação da obra por Belarmino Ramos. O momento ficou igualmente marcado por uma breve encenação pelo Grupo Etnográfico da Beira e animação dos “Severinos”.

“Uma publicação que invoca conceitos mais generalistas, ação, aventura e amor, temperados com suspense e drama. É, ainda e sobretudo, um testemunho da transição de mentalidades, das tradições inquestionáveis aos rumos de um novo pensamento, com todo o choque que uma mudança psicossociológica acarreta”.



NOITES DE VERÃO NA ZONA DO ARCO

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, a Zona do Arco voltou a receber mais uma edição das Noites de Verão “Velas Convida”.

Esta é uma iniciativa do Município em parceria com a Associação Cultural das Velas.

Desta feita a animação musical esteve a cargo do Grupo Jorgense “Os Severinos”, mantendo assim a Autarquia a aposta na valorização da cultura da Nossa Terra.



“NOITE DOS JUSTOS” NO PALCO DOS PESCADORES

No âmbito da Agenda Cultural do Concelho, o Palco dos Pescadores recebeu o espetáculo “A Noite dos Justos”, levado a cabo pela Cães do Mar, estrutura de criação que tem como base o teatro.

Tratou-se de um espetáculo que aliou a música ao teatro, interpretado por dois atores e dois músicos de rock, baseado nos relatos do movimento de resistência popular “Justiça da Noite”, que surgiu na Ilha Terceira, no início do Século XX.

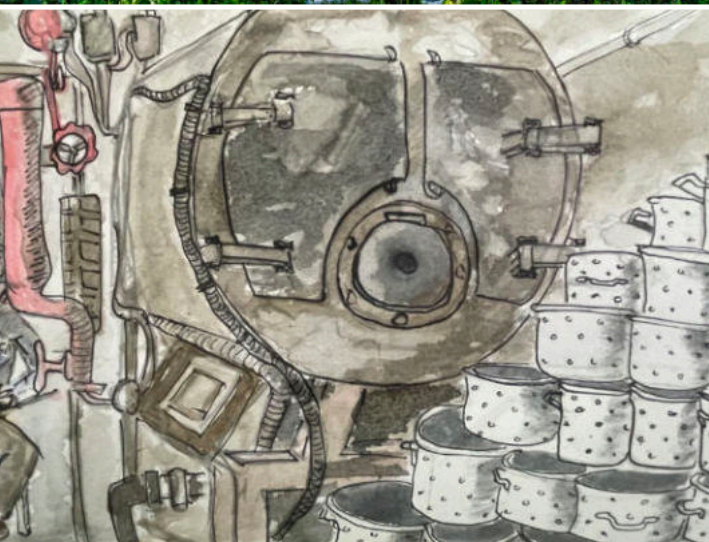
O Palco dos Pescadores mantém-se assim como um espaço de dinamização cultural, neste caso em concreto, nas Noites de Verão do Concelho.

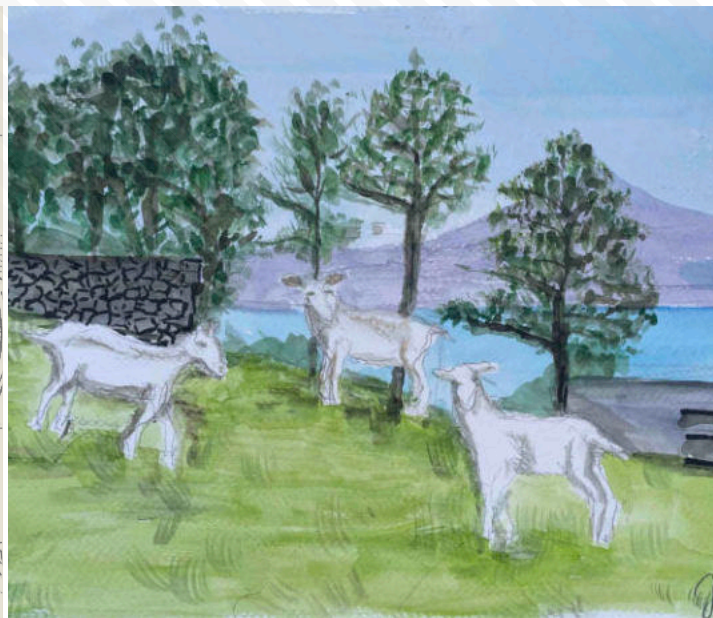
URBANS SKETCHERS

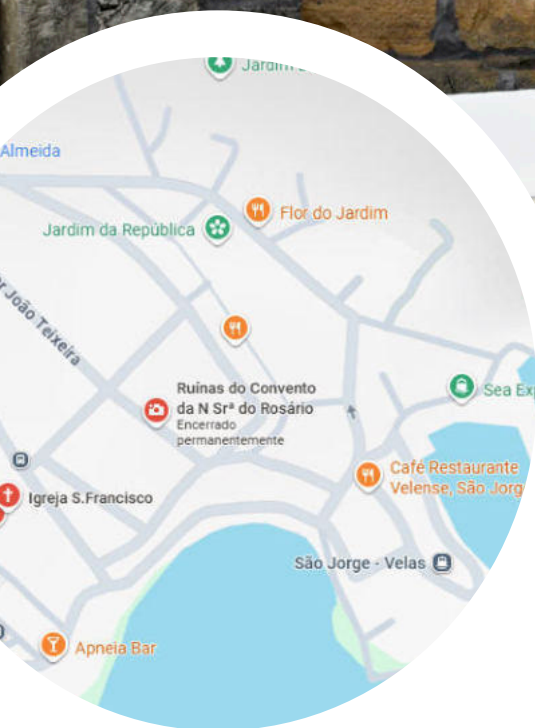
Inserido na Agenda Cultural do Concelho, o Município tem vindo a promover o evento "Urban Sketchers", com Pieter Adriaans, o qual tem percorrido o Concelho, com os participantes a expressar graficamente a história que os rodeia.

Assim, estes têm tido a oportunidade de desenhar "O Processo de Produção do Queijo de São Jorge", "O Património", "A Produção do Queijo de Cabra", "O Espírito Santo", "O Artesanato", "A Marina de Velas", "A Casa Etnográfica das Sete Fontes", entre outros.

O Município deixa um agradecimento a todos os envolvidos em mais esta atividade que em muito nos engrandece e enriquece.







ARCADAS DO CONVENTO, *o que resta...*

Localização

O Convento de Nossa Senhora do Rosário localizava-se na atual Rua Guilherme da Silveira. Até adquirir este nome, esta rua passou por outros anteriores, começando com “Onde correm os cavalos”, adquirindo posteriormente a designação de “Rua das Freiras” no século XVII - este nome deve-se ao facto

da construção do convento de Nossa Senhora do Rosário entre os anos de 1686 e 1696, fundado pelo Padre Amaro Teixeira.

No dia 11 de maio de 1878 e por decisão camarária, a rua detém o nome de “Rua Dom Pedro IV” dado a sua estadia a 11 de abril de 1832.

Após setenta e oito anos,

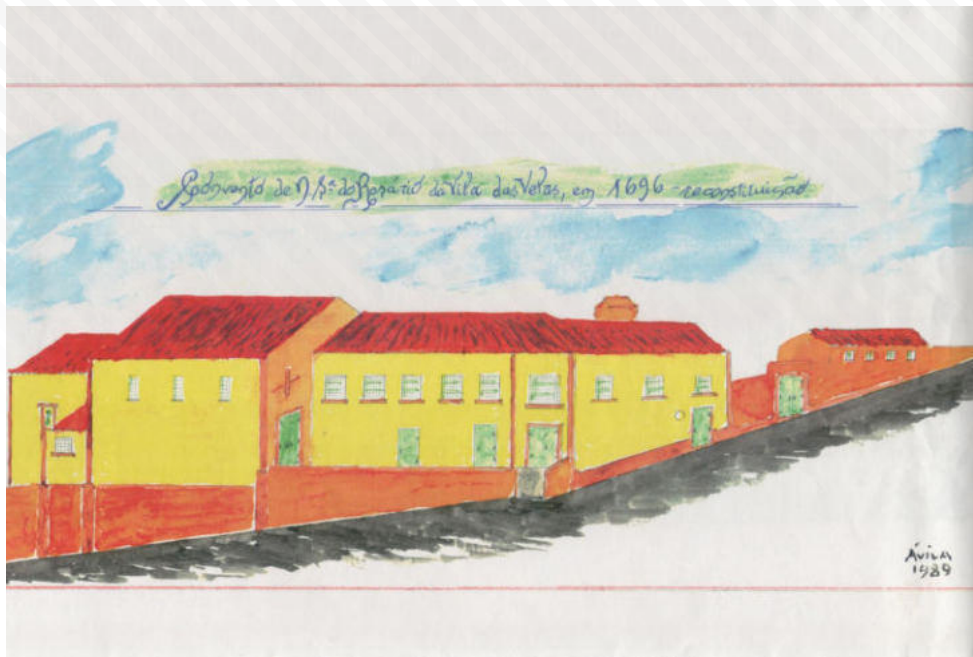


mais concretamente, no dia 22 de outubro de 1910, a Câmara Municipal volta a alterar o nome, passando a designar-se por “Rua 5 de outubro de 1910”. A 14 de fevereiro de 1948, volta a modificar-se, adquirindo o atual nome “Rua Guilherme da Silveira”, devido à importância do mesmo para o desenvolvimento e bem-estar da Ilha de São Jorge.

História

De acordo com António dos Santos (1987), no livro “A Ilha de S. Jorge (Séculos XV-XVII) - Contribuição para o seu estudo, *“No final de seiscentos, fundar-se-á um outro convento franciscano da invocação de Nossa Senhora do Rosário, único mosteiro de religiosas em toda a ilha.”* - surgindo assim o Convento de Nossa Senhora do Rosário- um convento de religiosas da regra de Santa Clara de segunda ordem de São Francisco de Assis.

Devido ao facto de, outrora não existir convento nesta ilha e das meninas terem de se deslocar até aos Conventos da Terceira, este edifício teve como propósito a educação das filhas das principais famílias da ilha e foi fundado pelo Padre Amaro Teixeira Fagundes, nascido em Rosais, a 4 de outubro de 1620 e filho de Amaro Teixeira Fagundes e de Joana Fernandes de Sequeira. Esta obra custou cerca de 30.000 cruzados e durou cerca de 133 anos, atuando nas funções de convento.



Ao longo da sua cronologia, é crucial salientar alguns anos importantes e que se assumiram como parte da história deste edifício.

Assim sendo, o Convento de Nossa Senhora do Rosário foi edificado no ano de 1678, inicialmente com o título e invocação de Santa Cruz. Alguns anos depois, mais concretamente no mês de julho de 1686, e dada a doação de todos os seus bens por parte do Bispo D. Frei João dos Prazeres, este mosteiro e igreja adjunta, teria a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres e posteriormente, a 30 de julho de 1696, o Bispo D. António Vieira Leitão decide benzer a igreja, intitulando a mesma como Nossa Senhora do Rosário.

No entanto, esta obra sofreu alguns contratempos, *“faltava a licença de S. Magestade para*

aquela fundação se não procedeu a mais, ficando inabitável aquela obra (...) até que se conseguiu por uma nova forma, concedendo S. Magestade licença para a fundação deste Convento que seria só de 30 religiosas professas (...) e com a condição e clausula que nenhuma das religiosas que professasse nele seria dotada (...) e que a freira nunca poderia ser herdeira de bens alguns ainda que patrimoniais fossem.”, chegando assim a licença no ano de 1701 com o acordo que *“cada freira que entrasse e professasse neste Mosteiro seria com a tença em quanto fosse viva de um moio de trigo e quinze mil réis em dinheiro e de propina por uma só vez quarenta mil réis, vinte para as obras da sacristia e a outra parte se depositasse em um arquivo para se despende à ordem do Prelado, declarando também que o Padroeiro e fundador teria dois lugares perpetuos no mesmo mosteiro, para suas parentas. morta uma entraria outra”*. (João Gabriel de Ávila, 1993 - A Vila das Velas na História das suas ruas)





No dia 17 de junho de 1703, em Angra, entra a bordo de uma embarcação o Bispo Antônio Vieira Leitão com o Vigário Geral-Doutor Manuel Pacheco de Melo e Faria, e noutra, as Madres D. Joana da Cruz, D. Francisca de Jesus Maria e Maria de S. Pedro - provenientes do Convento de Nossa Senhora da Esperança, de Angra também- com o destino final o porto da Vila das Velas. Esta viagem teve como propósito a fundação do Convento de Nossa Senhora do Rosário.

Além das funções assumidas nos conventos, os mesmos tinham como obrigação “ensinar gramática” - expressão esta usada para aglomerar todo um conjunto de disciplinas, no caso dos conventos franciscanos, seriam Português, Latim, Filosofia, Retórica, Teologia, Música e Cantochoão, Artes e Ofícios, desenho, carpintarias e trabalhos de forja. Em concreto, no Convento de Nossa Senhora do Rosário (Freiras das Velas), além destes ensinamentos, também se lecionava aulas de bordados, valores finos, cozinha e doçaria.

Passados alguns anos, entre 1834 e 1836, os conventos foram extintos, e não tendo o governo assegurado medidas preventivas para o ensino das aulas, cria-se em 1840, a aula da latinidade, tendo como professores primários desta área- José Maria das Dores e Mendonça e João Borges Cândido

da Silveira. Devido à escassez de ensino, o mesmo foi cingido a somente uma língua- no caso, o latim.

Fruto das aulas conventuais, surgiram bons e prestigiados alunos que deram que falar durante o seu período vivencial, exemplo disso foi João Soares de Albergaria de Sousa- Autor da Corografia Açórica editada em 1822- primeiro manual de corografia surgido no arquipélago açoriano.

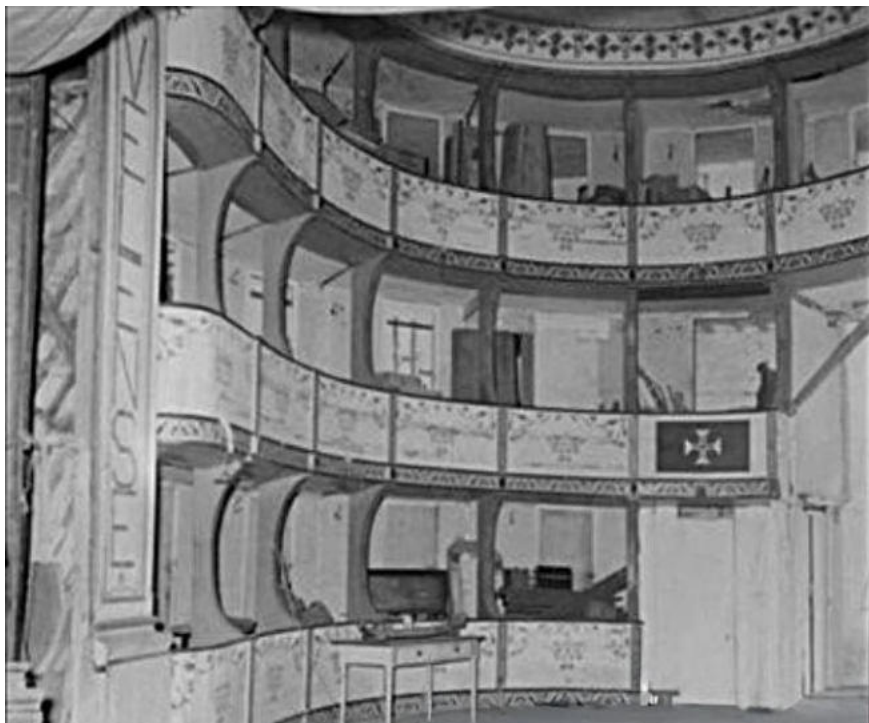
Importa referir que, para além destes serviços, os religiosos e religiosas franciscanas atuavam em vários setores da sociedade: na área religiosa, eram auxiliares dos párocos, na catequização dos povos, nas práticas doutrinas frequentes, na escuta de confissões e nos atos de piedade; na área assistencial, diariamente contribuía para a distribuição de fatias de pão pelos pobres quando marcavam 11 horas da manhã- pão este proveniente das refeições dos frades. Quanto ao

Convento de Nossa Senhora do Rosário (freiras), eram cerca de 20 mulheres que beneficiavam deste ato de caridade.

Por último, um facto curioso é que, *“As pessoas que demonstravam faculdades de inteligência, não podendo satisfazer a «pensão» eram admitidas num laicado especial. aproveitando do ensino, e dando provas de capacidade e aproveitamento, dele beneficiavam inteiramente”* (João Gabriel de Ávila, 1993- *A Vila das Velas na História das suas ruas*) possibilitando assim, o acesso ao ensino a todos os religiosos e religiosas.

Do Convento de Nossa Senhora do Rosário ao Teatro da Vila das Velas

Localizado à frente da atual Casa Cunha da Silveira, o Teatro Velense foi construído no espaço onde se situava a igreja



do Convento de Nossa Senhora do Rosário. O investimento foi proveniente do Clube Velense, porém maioritariamente pelo Dr. José Pereira da Cunha Silveira que seria o proprietário.

Esta infraestrutura detinha trinta e dois camarotes dispostos em três ordens. Quanto aos lugares de plateia, há duas versões, uma correspondente a cem lugares de plateia segundo José Cândido da Silveira Avelar e a outra a 120 de acordo com J. Duarte de Sousa. Na sua constituição apresentava quatro cenários, um de bosque, outro de praça e dois de interiores, um “pano de boca” onde se ilustrava a vista da Queimada e no fundo a capela da antiga igreja. Importa salientar que todas as pinturas deste edifício eram da autoria de Manuel d’Oliveira, proveniente de Angra.

A sua inauguração deu-se a 2 de fevereiro de 1865 e teve a presença de duas comédias- “Probidade” e “Diabo a Quatro n’uma Hospedaria” - acompanhadas pela Banda Filarmónica da Ribeira

Seca. Uma curiosidade sobre as comédias apresentadas assenta no facto de as representações de mulheres serem efetivamente realizadas pelo sexo feminino, fenómeno irregular nessa época.

Ao longo de vários anos foram muitos os eventos realizados, entre peças de teatro, comédias,

entre outros, assim como eventos musicais, como por exemplo o Grandioso Espetáculo de Fados, Canções e Tangos.

Programa

1.^a
O Sol de Ouro
OPERETA EM 1 ACTO
PERSONAGENS
Marieta..... Sra.^a D. M. Hortense
Roger Lagard..... Sra. A. Leite
Pedro Bridoiseau..... C. Cardoso

3.^a
A Pegureira
OPERETA EM 1 ACTO
PERSONAGENS
Suzana (pastora)..... Sra.^a D. O. Lacerda
Julião (pastor)..... Sra. C. Cardoso
Fernando (caçador)..... Sra. A. Leite

2.^a
Situação Complicada
COMEDIA EM 3 ACTOS
PERSONAGENS
Carlos de Athaile (estudante)..... Sra. A. Leite
Arnaldo Barreto (estudante)..... C. Cardoso
Procopio do Espirito Santo (provinciano)..... P. Nolasco
Anthéro Barreto (contra-mestre de armador)..... J. Livramento
José..... B. Mesquita
Rita da Purificação (madrinha de Carlos)..... Sra.^a D. O. Lacerda
Gabriella..... D. M. Hortense

Principia ás 8 1/2 horas da noite — — Bilhetes á venda no escriptorio de J. J. Cardoso

TRIO LISBONENSE
Grandioso Espectaculo de Fados, Canções e Tangos

TEATRO VELENSE A'S 8 HORAS DA NOITE

Este dia da chegada do vapor S. Miguel da Lisboa

ANTONIO SAMIL (Cantor)
MARCOLINO VIEGAS (guitarrista)
MARIA CELESTE (cantora)

PROGRAMA
1.^a Parte
Variações de fados / por Marcolino (guitarrista)
Marcha Luiz XIV / por Samil (cantor)
Serenata / O meu menino / A casinha da Colina / por Samil (cantor)
Fado Proença / Fado Loucura / Fado Marcenheiro / por Maria Celeste (cantora)

ANTONIO SAMIL, o célebre (rouxinol do norte) tem discos gravados na "His Master Voice..."

Espectaculo único
Apresentação do aplaudido Trio Lisbonense, do qual fazem parte a incanteante cantora Maria Celeste, o conhecido

PROGRAMA
2.^a Parte
Variações em mi menor / Rapodia de Fados / por Marcolino
Fado Mentira / Fado do Amor / Tango da Ceguinha / por Samil
Fado Lisboa / Fado Mouraria / Fado Vitória / por Maria Celeste

Termina o espectáculo com um dueto cantado por Maria Celeste e Antonio Samil.

Teatro Club Velense

Segunda-feira, 7 de Junho de 1915.
UNICO ESPECTACULO
Beneficio e despedida da artista
HERMINIA MOLINA
Acompañada ao piano pelo maestro
Jacome de Sousa

A senhoreta Herminia Molina é uma typa cômica de elevados méritos artisticos. Nos theatros de Angra e Ponta Delgada, arrancando ao publico grandes salvas de palmas, mereceu da imprensa as mais elogiosas referencias. Na Hespanha, sua patria, onde debuta, toda a imprensa teve para ella o mais caloroso e entusiastico acolhimento.

PROGRAMA
1.^a PARTE
EL GAUTO — peça cômica — de apresentação pela gentil senhoreta Herminia Molina.
FLORES del CORAZON — famosa canção hespanhola.
NEGOCIO SEGURO — Boula e apertada canção
e AONDE VA USTED? — Galante canção
KAKE WALL — balada americana.

2.^a PARTE
VALSA de ANGELITA — Da aplaudida Zarzuela «Chen Trinita»
REINA del CORTIO — Canção muito aplaudida em todos os theatros.
A MENINA CAPRICHOUSA — Minueto e deliciosa canção em que muito se distingue a gentil senhoreta.
EL BISM — balada cômica.
O CARABOO — flet e esplendida canção brasileira.

3.^a PARTE
PASSA CALLE «VIVA MADRID» — Da Zarzuela «El finca»
TANGO THE — Cantado e bailado muito aplaudido.
O FADO do CRIME — da revista «Capote e Leuco»
O FADO da REVISTA «O TRINTA E UM» — em que muito se distingue a senhoreta Molina.
Termina este bello e grande espectáculo com o lindu bailado hespanhol «GARROTIN».

Organização de este bello e grande espectáculo da senhoreta Herminia Molina — Cantora.



Convento de Nossa Senhora do Rosário na atualidade

De modo a preservar a história, bem como o património cultural existente, ou pelo menos, o que resta dele, o Município de Velas avançou com a restauração, preservação e embelezamento dos claustros do antigo Convento de Nossa Senhora, do Rosário, tendo solicitado ao artista da Nossa Terra, António Pedroso, através do desenho e pintura, um conjunto de oito painéis de azulejos para posterior aplicação nas antigas arcadas, sitas no Parque de Estacionamento do Convento.

O artista aliou os factos históricos do convento com a vertente social e económica do concelho nesta altura, destacando diversas figuras e atributos que

contribuíram para a qualidade de vida no concelho.

Nos painéis estão representados fontes de subsistência como o Queijo, os Inhames, a Laranja, o Vinho dos Casteletes, o Trigo, o Milho, a Cultura do Pastel, da Urzela e atividades como a pesca, a caça à baleia e a Indústria Conserveira. Todos

estes determinantes foram fulcrais na economia da Ilha de São Jorge, bem como no sustento do povo jorgense ao longo dos séculos. Assim sendo, esta obra de arte tem exposta, não só a história do Convento de Nossa Senhora do Rosário, bem como a economia jorgense.

Reportagem de Diana Santos



Biblioteca Municipal de Velas

espaço de leitura com dinâmica!



A Biblioteca Municipal de Velas mantém-se como um espaço ideal para uma viagem pelo mundo dos livros. Situada no edifício do Auditório Municipal, tem à disposição do público os mais variados géneros literários, assim como uma sala dedicada a crianças e jovens, com a realização de diversas atividades, tais como a “Hora do Conto”, o “Dia do Pijama”, o “Autor do Mês”, o “Dia da Biblioteca”, entre outros, tendo por base o estímulo e gosto pela leitura.

O Município acredita no desenvolvimento saudável da Comunidade. A Biblioteca Municipal contempla livros diversos e de agrado a todas as faixas etárias, com vários espaços de leitura.

Venha à Nossa Biblioteca Municipal e viaje pelo mundo da leitura.





Velas

Capital do Queijo
Cheese Capital



500

ANOS DE HISTÓRIA

Years of History

NATUREZA, CULTURA E GASTRONOMIA

Nature, Culture and Gastronomy

SÃO JORGE AÇORES

S. Jorge Azores

